

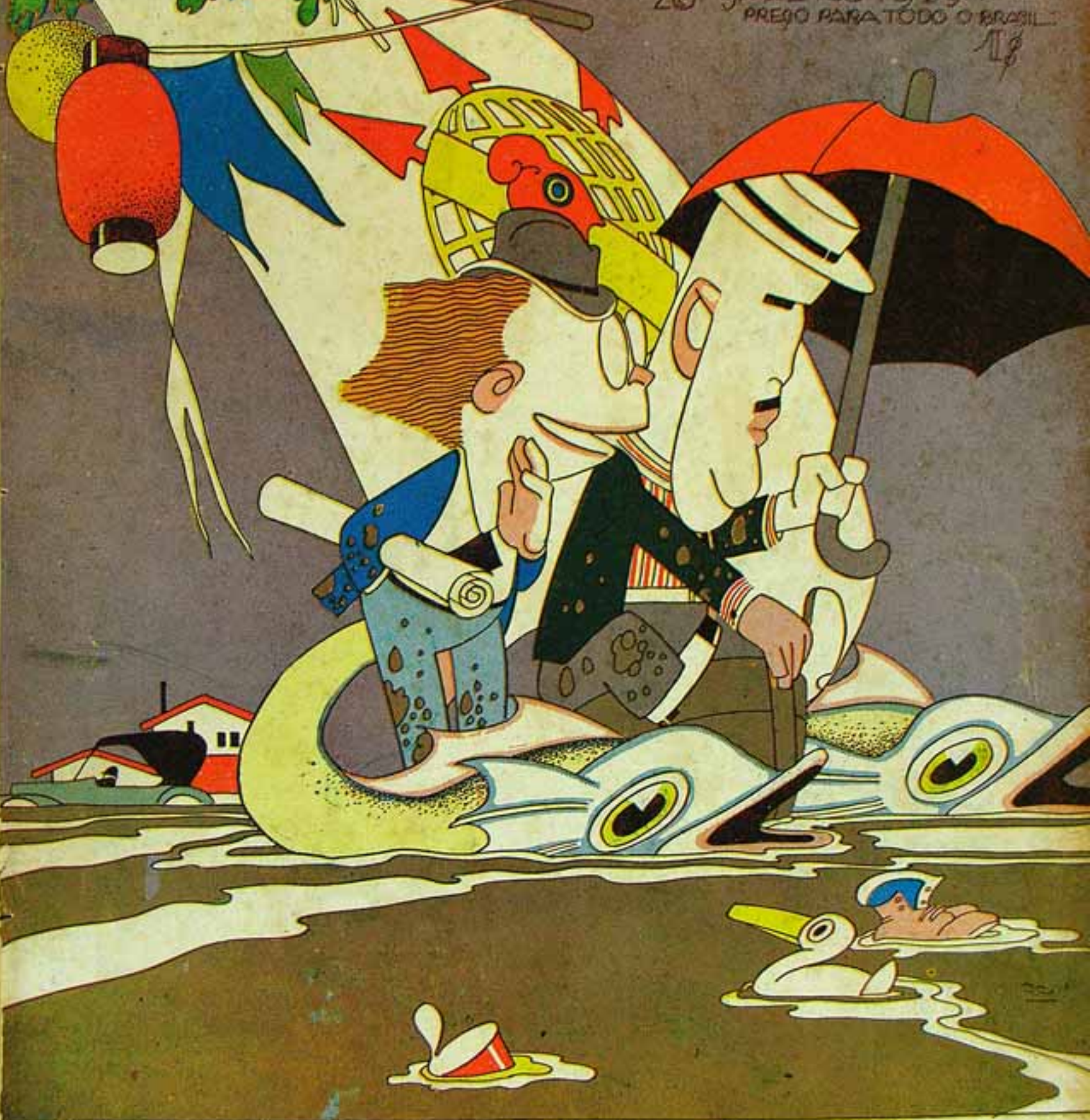
O MALHO

ANO XXVIII N.º 1376

26 JANEIRO 1929

PREÇO PARA TODO O BRASIL

18



NA ENXURRADA

AGACHE — Il faut collocer après
Aux côtés dessa canoa,
Que vae por ali além,
Dangereuse como é,
Plongéant por ali atôa,
Dois para lansa também

O MALHO EM RECIFE

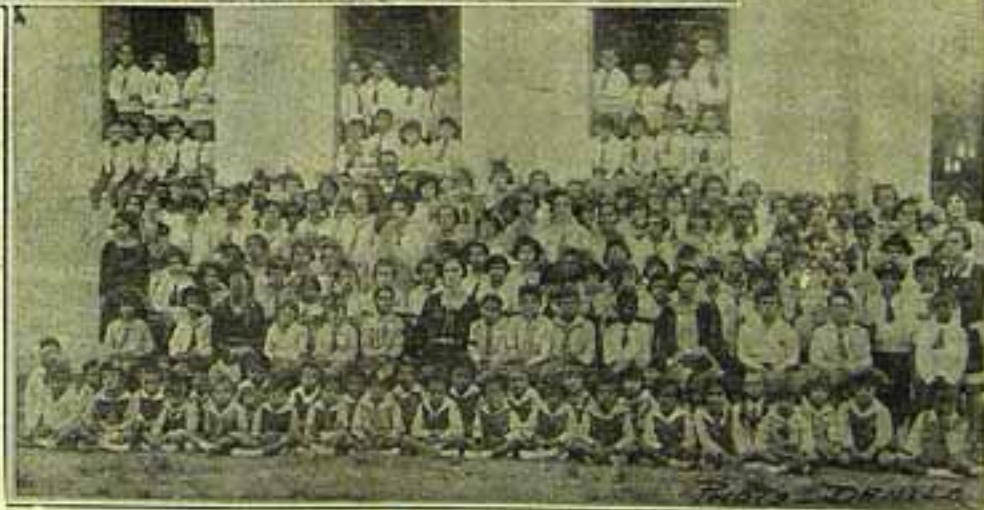


Jantar offerecido ao Sr. Jack Romaguera, secretario da "Pernambuco Tramways", em regosijo pelo seu recente regresso da Europa.



Commissão encarregada da construcção do "Juvenato D. Vital".

Professores e alumnos do Grupo Escolar "Amaury de Medeiros", em Recife.





O Malho



(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mizes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mizes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accellias annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 161. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402. Escriptorio: Norte, 5.318. Annuncios: Norte, 5.131. Officinas: Villa, 5.247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó nº. 27, 8º andar, salas 86 e 87.

O ANNO DE 1929 E A SORTE DE MUITOS SENADORES

Para alguns senadores, o anno de 1929 será politicamente um anno bissexto.

Cerca de vinte vão terminar nelle os seus mandatos, tendo-se como certa a degolla de uns, como duvidosa a volta de outros e como certa a reeleição de uma boa parte.

Começando pelo Amazonas, sabe-se que o sr. Barbosa Lima será sacrificado, infallivelmente, vindo para o seu lugar o sr. Ephygenio de Salles, cujo governo já entrou no seu anno final, numa coincidência, portanto, bem desagradavel...

Do Pará, temos o sr. Lauro Sodré em vespas de completar o seu tempo. E' quasi certa, porém, a sua volta á mais alta casa do legislativo nacional, pois S. Ex. comprehendeu em boa hora o seu erro de querer fazer opposição ao sr. Dionysio Bentes, que, tendo a vaga do sr. Eurico Valle, não ambiciona a sua.

O sr. Pires Rebello, do Piauí, cederá o seu lugar ao sr. Joaquim Pires, uma vez que sendo este irmão e elle primo, apenas, do marechal Pires Ferreira, observar-se-á o direito do parentesco mais proximo.

E' possível, entretanto, que o senador passe a ser deputado, visto que o deputado passará a senador.

Quanto ao sr. João Thomé continuará representando a terra dos "verdes mares bravios" no Monroe, não succedendo o mesmo, porém, aos sr. Cunha Machado, do Maranhão.

O sr. Mendonça Martins, de Alagoas, esteve perigando Mas,

com a morte do senador Baptista Accioly, que deixou a vaga para o sr. Costa Rego, o caminho do actual 1º secretario do Senado ficou desimpedido.

Um que nada receia, é, sem duvida nenhuma, o sr. José Augusto, do Rio Grande do Norte, de onde o sr. Juvenal Lamartine não poderá sair dentro de uns tres annos.

O mesmo não se verifica com o sr. Antonio Massa, da Parahyba, nem como o sr. José Henrique Carneiro da Cunha, de Pernambuco, cuja cadeira vai ser dada de presente ao sr. Samuel Hardman pelo sr. Estacio Coimbra.

O sr. Hardman, como já é notorio, aguardará, nella refestelado, a sua eleição para o governo da infeliz terra que o "Brummell de Barreiros" desgoverna.

Segundo previsões mathematicas, o sr. Pereira Lobo, de Sergipe, será substituido pelo presidente Manoel Dantas, indo, porém, occupar uma cadeira na Camara. Outro homem ao mar: o sr. Antonio Moniz, da Bahia, cuja actuação, no Senado, tem sido efficiente e brilhante. A sua passagem pela Camara Alta ficará assignalada por uma serie de campanhas vigorosas e sinceras em beneficio do interesse publico.

O sr. Bernardino Monteiro, representante do Espirito Santo, bem como o seu vizinho Joaquim Moreira, do Estado do Rio, podem dormir socegados. No Districto Federal ha quem espere a derrota do sr. Paulo de Frontin, que, segundo se diz, vai ser ferozmente

combatido. Em seu lugar: J. J. Seabra!

Um que não gostou das poltronas do palacio proximo ao Passeio Publico: o sr. Henrique Diniz, de Minas, que não deseja regressar ao seu posto.

Trata-se, decididamente, de um homem fóra do commun...

Dois que nada se parecem com elle: o sr. José Murinho, de Mato Grosso, e Ramos Caiado, de Goyaz, ambos certos de voltarem e de continuarem voltando, sempre que terminem os seus mandatos. Infelizmente, para o Senado.

Em identica certeza, rejubilase o sr. Adolpho Gordo, de São Paulo.

S. Ex. está convencido de que o Senado sem a sua presença deixará de existir.

Temos ainda os srs. Carlos Cavalcanti, do Paraná, que conta ser reeleito; Pereira de Oliveira, de Santa Catharina, de quem se pode assegurar o contrario; e Soares dos Santos, do Rio Grande do Sul, que vai ter a honra de deixar-se substituir pelo sr. Borges de Medeiros — o papa dos pampas.

O ex-presidente gaúcho continua teimando em não vir para a amavel companhia dos srs. senadores, trocando-a pela dos carneiros de sua fazenda.

Parece certo, porém, que o sr. Borges de Medeiros resolveu-se a mudar de rebanho...

Como se vê, o Anno Bom não vai ser um Anno Mau pra muita gente.



As Senhoras Collaboram No Progresso!

AS Senhoras de Seculo XX pertencem á estirpe das Amazonas libertas! O lar de hoje já não é uma prisão para guarda e protecção das mulheres. A vida social das patricias modernas requer mais actividade e mais energia. Os sports, as festas ao ar livre, os novos officios da mulher, tudo enfim exige della maior contingente de saúde. E as mulheres, que se fazem competidoras dos homens na vida moderna, vencem pelas excellentes condições de saúde de que dispõem. Em sciencia, em sports, em negocios, a saúde é sempre factor de magna importancia.

A prisão de ventre é o maior flagello da humanidade porque ataca o organismo e o enfraquece. As dores de cabeça, as tonturas, a biliosidade as effecções da pelle têm nella a sua causa principal.

As Pequenas Pilulas de Carter para o Fígado são um excellent regulador do organismo. Ellas são mais as que um laxativo commum, porque actuam sobre o fígado e tonificam todo o systema. Ellas não contém ingrediente mineral, são facéis de tomar e garantem o mais prompto a natural effecto. Experimente-as hoje mesmo.

PILULAS DO DR. CARTER PARA O FÍGADO

Pedi sempre a legitima com a assignatura

Dr. Carter 102

Rio de Janeiro — Exmo. Sr. Dr. Menezes Doria.

Declaração — O abaixo firmado pela presente declara que estando soffrendo de uma hernia, aconselhado por diversos facultativos a fazer uma intervenção cirurgica, em boa hora resolveu submeter-se ao tratamento pelo processo do Sr. José Joaquim da Costa, que em menos de dois mezes curou radicalmente, pelo referido processo (sem operação).

E como prova da minha muita reconhecida gratidão venho firmar a presente declaração.

Pedro Reynaldo

Avenida Mem de Sá, 295 — Nesta. (Firma reconhecida pelo tabelião, Cartorio Eugenio Muller.)

Consultorio: Rua Sto Antonio n. 4 — 3º andar (elevador), em frente ao Hotel Avenida — Rio de Janeiro.

NOVAS ESPERANÇAS

Anno Novo!

Quanto nos é grato ao coração o pronunciar essas duas magicas palavras que em si resumem um mundo de mil cousas...

Anno Velho! Para uns, preenche de felicidades, envolvendo-os no manto da gloria e da ventura.

Para outros, um rosario infinito de desillusões...

Anno Velho, mar encapellado: em teu seio ignoto guardearás para sempre os naufragos da Esperança, victimas do teu furor.

Porém, aquelles que mereceram o abrigo seguro de tua protecção, hoje de ti se despedem com lagrimas nos olhos.

Sê bemvindo, Anno Novo!

Que as esperanças ora nutridas pelo teu transcurso feliz, sejam a realidade de amanhã, afim de que possa a Humanidade viver envolta em AMOR, VERDADE e JUSTIÇA.

AVE ANNO NOVO!

Morretes, 1-1-1929.

Laudemiro R. Rosa

IRRITAÇÕES AGUDAS DO ESTOMAGO

Uma irritação ligeira do estomago, mas prolongada, leva quasi fatalmente ás gastrites chronicas. Estas gastrites, sobretudo quando ellas são acompanhadas de hyper-acidez, são muitas vezes dolorosas em virtude de inflamação da mucosa gastrica que ellas provocam. Logo que sinta o mais pequenino mal-estar estomacal, tome então meia colher de Magnesia Bisurada num pouco de agua quente. A acidez é immediatamente neutralizada e as paredes inflamadas do estomago são immediatamente alliviadas. A Magnesia Bisurada achase á venda em todas as pharmacias.

DIARIO DA NOITE

Jornal de larga circulação no interior dos Estados de São Paulo, Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes e Norte do Paraná

ASSIGNATURAS
PARA

1929 = ANNO ... 40\$000
Semestre 25\$000

NOTA — Para assignaturas annuaes fazemos a bonificação desta data até o fim do corrente anno, vencendo-se estas a 31 de Dezembro de 1929. Em nossa Administração, para a capital, e, no interior, com os agentes.

RUA LIBERO BADARÓ, 40, sob,

— Caixa Postal, 2936.

URODONAL

dissolve o acido urico

Tendes palpitações?
Picaduras no coração?
E' o acido urico que faz das suas!

Gotta
Gravella
Sciatica
Artério-
Esclerosis



O Urodonal realisa uma verdadeira sangria urica. E' terrivel! No estado normal, não deveis sentir o vosso coração.

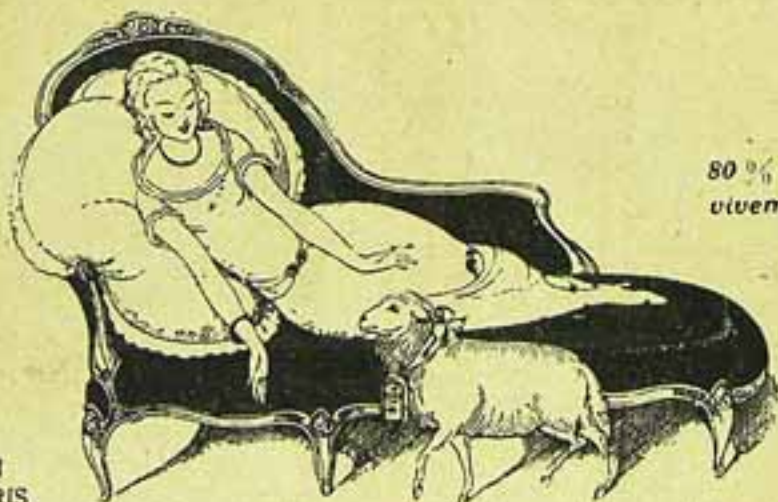
17
Grandes Premios

Etablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as pharmacies

FANDORINE

contra as doenças das senhoras

Hemorragias
Metrites
Obesidade
Fibromas
Menopausa



80 % das senhoras não
vivem satisfeitas com a
sua saúde.

Etablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as pharmacies

17
Grandes Premios

A FANDORINE fabrica-se a base de extractos seleccionados
de ovarios e glandulas mammaryas.

Depositarios exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Caixa Postal 624.

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL, assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.



*Os vinhos Ramos Pinto
são a alma de Portugal*

BONS RESULTADOS!



Dr. J. Valverde

Attesto que tenho empregado em minha clinica com bons resultados em casos de syphilis, em suas diversas manifestações o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João d' Silva Silveira.

Manãos, 9 de Maio de 1914.

Dr. J. Valverde

(Medico pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-assistente da clinica obstetrica da mesma Faculdade, lente de Bromatologia na Universidade de Manãos.)

SYPHILIS?

Só ELIXIR DE NOGUEIRA

Milhares de attestados medicos e de pessoas curadas provam essa grande verdade.



Cabello Formoso

nem sempre é apenas um feliz dom da natureza; na maioria dos casos é o resultado do cuidado constante. Assim pois, em lugar de invejar o formoso cabelo das suas amigas, tome V. S. as medidas necessarias para que o seu cabelo lhes seja igual. O segredo do cabelo formoso achase na força e vitalidade das raizes. Alimente e nutra as raizes do cabelo com Lavona, Tonico dos Cabellos, e o cuidado ordinario que geralmente se dá ao cabelo fará o resto. Lavona, Tonico dos Cabellos, limpa o couro cabeludo da caspa e embelleza o cabelo mais do que outra coisa o fará, pois que contém um certo ingrediente que não se encontra em qualquer outro preparado para o cabelo, sendo isto o segredo do seu grande successo. Conheça hoje mesmo o emprego da Lavona, Tonico dos Cabellos, e conseguirá possuir um cabelo formosissimo, que fará a inveja de todas as suas amigas.

LAVONA

TONICO DOS CABELLOS

**LIQUIDO
PURGATIVO**

PAPILLAUD, F^{ab}, S^{ec}, PARIS

Quem não conhecer o
PURGATIVO LE ROY
deve compral-o sem
demora; empregado
desde 1798, elle tem sido
sempre muito apreciado.

LE ROY
PILULAS

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra" é um dever de patriotismo.

E L M A N S O U R L E D O R É

Um preconceito injusto que, muito embora amplamente vulgarizado, não tem o mínimo fundamento racional, afirma que os médicos são, em regra, pessimos escriptores, empenhados em complicar os assumptos mais accessíveis á comprehensão de seus leitores, com o arrevezado vocabulário da technica profissional.

Até na calligraphia os medicos são indecifráveis, seja para encobrir os desenhos do proprio officio, seja para evitar que a ardidolidade dos clientes, copiando-lhes as prescripções, possa applical-as, n'outros casos analogos, brada a maledicencia, contra os discipulos de HYPOCRATES!

Entretanto a frivolidade da accusação não resiste á mais superficial analyse, porquanto, sem grande esforço, nós, as victimas de taes remosques aleivosos, podemos comparar, de forma irrefragavel, que em todas as épocas e em todas as nacionalidades, houve medicos de renome, não menos illustres, nos dominios da seductora arte de escrever.

Não precisamos olhar, para muito longe. Este nós, os medicos escriptores, na verdadeira accepção conferida a tal vocabulo, jámais constituiram uma especie de *avis rara*. E, querendo relembrar somente os que se foram, basta que evoquemos a gigantesca intellectualidade de MANOEL VICIOSO, emérito cirurgião, cuja penna de sociologico resolvia os mais arduos problemas administrativos, o polymorphico talento que elevou NUNO DE ANDRADE ás culminancias do nosso jornalismo quotidiano, a modelar perfeição da forma litteraria e as suavidades do estylo delicado, com que DIAS DE BARROS abordava e desenvolvia os mais complexos assumptos, e o encanto que se evoluava de tudo o que o inolvidavel professor MIGUEL PEREIRA expunha aos seus alumnos, falando ou escrevendo.

Em sua patria, o consagrado auctor de *El Mansour Le Doré* pôde se deavanteer, com a boa companhia, PASTEUR, E. LITTRÉ, COUAGNE, CHARLES RICHTER e esse adoravel chronista da medicina, CARANÈS, que perscruta o passado, para nos offerecer, durante longos annos, os sazonados fructos de uma ironia esfusante, segredam-lhe, na intimidade de affectuoso colleguismo, que "não fazem mal as Musas aos doutores", quando elles não vivem á minguia de inspiração...

Concorrendo com TURCOT e LEROY BEAULIEU, na esphera da economia politica, em magistrais estudos, taes como *Le Maroc Économique* e *Rapport Sur La Mission Économique En Turquie Et En Roumaine*, apreciando uma these juridica, em *Le Divorce Des Aliénés* actuando como internacionalista, em *Histoire Des Violations Du Traité De Paix*, investigando e elucidando a respeito de *Les Caractères Médicaux Dans L'Écriture Chinoise*, publicando uma collectanea de encantadores romances, dentre os quaes se destacam *RÉINCARNÉ*, onde allude aos mystérios de Além-Túmulo, *LA DAME DE CRISTAL*, narrativa de aventuras, *MOIRA*,

LE DOCTEUR ILLUMINÉ e a linda fantasia que é *L'AUTOMNE D'ADONIS*, desejou, mais uma vez, o DR. LUCIEN-GRAUX afirmar sua pujante individualidade litteraria, em seu ultimo romance, *EL MANSOUR LE DORÉ*, um flagrante da historia do imperio de Marrocos, quasi nos fins do seculo XVI.

Abrindo o primeiro capitulo — *LA BATAILLE DES TROIS ROIS* — escreve GRAUX:

— "C'était le dernier jour du djomada 1^{er}, de l'année 986 (4-août-1578) sur les bords de l'Ouadi Elmekhazin, à peu de distance du chateau de Ketama. La Croix et le Croissant se heurtaient avec une violence inouïe, sans égale dans l'histoire de leurs haines. Les generations et les âges parlaient toujours de la bataille des Trois. Toute la nuit, éveillés, ceux du Prophète, devant le camp de ceux du Christ, avaient serré leurs armes contre leurs poitrines, plus tendrement que des corps de femmes, en repetant, au dessus des cornes à poudre:

— "O Dieu seul appartient le pouvoir!"

O episodio que inicia *EL MANSOUR LE DORÉ* vem a ser o famoso récontro de ALCACER-KIVIR, em que pereceram tres ambiciosos: o sultão MOULAY ABDELMALEK ELGHAZI, anniquillado pela enfermidade, no interior da liteira, em que se transportava, para o meio dos combatentes; MOHAMMED BEN ABDALLAH — trahidor á causa do islamismo e rebelde que pretendia se apropriar do throno — afogado, quando, em fuga, transpunha o OUADI LOKKOS; e D. SÉBASTIÃO, rei de Portugal, que imprudentemente se intromettera na luta, vindo para auxiliar MOULAY ABDELMALEK e, depois, encorporado ás hostes de ABDALLAH que subrepticamente lhe offerrecera as mais tentadoras vantagens...

A tragedia de ALCACER-KIVIR tem inspirado varias obras de ficção, todas incrementando a lenda supersticiosa de que D. SÉBASTIÃO não morreu em combate. Para uns, foi victima de bizarro encantamento, devendo reaparecer, em uma noite de luar, montado n'um garboso corcel branco. E, para outros, como vimos no romance *O PASTELERO DE MADRIGAL*, o rei lusitano, salvo por MIRIAM, sobrinha do sultão morto n'aquella horripilante contenda, regressou á Europa, sob o nome do aventureiro GABRIEL ESPINOSA, morrendo enforcado, n'uma aldeia de Hespanha, após alguns annos de extravagantes peripicias.

Ponto de vista diametralmente opposto adopia o romancista de *EL MANSOUR LE DORÉ*. Mentiras fantasistas, lendas, superstições, tudo isso elle conseguiu eliminar de seu trabalho, exclusivamente devotado á verdade historica, — o que, aos nossos olhos, mais define o seu valor.

Cinzelandos, com a esthetica de um idollatra da forma, periodos que se nos afiguram joias litterarias, o DR. LUCIEN-GRAUX igualmente patenteia a primoriedade de seu estylo e, diaphano, subtil, inteiramente ao alcance de todas as intelligencias, até mesmo daquellas que não são familiares á lingua de RACINE, val, de pagina em pagina, deliciando seus leitores.

A inanidade dos conhecimentos humanos, postos em face do INCOGNOSCIVEL, resalta destas linhas, referentes a *EL MANSOUR*:

— "De la bibliothèque, il sortit aussitôt. Rien ne servait d'être poète, légiste, logicien, exégète, arithmétique, géomètre, algebriste, astrologue. Les plus nobles diplômes, ceux qu'il tenait des docteurs du Caire, ne le qualifiaient pas pour déchiffrer encore l'énigme des lendemains. Il s'inclinait devant la volonté du Maître des Rois. Au senil de sa chambre, avec la plus grande piété, en manière d'excuse et de prière, il lui décerna, en n'en retouchant que le premier mot, une phrase de ce KIRÂN ESSALÂA dont il était l'auteur, et où il est dit: — "Pour notre œuvre, nous implorerons de Dieu son auxiliaire et son soutien, car il est notre unique appui et notre protecteur le meilleur: il n'est de force et d'autorité qu'en le Dieu tres-haute, puissant et glorieux".

Para rematar o registro de impressões colhidas n'uma rapida leitura do romance, devemos alludir ao trecho em que LUCIEN-GRAUX descreve a agonia do archipotentel *EL MANSOUR*, amargurado pela ingratitude d'aquelles que se proclamavam seus dedicados servidores.

— "Le samedi, beaucoup de ceux que l'on eût pu croire plus fideles avaient déserté. Sur les routes de Marrakech, ils se hâtaient, emportant la nouvelle aisée à prévoir. *EL MANSOUR* mourait. L'intérêt, la prudence dispersaient la cour du prince agonisant. Quand son mal ne le jetait pas dans de longues prostrations ou ne lui retirait pas la connaissance, il faisait mander quelqu'un de ceux à qui il avait aimé confier ses incertitudes. Et on lui disait: — "Il n'est pas là. Il est peut-être à Fès... Il a disparu depuis cet matin". Les ingrats ne s'attardaient pas en vaines doléances. Du redoutable chevet, ils s'écartaient sans avoir eu la pudeur d'y proférer un loyal adieu".

O sultão quer ditar suas ultimas vontades. Procura reagir contra a morte que se avizinha e reclama sem demora a presença de um secretario. E, enumerando os seus titulos, dá inicio ao documento que assegurará os direitos do seu joven successor.

— "Mais la voir se brisait. La tête chavirait. L'Eddzehebi évanoui vomissait un flot de sang putride. Et le nom du successeur préféré jamais ne sera prononcé. Dans l'instant même, Zidan accouru, sautait à bas d'un cheval ruisselant de sueur. Il soulevait la tenture, encadrait sa haute taille, son visage convulsé dans le cadre de la baie. Sur le lit et désordre, il regardait hâter la poitrine paternelle. Vers lui se tournaient des yeux où, derrière le grillage des cils, l'hommage anticipé disputait à la ruse circospecte. Et par une fente du haute velum, le soleil dardait jusqu'au cœur du moribond, une dérisoire flèche dorée".

Nem sempre a esmeralda, symbolo da arte medica, impossibilita os movimentos da penna que exteriorisa as nossas emoções. Sentimos, como os outros, cujos soffrimentos alliviamos ou consolamos. E ainda como os outros, aparece, nas ruitinas das grandes livrarias, DR. LUCIEN-GRAUX, um clinico nillitante que tambem sabe recrear!

DURVAL DE BRITO

Ladões supersticiosos

JOSE JOAQUIM NAO PODE VER
CORCUNDAS

Um suplicio que o audacioso "des-
cortador" José Joaquim de Souza pôde
encontrar um corcunda. Perde
logo o jeito... e nem pensa em agir por-
que se assim fizer, está convencido, será
em pura perda. É uma superstição com
poderes de religião. Apanhando, certa vez,
um otário, olhando distraidamente para
a "vitrine" de uma loja, José Joaquim de
Souza surripou-lhe a carteira. Ia andan-
do, para fugir quando — oh azar!... —
tropeçou num corcundinha, estatelando-se no
chão. A vítima, que já dera pelo furto,
corria-lhe no encalço. Agarrado, levaram-



José Joaquim de Souza

no para a delegacia. Ah!, ao ser autuado,
teve de ficar frente a frente com o escri-
vão, corcunda também!... Que horror para
elle, submeter-se a mais aquelle martyrio e
ter de ficar ali uma hora inteira! Que
maus fados o levaram a agir na zona poli-
cial onde havia uma autoridade com o alei-
ção que o faz tremer! Processado, foi para
a *Pensão Meira Lima* e depois de uma
longa temporada de dois annos sahiu. O
azar perseguia-o, certamente.

A primeira pessoa que encontrou ao
pôr os pés na rua Frei Caneca, em pleno
domínio da liberdade, foi um corcunda. E
corcunda foi a ultima também que viu ao
regressar á Detenção, depois de furtar a
bolsa de uma senhora que trazia suspensa
de uma pulseira de couro, a sua "mas-
cotte", sorrindo, com a sua mochila in-
disfarçavel...

Investigador Fonseca



BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL

Sempre em stock bilhares os mais mo-
dernos, e em diversos estylos.CASA BLOIS
do SAVERIO BLOIS
São Paulo

Rua Gusmões, 49

Leiam O TICO - TICO

UM BOM CONSELHO!

Quando o senhor
soffrer do ESTOMAGO,
tome

DIGESTONICO

do Dr. VICENTE

Appr. D. N. S. P. sob o N° 169 em 24-3-1927

**ARDORES
DYSPEPCIAS
ACIDAS**

REPRODUCÇÃO PROIBIDA

Laboratoire des "PRODUITS SCIENTIA" - PARIS
A venda em todas as pharmacias



PRISÃO DE VENTRE

*O Melhor Remedio
O Mais Pratico
O Mais Economico*



VERDADEIROS

**GRÃOS de SAUDE
do D'FRANCK**

A VENDA EM TODAS AS BOAS FARMACIAS

ATRONCINE / HUBERT, 59, Rue Nivelle PARIS

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar



LACTA GUARANA ESPUMANTE

os dois insupera-
veis productos da
industria brasileira

Zanotta Lorenzi & Cia
caixa 668 — SAO-PAULO

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM



Soffria horivelmente dos pulmões: mas graças ao XAROPE FEITORAL DE ALCATRAO E JATAHY, preparado pelo pharmaceutico HONORIO DO PRADO, o mais poderoso remedio contra tosse, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.

CONSEGUI FICAR ASSIM!



COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Unicos depositarios:
ARAÚJO FREITAS & CIA.
Ourives, 88 e 90

QUE IDADE TEM A SENHORA ?

Escolhei a vossa idade antes de responder.

E isso consiste apenas numa questão de apresentar
excellente pelle que representa a mocidade.

Use, pois, a



empregada diariamente por milhares de senhoras da alta sociedade brasileira, argentina, allemã e norte americana, que deslumbram pela sua sedutora belleza.

As massagens feitas com Pomada "Onken" no rosto, nos braços, no collo, nas mãos, no pescoço fazem desaparecer como por encanto as manchas, sardas, rugas, espinhas, por mais rebeldes que sejam.

Não contém gordura — Perfume suave e inebriante.

Em todas as pharmacias e perfumarias.

Não a encontrando ahí, peça á Caixa postal, 2996
SÃO PAULO

V. Ex. Está Herniado?

Quer obter uma cura Completa e Permanente?

Ensaie Isto Gratis.

Applique-o a qualquer quebradura, seja antiga ou recente, grande ou pequena e logo V. S. estará no caminho da cura. Eis aqui uma verdade que convenceu a milhares de pessoas.

ENVIA-SE GRATIS COMO PROVA

Roga-se aos herniados, homens, mulheres, crianças, pedirem uma prova deste maravilhoso remedio estimulante que nada lhes custará.

Basta friccionar com este remedio os musculos ao redor da abertura herniaria para que seguidamente estes principiarem a endurecer, até que a abertura se feche natural e gradualmente e que, enfim, o uso da funda não mais se torne necessario.

NÃO OLVIDE PEDIR ESTE ENSAIO GRATIS A TODOS

Se por acaso a sua quebradura não o molesta muito, isto não é razão para V. S. sempre se expor ao incommodo da funda. POR QUE SOFFRER MAIS ESTE FUNESTO MAL? Por que correr o perigo da Gangrena? e outros males semelhantes que provém frequentemente duma hernia, no momento de pouca importancia, mas que poderá ser das que, subitamente, deixam muitos sobre a mesa das operações.

Ha muitas pessoas que correm diariamente perigos desta ordem sem saber-os, justamente porque as suas hernias não as molestam e não as impedem de fazer as suas occupaões diarias. Escreva-nos em seguida, enchendo o coupon abaixo.

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. RICE, LTD., (S. 1222)

8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra

Sirva-se enviar-me uma amostra gratuita de seu remedio estimulante para a hernia.

Nome

Direcção

Estado

LICENÇA N. 511 de 26 — 3 — 906

OUTRO

Mais uma prova irrefragavel da efficacia do Peltoral de Angico Pelotense, nas molestias dos bronchios e do larynge, como prova o seguinte attestado do sr. capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro, em uma pessoa de sua casa:

"O capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro attesta que, tendo em sua casa uma creanda, do nome Floriana Borges, atacada de uma forte bronchite e rouquidão, a ponto de não poder falar, varias pessoas lhe aconselharam o Peltoral de Angico Pelotense: a pedido da mesma, comprou um vidro, e depois de 24 horas recobrou a voz, ficando completamente restabelecida com o uso apenas de um vidro. Por verdade, firmo o presente. — Pelotas, 18 de Fevereiro de 1922. — Desiderio Celestino de Castro.

O Peltoral de Angico Pelotense acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Não accetels outro que vos queiram dar em substituição.

OUTRO CASO SERIO

O genuino Peltoral de Angico Pelotense cujo effeito é assim conhecido, empregado sempre com reconhecidas e incontestaveis vantagens:

Eu, abaixo assignado, attesto, a bem da humanidade, que, tendo um filho que soffria ha mais de quatro annos de uma bronchite asthmatica, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio Peltoral de Angico Pelotense. — Serra dos Tapes, 25 de Novembro de 1922. — Joaquim José da Cruz.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PELTORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lic. 54 de 16/2/08). Caixa 25000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — RIO. E' bom e barato. Leia a bulla Formula de medico.

VERSOS COLABORAÇÃO

ESPUMA...

A humanidade é um mar ora revoltado e tredo,
Turbilhãoando infrene em noite triste e escura,
Numa luta febril, no espasmo da loucura,
Ora calmo, azulado e murmurando a medo.

Quando, às vezes, se encrespa e dominar procura,
O cimo solitário e altivo de um rochedo
Que em seu seio se encontra, emmudecido e quedo,
Eil-o que se levanta a conquistar altura!

E ostenta então na vaga, enfeitando a procella,
Que ao longe dissimula assim seu fero aspecto,
Uma crista alvacentas, espumejante e bella.

Legislação humana! És esta tenue crista,
Que á onda da Sociedade esboças fragil tecto,
Para encobrir em parte a hediondez que exista!...

Rio, 2 — X — 1928.

Luiz N. da Gama Filho.

A VINGANÇA DE ROMA

Annibal, filho nobre e digno de Carthago,
Que entre os grandes heroes da antiguidade assoma,
Das virtudes marciaes gosando o terno afago,
De victorias contava uma invejavel somma.

Cannes o immortaliza; e a poderosa Roma,
Que no embate soffrera apavorante estrago,
De Leão enfurecida agita a ondeada coma,
Junta as forças num gesto incisivo e presago.

E, num dia infeliz para o guerreiro illustre,
As hostes de Scipião com desmedido lustre,
Buscam manter de Roma a altitonante fama.

Em terreno africano a batalha se trava
E Annibal vae, na luta ingente, rude e brava,
A derrota encontrar entre os plainos de Gama.

Bahia.

Elsa Rosalino.

DUPLO SONHO

A's vezes mesmo quando estou desperto,
Pensando em ti, — ó meu querido amor!
Sonho que durmo e que te vejo perto
De mim, meu anjo, transpirando odor.

E as tuas mãos nas minhas mãos aperto,
Num gesto de caricia, seductor.
Horas depois os labios meus offerto
Aos labios teus que fremem de calor...

E assim, nessa ideal supposição,
Me sinto tão feliz que o coração
Dentro em meu peito pulsa de mansinho.

E mergulhado nessa minha crença,
Não ha ninguém, ninguém que me convença
Que estou longe de ti, que estou sosinho!...

Petropolis.

Demétrio Carneiro Leão.

REVELAÇÃO

Já leste os versos todos que escrevi,
Numa ballada meiga, de velludo;
Onde cantando, aos poucos descrevi,
O meu romance, a minha vida e tudo...

Lendo-os, por certo, tú sentiste, ali
Surgir lutando contra o fado rudo,
A imagem que criei, por quem vivi,
Assim tristonho e merencoreo e mudo...

Porém não presentiste que, afinal,
Essa mulher-imagem, meu fanal —
Que nos meus versos vem glorificada,

Essa mulher por quem minh'alma chora,
Por quem a lyra canta, clama, exhora:
— És tú, só tú oh! minha doce amada!

Pimentel Junior.

AS MARIPOSAS

Para J. Vecchia

Noite. Flocos de luz. A rutilante vaga,
Que os corações em flor, inebria, embriaga...

Mudez e solidão... E a lua merencorea,
Pallida e só, projecta a sua luz marmorea...

Aqui e mais além, postes de luz electrica,
Envolvidos de luz rutilante e magnetica...

Desilludido e só na mudez de meu quarto,
Dos sonhos e do amor já tão répleto e farto,
Cada rutila estrella era um cancro nojento,
Ironico e cruel no azul do firmamento;
Cada gotta de orvalho a rutilar gelada,
Osculando sensual todas as flores mudas,
Feria o coração mais do que fria espada,
E mais do que a Jesus — dez mil beijos de Judas!...

Dezembro. Luar. E' linda a noite de verão.
A mesa uma babel e sobre ella um lampeão...
Reflexos de uma luz morteira e bruxoleante,
Em cada canto via eu pallida bacchante...

Demais era o calor. Abri uma janella.
Que loucura, meu Deus! Por entre o espaço della,
Entrou um alluvião de feias mariposas,
Num louco voltejar, ingenuas, descuidosas,
Expondo á luz mortica os vivos esplendores...

Como abelhas sugando o balsamo das flores,
Em rubra bacchanal, em phantastica orgia,
Em volta do lampeão o bando refulgia...

Cada beijo de luz era beijo mortal!

E as mariposas junto ao lampeão de crystal,
Iam sacrificando uma por uma a vida,
Num sorvo de prazer, de alegria incontida...

E da lua o clarão, luzia branco e nú...

Oh! louca Mocidade! A mariposa és tú!

Agnaldo Ramos.

"NOITE DE FESTA"

Naquella noite eu não consentira que me fizessem dormir cedo. A preta Velha bem quizera deixar-me logo às primeiras horas da noite; mas, em face dos meus protestos e do alvoroço que fiz, a preta desistira, ficando, à porta de casa, conmigo ao côllo. — Aquelle bulício da cidade, no meio aquella multidão de gente que se divertia jogando e dançando, bem caracterizava os festejos de Natal, "Noite de Festas" como chama o povo cearense.

Eu tinha os meus olhos atentos àquella algazarra das ruas e, de longe, avistava o pátio da igreja matriz onde o povo agglomerado ia e vinha em passeata. Aquillo me deixava louco; queria ir lá, ver de perto os folgados, tirar "sortes" nas barracilhas de festejo, enfim, brincar com os outros garotos da minha idade. Mas, a preta velha tinha as minhas mãos presas dentro das suas e ficara me acariciando, quando não, contando historias antigas para me distrahir. Nada, porém, me afastava da idéa o desejo de brincar. — Por fim, quando deram começo à queima dos fogos de artifício, escapuli da vigilância da preta e, em dado momento, estava no pátio da igreja a soltar fogos com os outros garotos que se divertiam. — A preta ficara às tontas à minha procura — Era impossível encontrar-me no meio de tanta gente.

Era já tarde da noite quando me ocorreu a idéa de voltar à casa. Também já não tinha mais com quem brincar, só havia um ou outro grupo de homens ao pé das barracas. — Já era quasi dia.

Quando entrei em casa ouvi um certo rumor e uma voz baixa que cantava:

"Sahe Tutu'
Iá de cima do telhado
Yôyósinho tá dormindo
Na caminha socegado
Hu' hu' hu' hu'..."

Era a preta velha que disfarçava cantando a canção com que costumava me embalar o sono.

Meus paes nada souberam.

A pobre preta depois de muito me haver procurando, voltou à casa e ali ficara à minha espera, tendo, porém, deixado a porta dos fundos apenas encostada.

Entre de mansinho pelo corredor da casa e no vão do quarto onde dormia se me deparou o vulto escuro da preta que se atirou a mim abraçando-me, soluçando de alegria.

— YÓYÓ! YÓYÓ!

— Julgava-me perdido, Mãe Preta? Eu quiz apenas divertir-me!

A preta velha balbuciando, respondeu-me baixinho:

— Yôyósinho tem sete annos e já passa a noite na rua! Preta Vêia é camarada; não diz nada a ninguém; deixa a portinha encostada p'rá Yôyósinho quando vem.

Dalí a pouco eu dormia no som da voz muito baixa da preta:

— "Sahe Tu'tu'
De cima do telhado..."

A. P.



Comçou, afinal, a tragedia dos despejos! Nada menos de dez mil inquilinos têm já a cabeça os seus cacarécos...

O Rio vai assistir, assim, a um espectáculo na verdade inédito para elle, que não conheceu, graças a Deus, até aqui, nenhum terremoto! Como festa de Anno Bom, não se lhe poderia inventar outra! — e diz-se que tudo isto foi obra exclusiva de senhoras, ainda será mais para admirar... As mulheres são, em geral, creaturas humanas; não fazem mal a ninguém. Pelo menos, os males dessa especie. Depois, o mais estranho é que se trata, além do mais, de viúvas e "viúvas idosas", no di-

zer insuspeito da Mensagem presidencial. Que as viúvas moças fossem más, quando bonitas já tínhamos ouvido dizer... Mas confessamos que as velhas nunca supuzemos que temessem tão pouco as contas a ajustar lá em cima, com Aquelle que tudo sabe, vê e julga!

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva à Sra. Musset de Tori, Caixa Postal 2417. Rio de Janeiro.



A ARMA DE
CONFIANÇA

JAY BRUCE, o caçador de leões no Estado da California, mantém o "record" de mais de 200 leões abatidos unicamente com o Revólver Colt, que diz elle nunca ter falhado.

Lá no matto ou onde quer que a vida, os sports ou a reputação estejam em perigo, ninguém se arriscaria com uma arma duvidosa. Cada um tem o seu Colt predilecto, seja um revólver ou uma pistola.

Para satisfazer o vosso gosto e a vossa necessidade, existe sempre um Colt com cuja exacção e segurança podeis contar. Ha mais de 80 annos que o Colt vem merecendo essa reputação.

TODOS OS IMPORTADORES TÊM "STOCK" SORTIDO PARA SATISFAZER OS INTERESSADOS.

Colt's Patent Fire Arms Mfg. Co.
HARTFORD, CONN.



Pistola Automatica Colt — Calibre, 22 — Modelo Target.

FALANDO AO ESPELHO

Meu caro Espelho, meu cruel amigo:
Cruel, mas justo; quero ouvir-te agora,
E o que me dizes, não, nunca maldigo
Sei que só falas a verdade. Embora

Ella amargure o coração que chora,
Eu não me illudo, crê, pois te bendigo.
Acostumado a ouvir sempre, lá fóra
Mentiras vãs, ás quaes não dou abrigo.

Dize a verdade, Espelho; meus cabellos
Começam — vejo — a se esparzir de neve,
Vêm as rugas ao rosto a me dar zelos.

Chega a velhice, eu sei, ella me invade,
Mas, sinto o coração bem joven... deve
Estar agora em plena mocidade!

Hugo Motta.



SUBSTITUA O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

P E L A



Excellent producto da sciencia Franceza. Tónico reconstituente para creanças e adultos; duas gotas representam uma colher das de sopa de figado de bacalhau e um vidro equivale a cinco litros. MORUBILINE é de uma notavel efficacia para os casos de anemia, desordens da nutrição, grandes depressões organicas e cada vez que se trate de reconstituir o organismo debilitado. Gosto agradável; digestão facil; maximo de acção com o minimo de volume. O estomago assimila-o perfeitamente. Premiado em todas as exposições internacionaes de medicina. Acha-se á venda em todas as pharmacies e drogarias. Unicos depositarios: Sociedade Anonyma Lameiro, rua Theophilo Ottoni, 44, 5º andar, Rio de Janeiro — Phone 3085 Norte.

70%

do trabalho
quotidiano

MAIS de dois terços de trabalho diario, nos escriptorios, nas escolas, nas officinas, etc., é feito antes do meio dia. Isso significa que a primeira refeição, logo pela manhã, deve ser muito nutritiva, fornecendo a energia necessaria á labuta matinal.

Quaker Oats é o alimento em questão. Os seus carbohydrates produzem energia, a sua proteina cria musculos. Os seus elementos mineraes são indispensaveis ao desenvolvimento dos ossos, dos dentes, do sangue e dos nervos. Quaker Oats é rico de vitaminas e o seu volume, muito bem proporcionado, concorre para o perfeito funcionamento do apparelho digestivo.

Experimente quotidianamente Quaker Oats, logo pela manhã, e observe como se sentirá mais disposto, mais forte e mais satisfeito.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

Quaker Oats

CALLOS

Não importa quão doloroso seja o calo, o novo método acaba com a dor em 3 segundos. Uma gota do maravilhoso líquido científico e o calo se enrugá, desprendendo-se facilmente. Os médicos usam-n'o e o recomendam. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!



—GETS-IT—
Chicago, E. U. A.



Leiam O TICO - TICO

CARRAPATICIDA "IDEAL"

DOSE: 1 PARA 300



UM GRANDE PREMIO E DUAS MEDALHAS DE OURO.
O MESMO BEMHO PARA SARNAS E CARRAPATOS.
NÃO OFFENDE A PELLE DOS ANIMAES
NEM QUEIMA A Lã DAS OVELHAS.
HONROSO EXAME DO MINISTERIO DA AGRICULTURA.
VALIDOS ATTESTADOS DE ADANTADOS CRIADORES.

PEÇAM PROSPECTOS AOS AGENTES!

RIO DE JANEIRO - HIME & C^{IA} - RUA THEOPHILUS STERN, 52
SÃO PAULO - FRATELLI DEL GUERRA - FLORENÇO DE ABREU, 125-131
BELLHORIZONTE - VIDAL & C^{IA} - AVENIDA AFFONSO PENHA, 310-349
JUIZ DE FORA - CAMPOS, BASTOS & C^{IA} - RUA HALFELD, 657

FABRICANTES: AMORETTY & C^{IA} PORTO ALEGRE

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

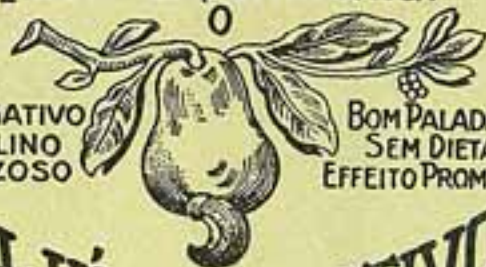
REVISTA MENSAL ILLUSTRADA
COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRITORES E ARTISTAS NACIONALES E ESTRANGEIROS

VARICES - HEMORRHOIDAS

Doenças dos intestinos, hemorroidas e suas complicações. Instalações especiais para tratamento das varices. Diathermia — Alta frequência — Infra-vermelho. — Dr. Clvis Galvão — Consultas das 3 às 6. Assembléa, 104. — (Rep. Peru) — Res.: Tel. C. 2111.

Quem experimentar

PURGATIVO
SALINO
GAZOSO



BOM PALADAR
SEM DIETA
EFFECTO PROMPTO

CAJÚ PURGATIVO

Nunca mais usará outro purgante

Uma bibliotheca num só volume — ALMANACH D' "O MALHO"



PELOS CAMPOS...



REFLORESTAMENTO DOS MORROS

Nesta secção se ha commentado, e mais de uma vez, a lamentavel inconsciencia com que por toda a extensão territorial brasileira se destrõem as mattas, sacrificando a riqueza natural em beneficio de muitas vezes, pequeninos roçados. O inculto lavrador

arvores no começo do crescimento será moroso, mas logo que ellas estiverem produzindo folhas, flores, fructos e soltando cascas, e estes orgãos mortos cahirem no sólo para formar o humus, medrarão com mais vigor, alcançando grande desenvolvimento.

E além de tornar o morro em terreno de cultura, fornecerá humus aos logares baixos, indo beneficiar as cul-

gulo equilibrado, por ser este modo o que aproveita mais o terreno.

As covas, tendo 50 centímetros cubicos, são feitas pelo menos 2 mezes antes do plantio, e o collo da muda a ser plantada deve ficar abaixo do nivel do chão. A distancia a ser adoptada dependerá da qualidade do sólo e das especies florestaes.

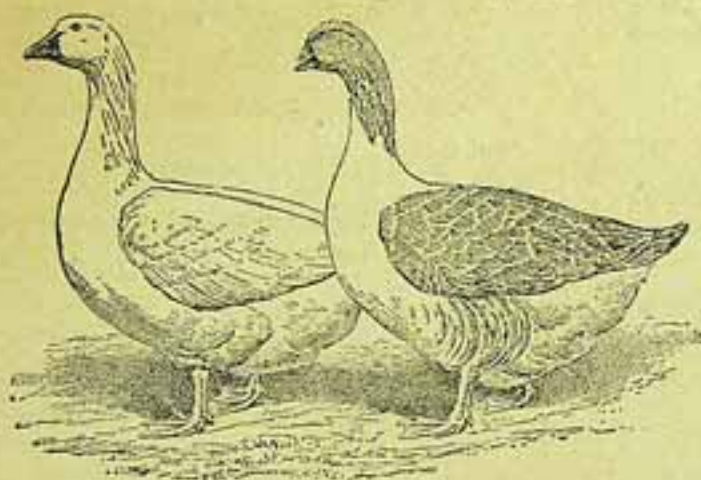
Para o eucalypto a distancia pôde ser de 3 metros para quasi todas as especies.

O reflorestamento que mais convém é o de eucalypto, por ser o que se desenvolve mais depressa, e a sua madeira servir para todos os misteres: — a qualidade della varia com as especies e ser o numero destas muito grande.

Todavia, antes de fazer a plantação é preciso extinguir as formigas saúva e "quen-quen" e depois o cupim branco que ataca as raizes das arvores, vindo ellas a seccar.

Para o combate destas pragas, ha no commercio diversas qualidades de formicidas. Qualquer uma dellas mata, depende de saber applica

Se todos os possuidores de terreno de morro os reflorestassem, augmentariam os seus haveres, produzindo madeira para o consumo e humus para as terras baixas, além de serem embelezados."



Casal de patos normandos

deseja plantar um pequeno cercado de milho, feijão, algodão, ou o que lá seja. E' lhe, naturalmente, necessario abrir uma clareira na matta. Mas elle não o faz racionalmente. Prefere o menor esforço, que se traduz num phosphoro riscado onde a matta é mais espessa! E assim, pela necessidade de um roçado de 400 braças quadradas, queimam-se leguas e leguas de matta virgem, enfraquecendo, além do mais, a seiva da terra, cuja arborisação, de então em diante, passa a ser rachitica e mirrada.

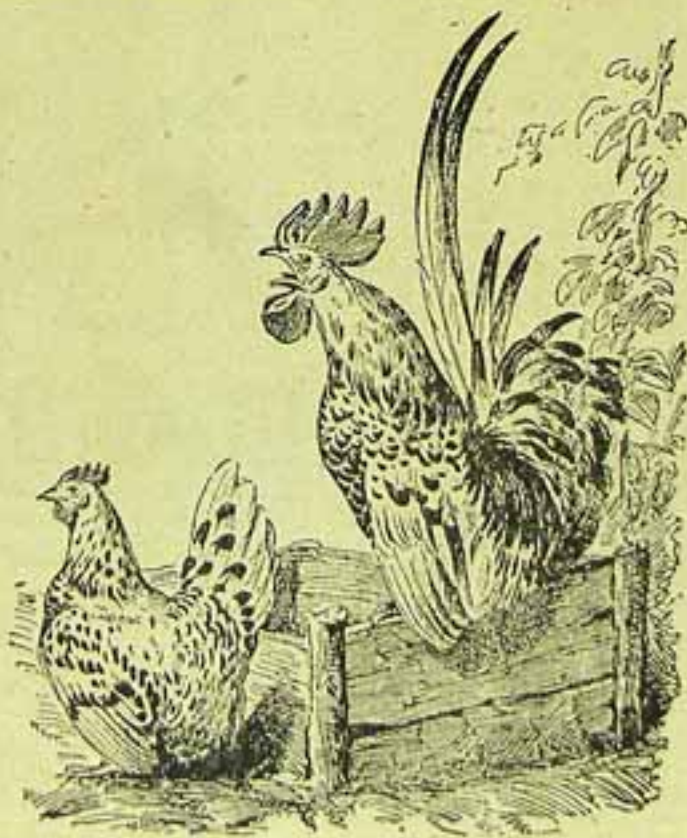
Impõe-se, dest'arte, aos espiritos esclarecidos, uma campanha systematica em favor do reflorestamento das nossas terras. O agronomo Erasmo Dias Maciel, participando deste mesmo sentimento, escreveu, não ha muito, num dos diários cariocas, preciosas sugestões para o reflorestamento dos morros. E' este o seu brilhante trabalho, que já ensina como, embora muito modestamente, se pôde compensar os danos da ignorancia:

"Sendo no tempo presente o consumo da madeira muito avultado e a produção muito diminuta, é mister que se cuide do reflorestamento para produzir-a, rapida e economicamente, para os innumeros fins a que se destina.

O logar preferido para o plantio das essencias deve ser os morros, por serem menos férteis e improprios para culturas mecanicas. O desenvolvimento das

turas feitas nos terrenos planos, nas varzeas.

A plantação deve ser feita em trian-



Nagasaki, raça japonesa de gallinhas de amadores, corpo minúsculo, grande crista dentada e patas amarellas, extremamente curtas

"AGRICULTURA E PECUARIA"

É este o título da nova revista que acaba de ser lançada á publicidade, tendo como directores e secretario, respectivamente, os nomes largamente conhecido entre os agricultores e creadores, dos Drs. Ildefonso Simões Lopes, Alcides Lins e C. Imbassahy. Vinte outros nomes igualmente de vulto nos assumptos da especialidade da revista, figuram no cabeçalho de *Agricultura e Pecuaria* como colaboradores effectivos. Esses elementos intellectuaes, reunidos pela intelligencia emprehendedora de J. L. de Souza Lima, director-gerente, não podiam deixar de corresponder, como corresponderam com este excellente primeiro numero, á expectativa geral.

Agricultura e Pecuaria, que se publica quinzenalmente como supplemento da *Revista das Estradas de Ferro*, está com o seu exito assegurado por esta apresentação, que a faz reconhecer como órgão que muito irá ensinar e esclarecer os creadores brasileiros.

COMO TRATAR AS AVES COM GOGO

A queda do pescoço e pennas é communi na "espirillose".

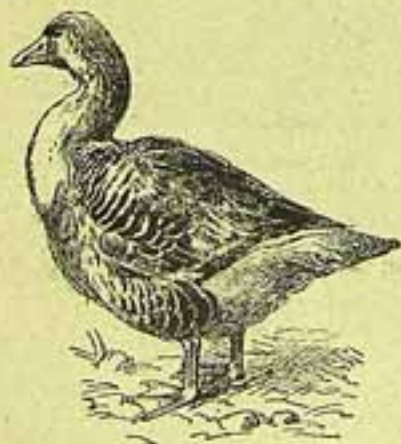
Gogo — Tratamento: A medicação pôde dar resultado se for applicada com acerto.

As aves doentes devem ser afastadas dos agrupamentos e collocadas em um quarto quente, secco e ventilado, mas isentos de correnteza de ar.

As mucosas da bocca e ventas devem então ser tratadas pela applicação de soluções antisepticas.

O melhor methodo é usar um apparelho pulverizador, mas, faltando este, uma pequena seringa, um conta-gotas, podem servir a tal fim ou então a cabeça de ave pôde ser immensa em uma vasilha com a solução e assim mantida durante alguns segundos, o tempo sufficiente para que não cause suffocação.

Os antisepticos mais usados para taes tratamentos, são: agua boricada a 4 %; permanganato de potassio a 1 %



Pato de Toulouse (typo agricola)

ou agua oxygenada, uma parte para tres d'agua.

Quando a inflamação attingir o olho, excellentes resultados produz o uso do argyrol.

Uma ou duas gotas, de uma solução a 15 %, são introduzidas entre as palpebras, duas vezes por dia, num periodo de varios dias.



Gallinhas Bonkiva, da Asia, tidas como ancestraes de todas as outras raças.

Antes de applicar estas substancias é bom lavar os olhos e bocca com agua quente, contendo uma colher das de chá de sal commum para um litro. Usar compressas de algodão hydrophilo ou absorvente, limpar suavemente e comprimir, fazendo massagens para as ventas e para os olhos, afim de retirar as secreções accumuladas.

1929

Cinearte-Album

A' VENDA

EM TODOS OS JORNALEIROS

Luxuosa collecção de retratos a cores dos astros cinematographicos

Se houver uma inflamação debaixo do olho, deve ser cuidadosamente aberta com um bisturi ou canivete; toda a secreção retirada e a cavidade lavada com uma das supra mencionadas soluções.

Um dreno de algodão embebido na solução deve ser mantido na abertura da ferida durante uma hora ou duas.

As casas devem ser mantidas limpas e secas e uma vez por outra desinfectadas.

Usar nos bebedouros soluções de 1 por 10.000 de permanganato de potas-

sio, que podem ser ingeridas sem receio de intoxicação.

Se a molestia se manifesta com caracter grave, é preferivel muitas vezes matar as aves affectadas. Este methodo radical, liquida os animaes que poderiam se tornar portadores de germens e causar o apparecimento de novas epidemias.

A CURA DAS PIPOCAS NAS AVES

Epithelioma contagioso, (Pipocas, boubas, variola das aves, caroços, verrugas, etc.) — Tratamento: O tratamento das aves gravemente affectadas com diptheria, requer muito tempo, paciencia e em regra geral é anti-economico.

É muitas vezes preferivel matar as aves doentes, queimar o seu cadaver, desinfectar as casinhas e por tal forma debellar o mal, o mais cedo possivel.

Se ficar decidido tratar as aves enfermas, ellas devem ser afastadas do bando e collocadas em um quarto confortavel e bem ventilado que possa ser facilmente desinfectado.

Fazer uma solução de chloreto de sodio a 7 por 1.000 em agua morna e com uma escova macia ou algodão absorvente, embebel-o nesta solução, cuidadosamente escovar ou retirar as falsas membranas até que ellas se soltem dos tecidos subjacentes.

Algumas vezes é necessario destacalas com a ponta de um canivete, mas isto é preciso ser feito muito cuidadosamente para evitar hemorragia e lesão dos tecidos visinhos.

Depois das falsas membranas terem sido retiradas, mergulhar um algodão absorvente em tintura de iodo ou em solução a 5 % de acido carbonico e applicar durante um minuto ou dois sobre a superficie lesada.

Uma outra solução que pôde ser usada é feita pela dissolução de 1 gramma de permanganato de potassio, em um litro d'agua.



Pato cinzento

Mais uma boa solução é a seguinte:
Acido bórico, 45 grs. Borato de sódio, 30 grs. Agua a ferver, 1 litro.
Usar a solução ainda quente.

As duas ultimas soluções podem ser usadas para lavar os olhos ou podem ser injectadas nas narinas. O Argyrol pôde ser usado a 15 % como o foi no tratamento da gosma.

Se apparecerem tumores sob os olhos, devem ser abertos com um canivete desinfectado e amolado.

O conteúdo da cavidade retirado e o espaço frequentemente lavado com a solução de bi-borato de sodio ou permanganato de potassio acima mencionadas.

As lesões externas desta molestia (epitheliomas) são tratadas com successo por simples applicações. As crostas dos nodulos são amollecidas com vaselina phenicada, glicerina ou oleo, e depois de uma hira ou duas arrancal-as, humedecendo com agua quente contendo um pouco de sabão. O tecido desnudado é então tratado com uma solução a 5 % do acido carbólico ou com tintura de iodo.

Como esta molestia é contagiosa, as cascas, vasilhame da agua e do alimento devem ser rigorosamente desinfectados durante a epidemia e por mais alguns dias, após todas as aves terem recuperado a saúde.

A agua para bebida torna-se antiseptica com a solução de 1 para 10.000 de permanganato de potassio.

O meio scientifico de evitar o mal é a vaccinação.

O. S.

(Da So. Brasileira de Avicultura.)

O redactor desta secção dará qualquer informação de interesse aos senhores criadores e agricultores, taes como: onde comprar ovos ou gado de raça, etc. Escrever para — *O Malho* (secção "Pelos Campos") — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

A TENTACÃO

Eu a vi...
Esbelta, tentadora,
Olhos garços,
scismaticos.
Para meu lado caminhava,
Tão gentil e formosa,
Leve, — qual uma aranha,
A correr,
No seu leve tear...

Eu a vi...
Ah! — visão embriagadora!
Sonhos esparços,
Lunaticos:
Pois entre nós se achava,
Victoriosa,
A indestructivel montanha:
.....
A mulher
Que recebi no Altar!...

LINCOLN R108.

O apparecimento da "A Marreta"

Foi um grande successo jornalístico o apparecimento, um destes dias, desse novo semanario carioca.

Aliás, outra coisa não se poderia esperar, sabendo-se que "A Marreta" vinha empunhada por um dos mais robustos pulsos entre os jovens servidores da nossa imprensa — Ary Pavão, seu director, era já, como já se disse alhures, um demonio que tirava chispas do corpo da gente com a penna na mão... Agora então que o transformou nesse outro instrumento mais pesado, elle além das chispas, vai de certo amassar muito osso por ali afóra!

Aliás, por felicidade do proximo, a par desse terrivel poder destruidor que elle subordina a uma penultima de processos, ao saber dos caprichos de uma intelligencia polymorpha, elle tem a par disso qualidades que muito o recommendam sobretudo aos amigos.

As satyras terríveis são assim muitas vezes amenizadas por lances de uma grande emonão, entremostrando o nobre fundo honroso de sua obra de escriptor que faz journalismo de combate talvez apenas por contingencias da vida... Por isto mesmo elle merece vencer, como acreditamos que vencerá á vista das provas dadas mesmo ali nesse pamphleto que o publico acolheu com o enthusiasmo que sempre dispensou a essa endiabrada figura, apparecesse ella mesmo no caracter de artista que tambem o é assignando chronicas, ou versos de um grande sabor lyrico.



Os políticos sempre foram creaturas supersticiosas. E têm lá as suas razões. Muitas vezes a sorte lhes veio com effeito através das cartomantes... E si assim acontece, por que se preveniram contra as desgraças que as mesmas lhes annunciam? Então, a politica não tem tambem a sua logica? Sem duvida que sim, pois nada neste mundo se consegue sem ella, seja boa ou má... Fosse, por exemplo, um delles nas suas partidas desprezar as cartas, e estaria commettendo uma tolice, pelo menos. Quem já viu jogar assim? — Fazem, portanto, muito bem os que ao Norte e ao Sul se estão armando... Pois não lhe disseram que as revoluções vêm ali?!

Como reagir contra as aggressões armadas? Armando-se, naturalmente! E' o que elles estão fazendo, fieis ao raciocinio que tem hoje o consenço das nações...

Leiam CINEARTE, a melhor revista cinematographica brasileira.

FEIRA DE LIVROS

Henri Béraud.....	— Le vitriol de lune.....	4\$000
	Lazare	
	Le martyre de l'obèse...	
Henri et Bourcier.....	— L'affaire Landru.....	4\$000
Théophile Gautier.....	— Le capitaine Fracasse....	
	La musique.....	
Unny Gréville.....	— Angèle	4\$000
	Le roi des milliards.....	
	Le mari d'Aurette.....	
	Sonia	5\$000
	Dosia	
	La fille de Dosia.....	
	La seconde mère.....	8\$000
Victor Hugo (brochado). —	Les travailleurs de la mer	
	Os miseraveis (port.)....	7\$000
	Histoire d'un crime.....	
	Avant l'exil.....	
	Pendent l'exil.....	6\$000
	Depuis l'exil.....	
	Napoléon le petit.....	
	Notre Dame de Paris....	8\$000

Pelo Correio, registrados, mais 700 réis
LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & C.
Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

S Ã O S E B A S T I Ã O

No dia 20 de Janeiro de 1584 realizaram-se nesta heroica cidade, com grande solemnidade, pomposas festas em comemoração da transferência da povoação do lugar primitivo, para o morro do Castello, e também pelas victorias alcançadas contra os francezes e Tamoyos.

O característico das festas foi um grande combate simulado. Salvador Corrêa de Sá, que pela segunda vez era governador, acompanhado dos principais moradores a rufarem tambores, com bandeiras desfaldadas, disparando tiros de arcabuz, entrou em uma grande barca primorosamente ornamentada, e em cuja popa foi armado lindo altar ladeado de numerosos cirios; sobre elle ostentava-se a preciosa reliquia. Vinte ligeiras canoas seguíam a capitanea da frota, todas ellas pintadas de varias cores, com folhagens e flammulas; em uma dellas, tomou logar o valente Martin Affonso Ararigbola, que, de proposito, de S. Lureno viera tomar parte nos folguedos. Assim descreve Vieira Fazenda o que foi o combate simulado do dia de S. Sebastião do anno de 1584. A reliquia a que se refere o illustre historiador pertencia a S. Sebastião e foi trazida para nossa cidade pelo padre Christovão Gouveia, aqui chegado em vinte de Dezembro de 1583 do Espírito Santo.

Terminado o combate, veio o governador para terra, e com a comitiva dirigiu-se para a igreja da Misericórdia, conduzindo a reliquia sob um pallio de requintada riqueza. Seguravam nas varas os vereadores da Camara. Em frente á Misericórdia armado um tablado, foi representado um auto, as suas personagens apresentaram-se ricamente trajadas, vendo-se um joven representando ao vivo S. Sebastião; findo o auto, discursou o padre Fernão Cardim sobre os milagres do padroeiro da cidade, e em seguida foi a reliquia de S. Sebastião osculada pela multidão que se acotovellava para assistir ao auto, dirigindo-se depois para o alto da collina historica, pela ladeira existente até bem pouco tempo. Essa, foi, pode dizer-se, a primeira procissão de S. Sebastião realizada nesta cidade. A lenda com a sua eterna poesia e profunda inverosimilhança creou em torno da figura do padroeiro da cidade uma aureola de belleza que encanta. O nome do santo acha-se ligado á fundação da nossa cidade, nos faz lembrar as guerrilhas com o genio, as grotescas figuras das feiticeiras evocando os genios infernaes, bailando furiosamente, as figuras majestosas, dos Guixaras, adornadas de collares e dentes das tribus vencidas e o corpo listrado de genipapo e urucú.

Nos faz lembrar a figura de Anchieta, hirtio, entre as flexas que se cruza-

vam sobre a sua cabeça, falando em nome de Deus aos soldados e barbaros, incitando-lhes a patria gloriosa, os seus paes e as tradições.

O mez de Junho de 1556 nos traz á memoria acontecimentos surprehendedores; o sibilar das flexas e a arcabuzeria atordoavam; a peleja era renhida e o mar no seu marujar eterno embalsava cadaveres ensanguentados; não ha disciplina, indios e portuguezes n'uma bravura sem par proculam a victoria loucamente...

Estala uma ronqueira, corta o espaço um clarão de polvora, illuminando uma figura ajoelhada que elevando o olhar ao céu exclama:

"Valha-me o martyr S. Sebastião!"

Era o milagre. "A mulher de um chefe Tamoyo, assombrada, enfiando os dedos nos cabellos hirtos, brada aos seus que fujam, ou serão vencidos. Os Tamoyos, amedrontados, desertam com as suas canoas, deixando algumas aprisionadas e muitos captivos. Depois deste ataque, os guerreiros victoriosos, adornados de flores e no meio de hymnos de festa, dirigiram-se ao templo, a render graças a S. Sebastião; ficando, como lembrança do memoravel feito, instituida a celebre festa das canoas, de que dão noticia os velhos chronistas, e que durou até os ultimos tempos da colonia, como se pôde verificar nos archivos da nossa municipalidade. E' da lenda que os aliados dos francezes, recordando-se daquelle hora fatal, perguntavam aos portuguezes:

— Quem era aquelle gentil-homem que andava armado durante o conflito, e saltando em vossas canoas?

Ao que elles respondiam na convicção inabalavel de suas crenças:

— O gentil-homem que visteis, era S. Sebastião, o nosso padroeiro". Estas palavras são de Mello Moraes, que tão brilhantemente interpretou as nossas tradições. Muitas outras procissões foram effectuadas; com grande pompa era celebrada a data do martyr em toda a cidade, o comparecimento á procissão era, pôde dizer-se que obrigatorio. Um facto nos autorisa a crer que assim fosse: a 13 de Setembro de 1749, o Dr. Francisco Antonio Berquó da Silveira Pereira, que era ouvidor geral e corregedor da Camara, resolveu "multar em vinte mil réis as pessoas da nobreza, que nomeadas pela Camara, para pegarem nas varas do pallio e carregar o andor de S. Sebastião, na respectiva procissão, e sem escusa se furtavam a esse dever". A procissão de S. Sebastião constitua uma das mais bellas tradições da cidade e o saeo era sempre saudado com honras militares; a fortaleza do Castello dava as tres salvas reaes, sendo acompanhadas pelos navios ancorados no porto. Em com-

memoração á gloriosa data, a cidade illuminava-se durante as noites de 17, 18 e 19 de Janeiro, as igrejas repicavam os sinos festivamente. A festa do padroeiro attingiu o seu apogeu durante o tempo de D. João VI, quando príncipe regente, D. João associava-se aos festejos, mandando illuminar o seu palacio e ordenava que as salvas fossem de 21 tiros no inicio e fim da illuminação, dadas pela fortaleza da ilha das Cobras. Anteriormente, as salvas eram em numero de tres e dadas pela fortaleza do Castello, porém, em virtude das reclamações dos habitantes da collina, e por causa da força dos estampidos, o governador Luiz Vaz Monteiro, por ordem de D. João V, mandou que fossem, dahi por diante, dadas pela fortaleza de Santo Antonio, na ilha das Cobras.

Na Capella Real celebravam-se solennes vespersas, matinas e missa pontifical, tomava parte nas solennidades o cabido, capellões e os musicos da Capella. O príncipe, com toda a familia, compartilhava com piedosa devoção dos exercicios divinos. José Mauricio dirigia o movimento artistico das festas, onde as suas composições mogistraes eram executadas entre a admiração e o respeito de todos. Compareciam aos festejos todas as altas autoridades e o Senado da Camara com o respectivo estandarte carregado pelo procurador. Durante os tempos coloniaes era o estandarte "de cor branca tendo bordadas a coroa portugueza, as armas da cidade e a imagem de S. Sebastião.

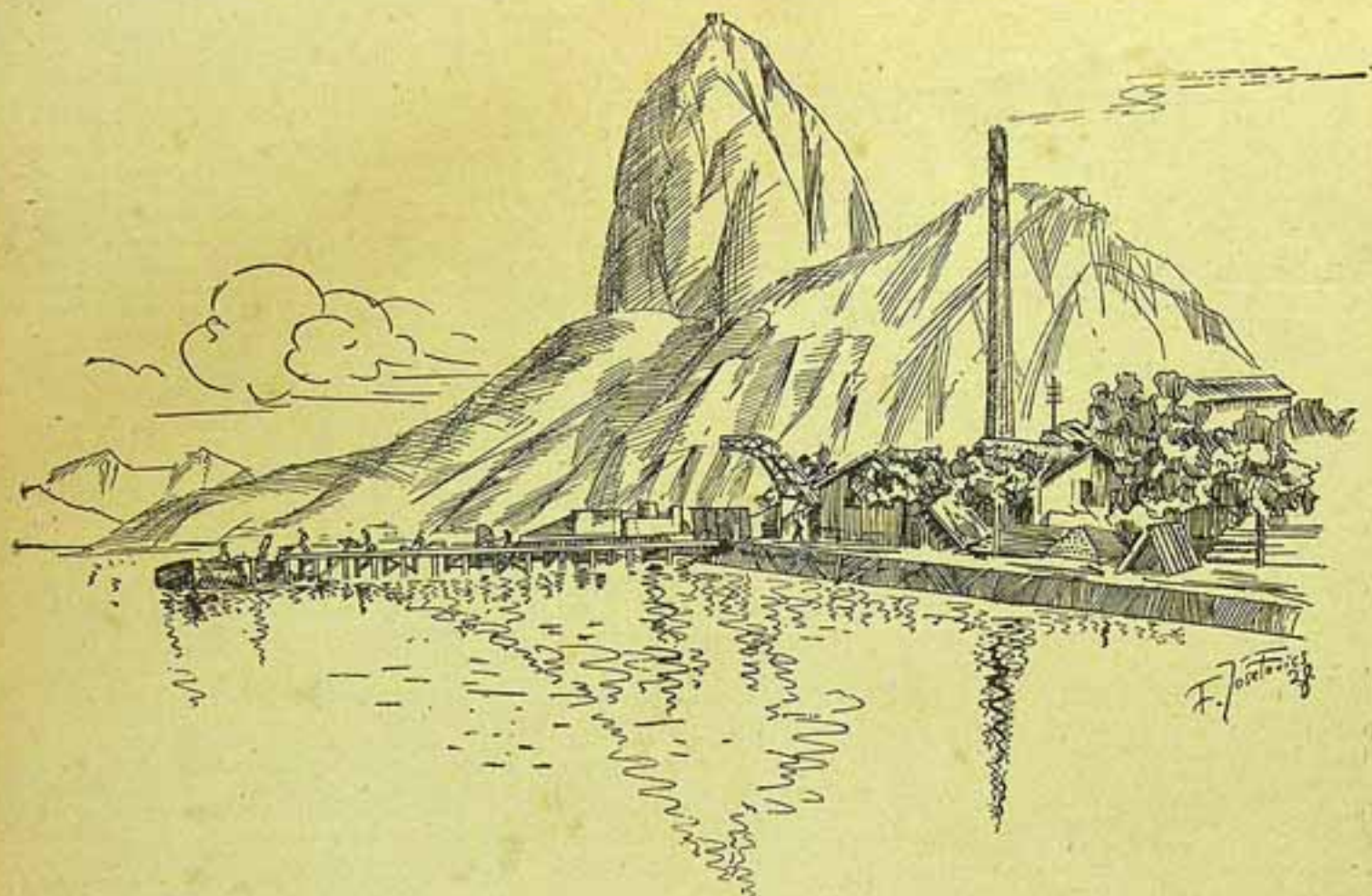
Depois da independencia, o estandarte era de velludo verde tendo de um lado as armas do Imperio bordadas a ouro e do outro ainda a imagem do Santo. A lança terminava em uma grande esphera armillar, rico trabalho de ourivesaria."

"Trajavam os vereadores casaca e calções de seda preta, capa e volta, meias brancas, camisas de bofes e punhos de renda, sapatos de fivella e chapéo meio desabado com plumas brancas presas por um laço e pedras preciosas. Com o Imperio o uniforme dos representantes da cidade modificou-se-lhes casaca verde bordada, collete branco, cinto e espadim, calças azues agaloadas e chapéus armados". Assim é que Vieira Fazenda nos descreve a indumentaria da época; o illustre historiador nos narra ainda que a causa do não comparecimento dos vereadores á procissão, no Imperio, foi o alto preço daquelles uniformes, e dahi o desaparecimento do habito que havia, da edildade acompanhar a procissão de S. Sebastião.

ADALBERTO MATTOS.

O uso da JUVENTUDE ALEXANDRE representa o maior característico do bom gosto. Quem a emprega ama a belleza e a vida. JUVENTUDE ALEXANDRE é o melhor tonico dos cabellos, custa cada vidro 4\$000 e pelo Correio 6\$400. Vende-se em qualquer pharmacia ou drogaria e na Casa Alexandre, depositaria — Rua do Ouvidor n. 148 — Rio de Janeiro.

FEDENTINOPOLIS



Poucas cidades do mundo dispõem como o Rio de Janeiro de condições para ser limpa e cheirosa.

Ao lado dessa imensa banheira que é o Atlântico, puzeram-lhe ainda a bacia de Guanabara. Não lhe faltam banhos de chuveiro; e a toalha do sol mais brilhante do Universo, franjada com as sete cores do iris, ali está para enxugá-la e friccional-a.

O seu toucador está cheio de vidros de perfumes raros que são os seus jardins; e, porque a mãe Natureza é rica e prodiga, jámais se esgota a bateria das essências.

Pois bem, com todo esse ambiente aromal, com todos esses Guerlains e Cotys para a "toilette" diária, Melindrosopolis cheira mal, horrendamente, mal.

Por uma dessas fatalidades que descem do além, culpa de tal fedentina toca a duas entidades creadas para limpar e melhorar a bella Guanabara: — a Limpeza Pública e a melhoramentos da Cidade (que teima em chamar-se como nas colonias inglezas: "City Improvements").

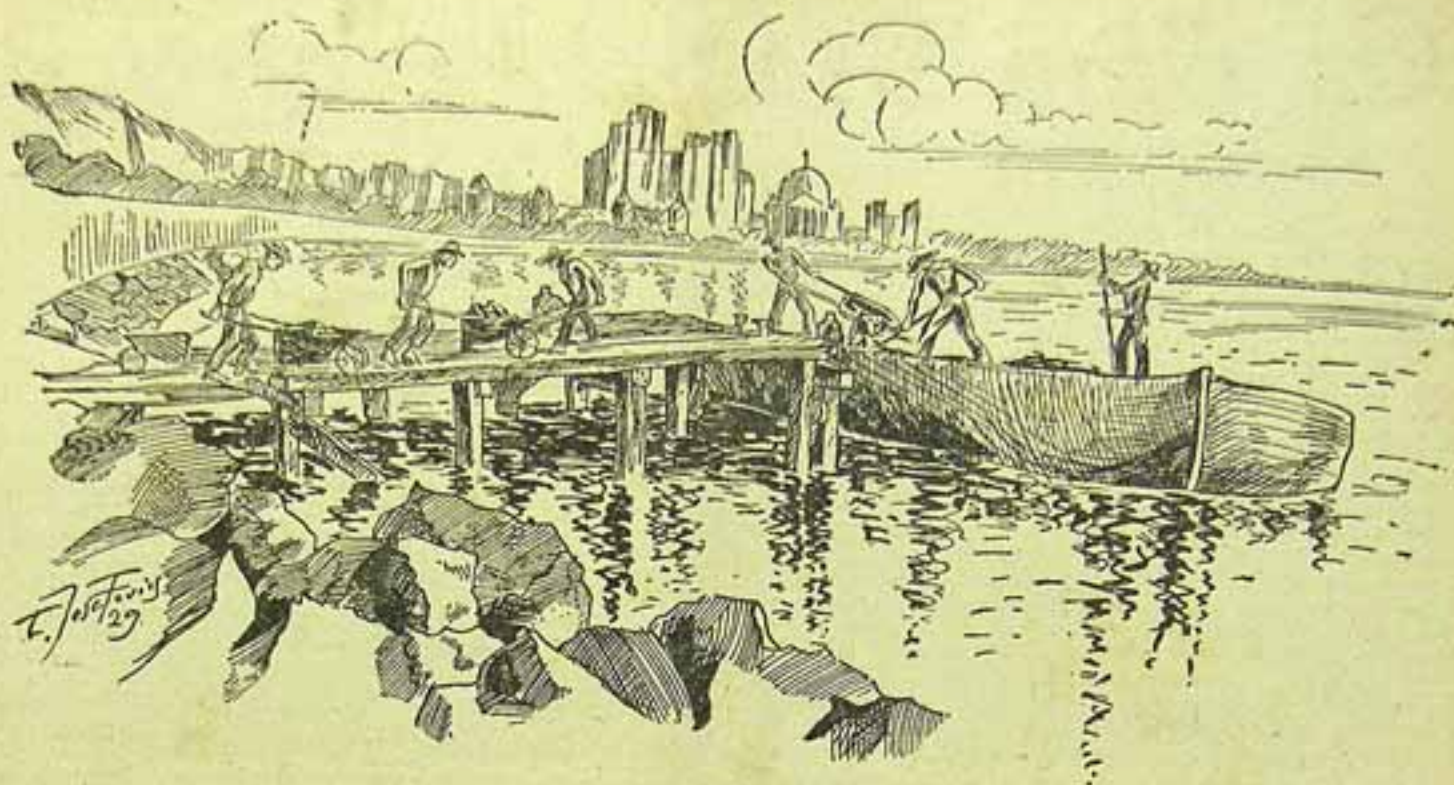
O carioca, ao sahir de casa para a labuta diária, vae encontrando pelo seu caminho os carroções da Limpeza, transbordantes de imundicie, a feder, a tresandar, a empestar o ambiente; apesar das pezadas tampas de ferro, elles jámais se fecham porque têm sempre carga em demasia.

A cidade cresce em área e população; proporcionalmente deesnvolem-se os negocios, augmenta o consumo, expande-se a industria, inclusive a industria domestica do lixo; mas continúa exiguo o numero de veículos destinados ao transporte do producto dessa industria para o grande entreposto da Sapucaya.

Ali, a Ilha da Sapucaya! Absurdo, escandalo, escarneo vesographico atirado á face de uma grande capital! Vergonha cercada dagua por todos os lados! Peior que a ilha dos Cães do mar Egêo, da ilha do Diabo da Guyana franceza, e de todas as ilhas que o Diabo tenia nos oceanos do Inferno!

Ilha do Sujo, do Cisco, da Carniça, da Podridão, do Esterquilineo! El-Dorado da Fedentina! Paraizo dos Microbios! Ilha que pelo seu conteudo vale um continente de Porcaria!

E' incrível que uma cidade civilisada gaste milhares de contos para matar mosquitos, desinfectar ralos, visitar caixas dagua; mantenha serviços de profilaxia contra a tuberculose, a syphilis, a lepra, a malária, a doença de Chagas e outras chagas e outras doenças; decreto assucareiros hygienicos, campanulas de vidro de protecção aos doces, coberturas de atame para tripas e miúdos e "tutti quanti"... é incrível que essa cidade man-



tenha permanentemente, na mais bella bahia do mundo um trapiche de lixo, viveiro de todos os microbios, seminario de todas as mazelas!

Saem e entram Prefeitos, surgem planos de melhoramentos, de remodelação: novos jardins, avenidas novas, repuchos polychromaticos; projectam-se "subways", leva-se o asphalto ás hortas e capinzaes da zona rural, — e a ilha da Sapucaya, permanece á beira da Guanabara, a feder e a empestar, espalhando-se, alargando-se como querendo aterrar de podridão a bahia incomparavel!

Concorrendo com a Limpeza Publica no inglorio officio de crear a Cidade Fedentina, ahi temos a "City-Improvements", companhia ingleza que assignou com Estacio de Sá um contracto que termina no anno 3.000...

A "City" tem as suas estações de recepção e tratamento da materia fecal em pontos centraes do alto commercio e das residencias elegantes: Rua S. Geraldo, ao pé da Avenida Rio Branco, Gloria, Avenida Pasteur, etc...

Como as substancias inodorantes custam caro, a "City" economisa-as o quanto pode: algumas pás de cal

nos tanques de decantação e eis todo o seu decantado tratamento.

Se o calor aperta, precipita-se a decomposição e as brizas marinhas sopram pelas cercanias os aromas estonteantes da fermentação putrida.

Ponha o leitor umas gottas de creolina no periodo acima se quer continuar a leitura.

Qual o remedio para o mal? Simples. Limpar-se a Limpeza, fornecendo-lhe mais carros, mais pessoal; fornecermos crematorios para o lixo da cidade; enxarcar de gasolina a Sapucaya e ateiar-lhe fogo.

Quanto á City, mandado de despejo para as estações urbanas; fiscalização seria para o tratamento das materias dos esgotos, com a obrigatoriedade do lançamento fóra da barra.

Que não se vista a cidade, de sêda e ouro, antes de tomar o seu banho de asseio; não se apresente ás visitas que convida a vel-a, como certas melindrosas vão á Avenida (a phrase é boa mas não é minha) cheirando a "sujo perfumado".

D. XIQUOTE.



O Papa vai deixar breve a sua prisão voluntaria de seculos! E sabe o leitor quem lhe abrirá, afinal, as portas do Muro Sagrado? Mussolini.

O homem do fascio resolveu, como chefe do governo, pôr termo á questão entre o Quirinal e o Vaticano. O unico ponto a discutir no caso é o modo de se annunciar o afastamento o agravo de uma espoliação escusadada sacerdotal de S. S.

Por occasião do promulgamento do accordo, o rei

da Italia irá em visita official ao Vaticano, como homenagem ao Papa, a quem será tambem feita uma régia offerta. Em consequencia os cardeaes não só serão condecorados com o collar de ouro da Ordem da Annunciação, conferido apenas aos principes, como passarão a ser tambem senadores.

Feito isto, Bento XV irá passar o verão no Castello Gaudolfo, antiga residencia papal, de onde ha tanto tempo o afastamento destas relações, para celebrar o jubileu o afastamento o agravo de uma espoliação escusada.

Os Sete Dias da Política

A curiosidade publica está de tal modo accessa em torno dos successos políticos, que os homens publicos de um certo destaque na politica se vêm espionados nos seus menores gestos, aos quaes se emprestam interpretações que elles, ás vezes, nem suppuzeram pudessem provocar.

Até pouco tempo, as viagens de presidentes e governadores de Estados ao Rio, principalmente dos que distam algumas horas de percurso ferroviario da Capital, eram factos naturaes que passavam despercebidos, senão ao noticiário, pelo menos ao comentário politico. Hoje, não.

Vem ahi o sr. Julio Prestes? Boatos sobre a successão... O sr. Antonio Carlos vem ahi? Successão 'presidencial... Esteve no Rio o sr. Adolpho Konder? E' a successão... As malas arrumadas do sr. Estacio Coimbra por força se ligarão ao problema da futura presidencia da Republica. E a bateria é tão forte e desconcertante, que os supposos candidatos, entontecidos, se vêm obrigados a declarar que não pretendem a successão do sr. Washington Luis, provocando esta crise de candidaturas que vi está — coisa verdadeiramente incomprehenivel, num paiz onde os Pingos e os Jacarandás abundam por todos os degraus da escala politica, com mais empáfia e menos verve. Mas a imprensa é que não vae na onda. E trata de encher os claros abertos nas trincheiras dos candidatos.

Chegou a vez de cahir nesta especie de sorriso militar o nome do sr. Mello Vianna. Enquanto esteve cá pelo Rio, a presidir, pacatamente, as sessões do Senado Federal, o sr. Mello Vianna esteve longe do boato. Foi a Minas. Reviveu os dias de popularidade nos braços da população bello-horizontina. Recebeu visitas de todos os bons amigos que deixou por lá. Foi victima de certas aclamações.

Isso no espaço de tempo entre dois banquetes. Não precisava mais nada. Já arranjara um caso politico para o vice-presidente da Republica. O sr. Mello Vianna tem que escolher entre os dois logares que o boato lhe offerce: ou Presidente da Republica ou Presidente de Minas.

A perseguição deste candidato vae ser encarnçada, uma corrida temivel. Até que S. Ex. cansado, acossado num canto, premido contra a parede, entregará os pontos, seguindo o caminho dos ontos:

— Não sou candidato. Nunca pensei, etc.

Se quizer evitar tudo isso, tem que fugir para a fazenda, com medo das manifestações, dos banquetes, dos oradores, dos jornalistas, de toda esta gente que faz a comparsaria nos "casos" politicos...

A situação politica, no Piahy, é a mais interessante possível. O partido do governo é apenas a familia Pires.

O resto, isto é, o grosso do eleitorado, distribuidos entre os ares, Antonino Freire, Pedro Borges e a opposição, está, inteiramente, excluído das sympathias e attentões da familia dominante. Vaga que se dê é logar para Pires. A derrubada de funcionarios publicos continua e nella

entra tanto os amigos do sr. Mathias Olympio, como os do sr. Antonino Freire.

Este, que é um homem visceralmente pacifico e conservador, supporta tudo pelo amor de Deus e vae aguentando a situação, até que a olygarchia dos Pires cahir de madura. Só então, o deputado japez terá coragem de reagir: quando o partido do governo não for mais a familia Pires. Porque o sr. Antonino é um esteio decidido das instituições e estará sempre ao lado do governo, custe o que custar.

O sr. Pires Ferreira tem feito tudo para provocar um rompimento.

Inutil: quando um não quer, dois não brigam.

Ao que se sabe, o velho marechal, pelo accordo que fez com o sr. Antonino Freire, substituiu-o no Senado prometendo-lhe a cadeira que o sr. Pires Rebello desocupa no proximo anno.

Agora, o velho Pires quer passar a cadeira ao seu irmão, sr. Joaquim Pires ou a outro qualquer da familia. Para desobrigar-se do compromisso que o liga ao sr. Antonino, só uma briga. E é isto o que o sr. Antonino não quer. Tem-se como certo que o marechal acabará criando uma situação de tal modo difficil aos amigos do sr. Antonino que este não terá jeito senão brigar, para não ser posto à margem. O Piahy, durante muito tempo ainda, fornecerá a nota pittoresca, na politica.

Que o sr. Assis Brasil vae dar um passeio á Europa, em Março proximo, é o que dizem os jornaes da semana. Os seus intimos e os seus correligionarios affirmam que o chefe democratico estudará, no Velho Mundo, o problema da successão do sr. Washington Luis. Lá escolhendo um grande nome para ser lançado á luta. Deus queira que o sr. Assis Brasil faça boa viagem, divirta-se e volte breve. Mas, queira Deus, tambem, que S. Ex., ao regressar, nos traga, mesmo, um grande nome como candidato á presidencia da nossa republica: o sr. Mussolini, por exemplo...

Dois automoveis blindados, com duas metralhadoras cada um, seis metralhadoras sobressalentes e sessenta mil tiros, além de immensa copia de fuzis, sabres e material bellico, acaba de adquirir a policia pernambucana. O sr. Estacio Coimbra premedita, sem duvida nenhuma, um assalto armado de cuja violencia já não é licito duvidar. Mas, contra quem vae investir o governador de Pernambuco? Contra o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, director do "Diário da Manhã", contra o sr. Luiz de Faria, director do "Jornal do Recife", ou contra o sr. Nelson Firmo, director da "A Noite", que compõem o trio da imprensa opposicionista de Recife? Não nos parece provavel. Para esses, bastam os cubículos infectos das prisões e as violencias do sr. Eurico Souza Leão, o Trepoff da rua da Aurora. O sr. Estacio acautela-se contra adversarios que somente elle sabe. S. Ex. está bem lembrado, ainda, da sua façanha, em 1911, fugindo do Pa-

lacio do Governo numa canoa, enquanto nas ruas da Mauricéa surgia a colera popular contra os desmandos da olygarchia dominante. E o "Brummel de Barreiros", evocando esse episodio da sua vida politica, sente um suor frio empastar-lhe o cabelo relutante á força de cosmeticos e tinturas. De qualquer forma, porém, está impressionando pessimamente o seu apparatus guerreiro.

O bate-boca do sr. Mathias Olympio com o seu successor no governo do Piahy, é o numero de mais sensação desta época carnavalesca. O sr. Mathias confessa o recebimento de mil contos para combater os revolucionarios em transito pela terra que elle administrava, mas diz que justificou perante o Ministerio da Fazenda todas as despesas effectuadas. Ora, deixem-se disso, illustres "paes da Patria" e do Piahy! Não continuem com essas discussões estereis, mesmo porque ellas, ás vezes, expõem á vista publica muitas chagas que, escondidas, não provocavam o asco que provocam quando descobertas...

Muito cedo os ares do Conselho Municipal de Belém demonstraram a sua "fidelidade" ao governador Dionysio Bentes, prestes a terminar o seu mandato. Assim é que quando se procedia, ha pouco, naquella casa do legislativo belemense, á eleição das comissões permanentes, os candidatos officiaes foram estrondosamente derrotados.

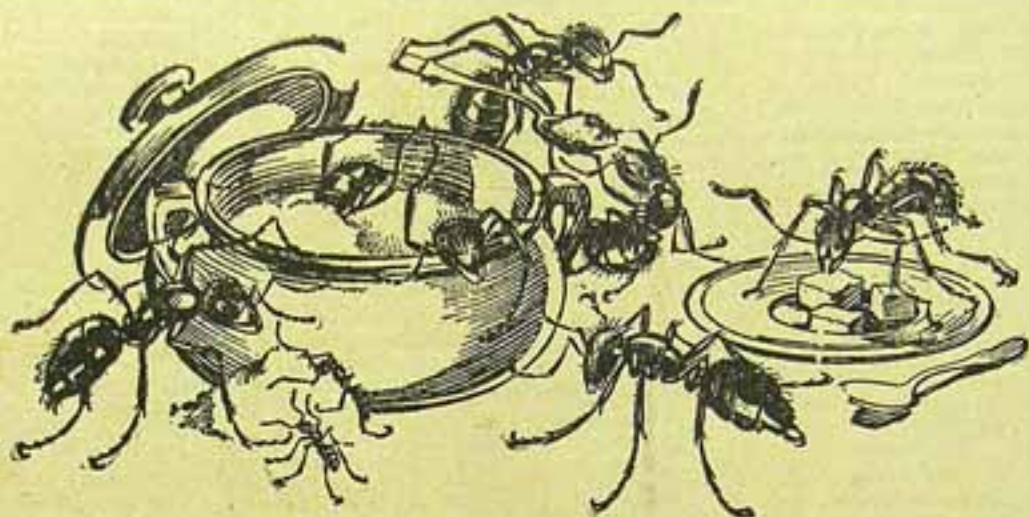
Esse gesto dos referidos vogaes parecia traduzir a independencia e a altivez de todos.

Mas o Presidente do Conselho, homem de tempera, occupou a tribuna, logo em seguida, para dizer que a attitudé dos seus pares era a mesma dos abyssinios com relação ao Sol, estendendo-se, ainda, em outras considerações amargas em torno da psychologica politica nacional. Mas que queria o conselheiro dionysiac? Rei morto, rei posto...

Tres futuros governadores seguiram para o Norte a bordo do "Almirante Jacaguay".

Dois já se encontram nos seus Estados: o sr. Eurico Valle, já eleito e reconhecido á governança do Pará, e o sr. Domingos Barbosa, reconhecido e eleito pelo sr. Magalhães de Almeida como o melhor candidato á sua successão no throno maranhense. O outro, o terceiro, é o sr. Dorval Porto. Este ainda está a caminho de Manaus, onde o esperam as homenagens do sr. Ephygenio de Salles e de todos os morubixabas da maloca amazonense. Como o sr. Domingos Barbosa, o sr. Dorval Porto já está certo de empunhar o bastão presidencial da terra dos Barés.

Os tres governadores devem ter feito uma viagem adoravel, todos os tres, principalmente o sr. Dorval Porto, são famosos contadores de aneddotas picantes.



Formigas!...

Não ha nada mais irritante que sentar-se á meza e encontrar um enxame de formigas no assucareiro, no pão e mesmo nos pratos. E' preciso evitar que isso succeda. Para conservar a comida limpa deve-se destruir as formigas com Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$070
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se
sómente em latas fechadas



"A lata amarella
com a faixa preta"

316P

Protejamos a Inundação

O RIO é a cidade das maravilhas. A sua formosa bahia, as suas longas avenidas á beira-mar, as montanhas que lhe servem de moldura, as florestas dos seus morros, os seus pittorescos arrabaldes, e o seu céu, e a sua luz, e os seus dias radiantes de belleza, fazem della um dos mais encantadores recantos da terra. Mas o maior dos seus atractivos, aquelle que a torna original, surpreendente e graciosa, é, sem duvida, a inundação. Com effeito. Haverá no mundo uma cidade assim tão curiosa, que sendo secca, enxuta, escovadinha, integrada de vehiculos de todos os feitios, transforme-se, em cinco minutos, de fio a pavo, numa esplendida e extensissima Veneza, onde todas as ruas passam, como por encanto, a ser canaes, navegados por diversos typos de embarcações? Ah! Isso não ha. E os nossos prefeitos têm uma noção tão nitida e exacta dos effeitos benéficos que a inundação causa ao Rio que até hoje nenhum delles ousou eliminá-la dos nossos costumes. Barata Ribeiro, Passos, Souza Aguiar, Serzedello Corrêa, Bento Ribeiro, Amaro Cavalcante, Rivadavia Corrêa, Sá Freire, Frontin, Carlos Sampaio e Almor Prata foram prefeitos que introduziram, alguns mais, outros menos, muitos melhoramentos na cidade. Elles alargaram ruas, abriam avenidas, demoliram pardieiros, construíam parques,

improvisaram bairros elegantes, modernizaram a antiga metropole de aspecto colonial. Elles reformaram e valorizaram a Capital Federal, cada um na medida das suas possibilidades. Todos, porém, respeitaram a inundação. Acabar com a inundação seria acabar com o proprio Rio.

Esperemos, pois, que o Sr. Antonio Prado, também empenhado, como o estiveram os seus antecessores, em augmentar a formosura e as seducções desta boa terra, deixe intacta essa belleza natural, tanto mais quanto S. Ex. se acha vivamente empenhado em atrahir massas de "touristes" ao nosso lindo porto.

"O Malho", que é um órgão genuinamente carioca, faz, neste sentido, um caloroso apello ao actual prefeito. E procurando fortalecer seu ponto de vista com uma argumentação copiosa e variada, resolveu publicar este numero dedicado quasi que exclusivamente ao momentoso assumpto.

Já temos lançado á publicidade numerosos especiaes sobre o Sete de Setembro, sobre Quinze de Novembro, sobre Tiradentes e sobre muitos outros casos interessantes da vida brasileira. Mas nunca fomos tão bem inspirados, como agora, publicando, com tanta oportunidade, um numero especial sobre a Inundação.

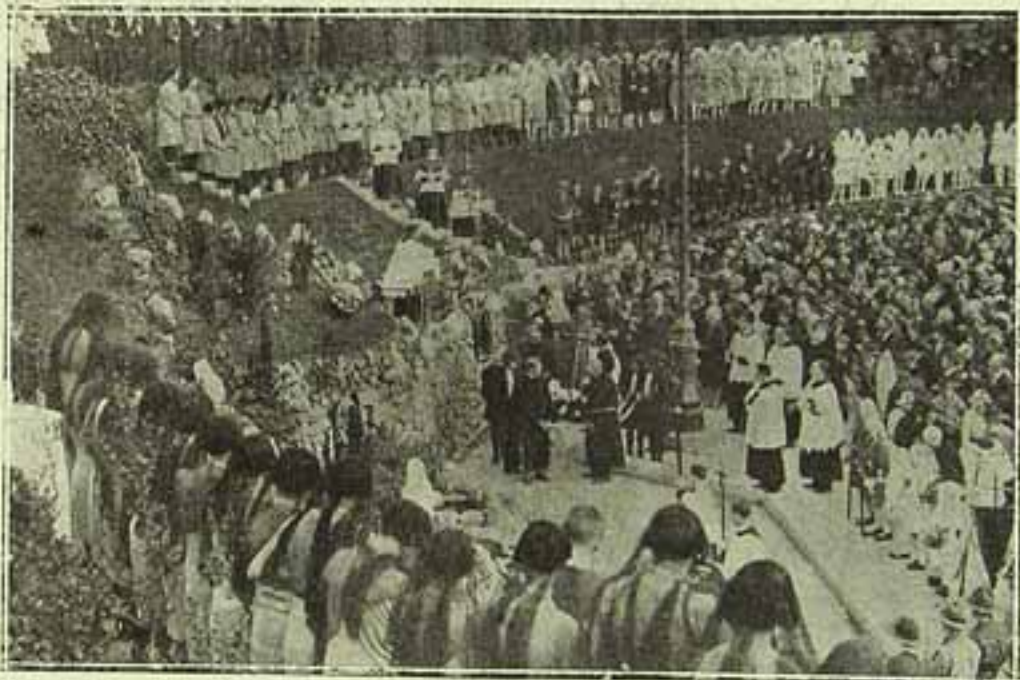
ASSUMPTOS INTERNACIONAES



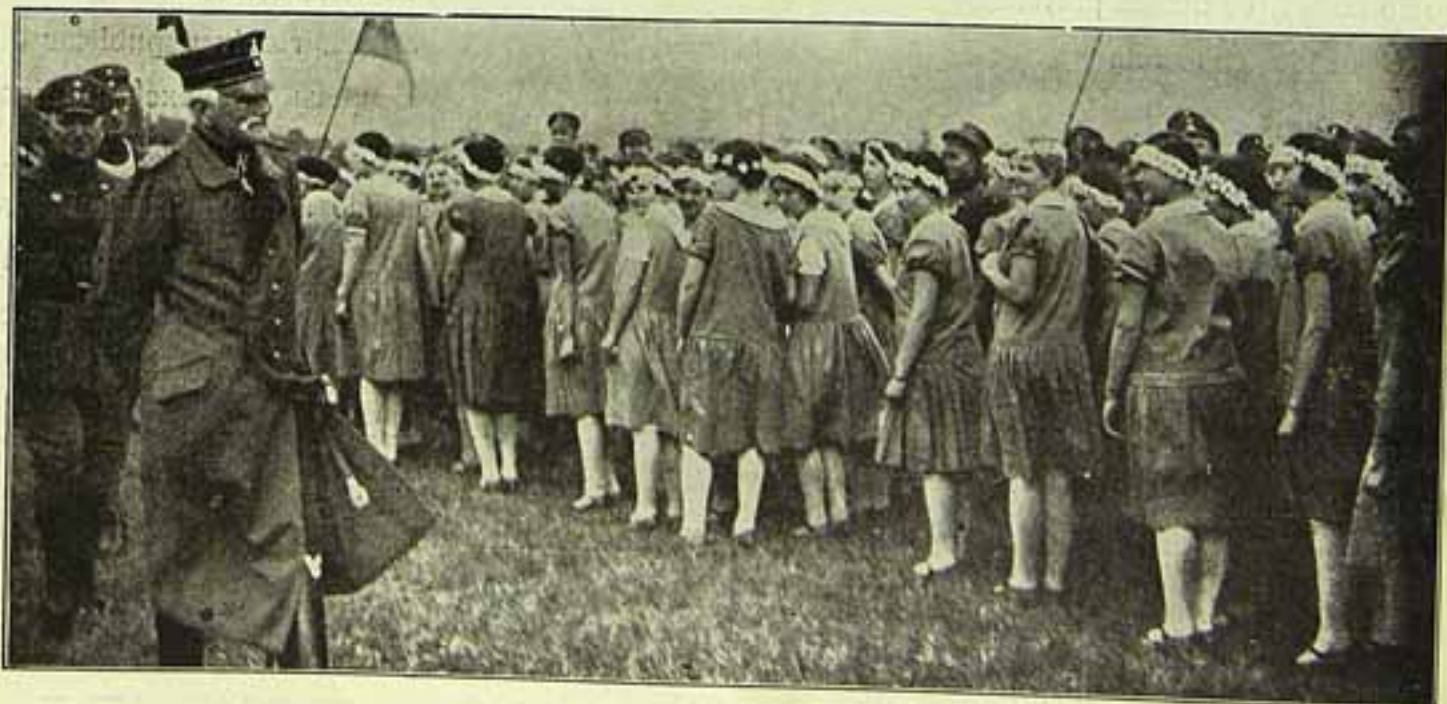
Um membro do Corpo "Prompto morrer" de mulheres, conferencia com a sua ajudante durante as cerimoniaes realizadas em honra de Su-Yat-Sen, fundador da Republica chinesa. Estas cerimoniaes foram celebradas no Templo de Pi Yun-Su, em Pekim, antes dos restos mortaes do "Pae da Liberdade" serem levados a Nankim. A' direita: Um novo ramo do Exercito estabeleceu-se em Spandau, perto de Berlim, onde as aves são usadas para o serviço. Diversos systemas são empregados para levar as aves aos diferentes postos em espreições bolans onde são mettidos os mensageiros alados. A figura mostra-nos o momento em que o pombo é collocado na bolsa, levada por um cyclista do Exercito. Outros pombos, como se vê, são levados no seu peito.

Scena em Carfia, pequena aldeia mineira no Condado de Lanarkshire, perto de Metherswell (Inglaterra) onde se acham a Gruta de Carfia, replica da Cidade do Cuira Nilagrona. Na celebração deste anno assistiram 60.000 pessoas.

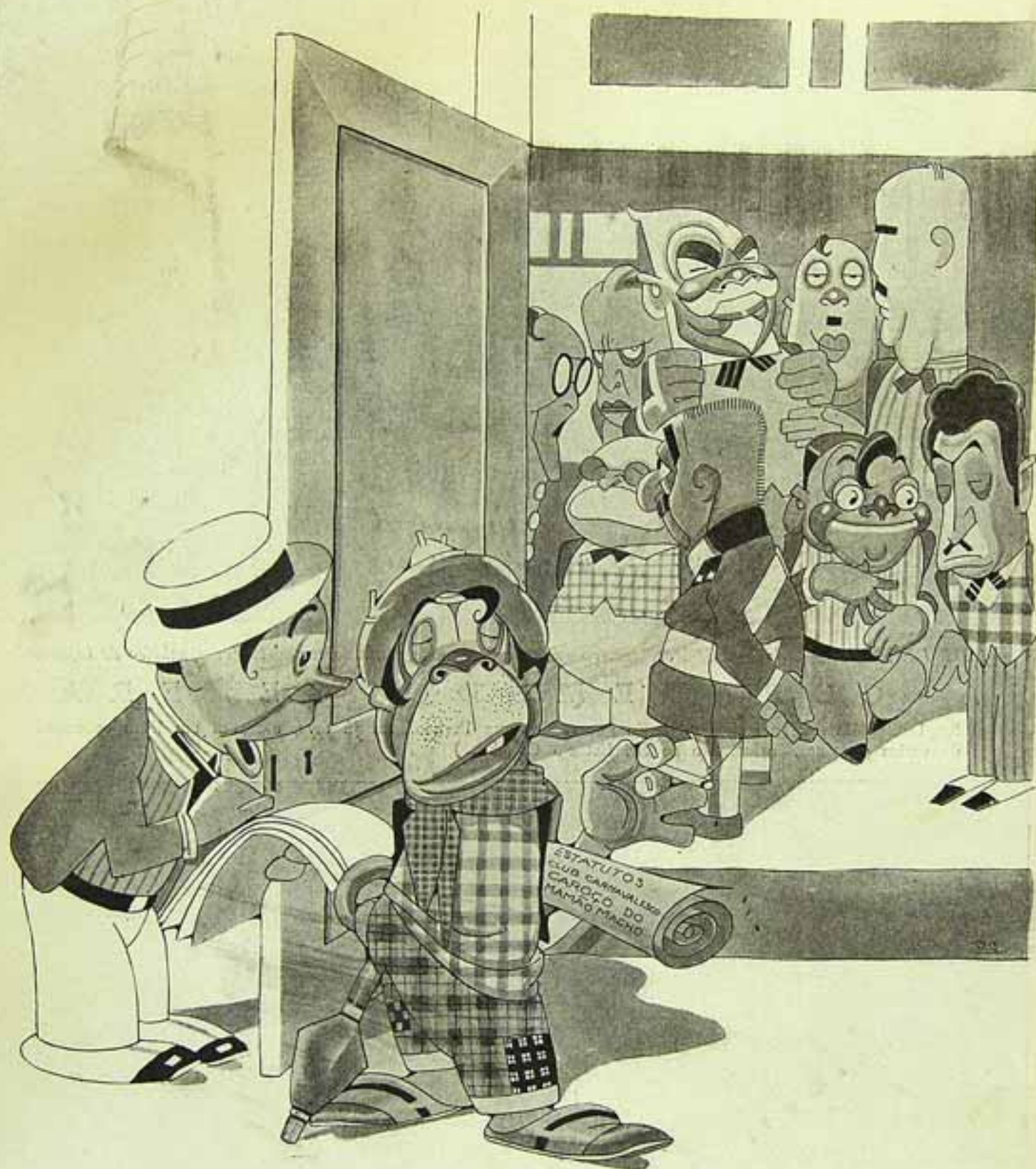
Em baixo: O marechal de campo von Mackensen na gran-



de demonstração de Stahlhelm para fins de propaganda em Halle, Alemanha Central, onde passaram em revista os rapazes e raparigas que fazem parte da organização. As "Jovens do Rheno" são patriotas cheias de entusiasmo e numa occasião de perigo podem formar formidavel batalhão de Amazonas.



DENGO, DENGO, DENGO, Ó MANINHA!



— Então, Jeca? Que que há?

— Nada, menino. Falamos apenas sobre Carnaval.

Uma bibliotheca num só volume — ALMANACH D'“O MALHO”

FALTA DE COLLEGUISMO

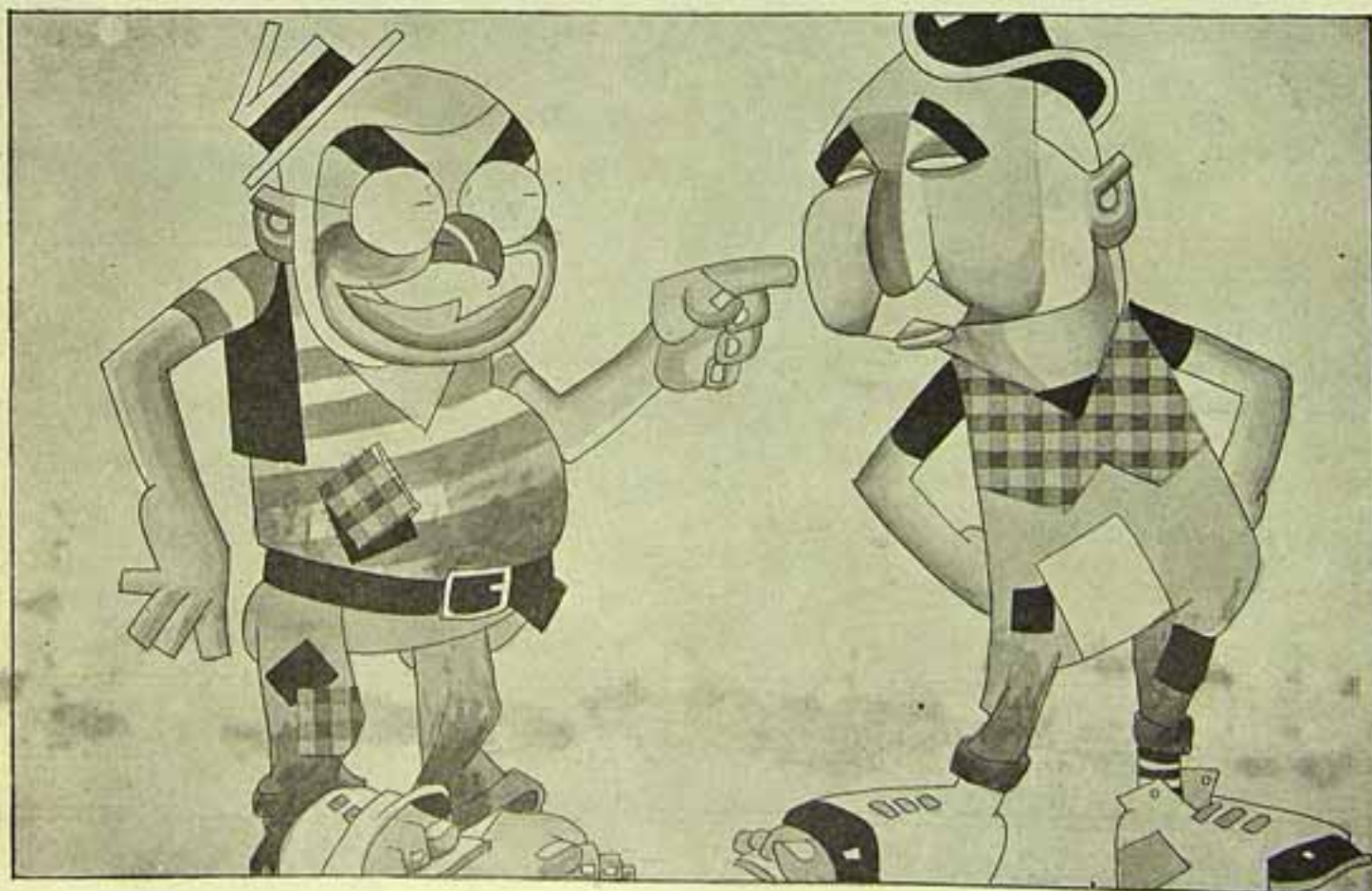
(O Sr. Estacio Coimbra praticou varias violencias contra o jornalista Luiz de Faria, que conta 83 annos de idade.)



LUIZ DE FARIA — O' Estacio! Você tem coragem de fazer uma coisa dessas ao seu companheiro de infancia?

A CORAGEM DO GENERAL

(O Sr. Dantas Barreto, o mais atribiliario governador que Pernambuco já teve, escreveu um livro apontando violencias de varios governos, inclusive o do Sr. Estacio Coimbra.)



O rôto rinda-se do esfarrapado...

ELEGANCIA MASCULINA



A ultima moda lançada pelo Prefeito Antonio Prado

AQUELLA A QUEM ELLE MAIS QUER

(“As chuvas torrencias têm, porém, uma vantagem: lavam completamente as ruas.”)



ANTONIO PRADO — Fumando espero a hora d'è chover mais...

Uma casa onde manda o violão

(ESPECIAL PARA O MALHO, POR WALTER PRESTES)

Eu nunca ouvira falar em Oswaldo Lopes. Certa noite, no Municipal de Nictheroy, o Icarahy Violão Club dava uma audição. Como a festa era a do violão, eu aguardava com ansiedade o numero em que devia figurar Rogerio Guimaraes, o mestre admiravel.

Eis que surge no palco, em certa occasião, um joven, para mim desconhecido.

A platêa recebeu-o com indiferença. A julgar pelas circunstancias, devia ser um artista desconhecido ou mediocre.

Elle trazia nas mãos um violão modesto. O seu instrumento compunha-se apenas do indispensavel: madeira e cordas. Não tinha encrustações.

Sentou-se e cruzou as pernas, comprehendí que não queria utilizar-se do tamborete em que os classicos descansam o pé esquerdo.

Fez-se silencio. E, ante a expectativa do auditorio, o violão gemeu os primeiros sons. Era uma execução clara e perfeita. Ouvia-se a "Lagrima", essa maravilha de "tremulos", só acessivel aos dedos privilegiados. Ti-

nha-se a impressão de que mais dois violões, estes invisiveis, acompanhavam a melodia triste.

Terminada a musica, a platêa delirou e fez voltar o violonista.

— Quem? — era a pergunta que passava como um sussurro pelas poltronas.

E espalhou-se pelo theatro repleto este nome: Oswaldo Lopes.

Depois, o artista não podia apparecer em scena sem que estalasse por todo o theatro as palmas da consagração.

No ultimo domingo, levado pela impressão agradável que me deixou o eximio violonista, fui bater á porta da sua residencia, uma casa modesta da rua Martins Lage, no Engenho Novo.

Attendeu-me um senhor edoso, alto e magro.

— O Oswaldo não está — disse-me elle. Mas, faça o favor de entrar, porque não demora. Estamos aguardando a chegada do presidente do Icarahy Violão Club e de um jornalista que quer ouvir de perto o meu filho.

Fiz-lhe vêr, então, que o jornalista era eu, e apresentei as desculpas do cavalheiro que não pudera acompanhar-me na visita.

Entrei e desde logo percebi que estava numa casa de musicos. Pelos cantos da sala e sobre os moveis havia violões, cavaquinhos, bandolins, flautas, violinos...

Aos poucos, foram apparecendo as pessoas da familia.

— Quasi todos os meus filhos são musicos — disse-me o Sr. Ernesto Augusto Lopes, guarda municipal e pae de Oswaldo. Só não o são os menores, porque ainda não aprenderam a tocar nenhum instrumento...

Depois de apresentar-me sua esposa, d. Lydia de Oliveira Lopes, o Sr. Ernesto Augusto proseguiu, com a simplicidade que o caracteriza:

— Eu e minha "velha" tivemos vinte e dois filhos. Mas estão vivos apenas doze. Desses, os sete mais velhos são musicos.

E enumerou-os, como se estivesse organizando uma orchestra: Antonio (violão), Anorelino (violão), Ernesto (violão), Jandyra (violão, flauta e violino), Oswaldo (violão e violino), Laura (violão e violino) e Maria (cavaquinho e violão).

(Continúa na pag. 48)



O PADROEIRO DO REMADOR

(Especial para "O Malho", de Barros Vidal)

Ha vinte e dois annos seguidos, sem ceder ás exigencias do cansaço ou ás tentações do repouso e sem fugir das intempéries, trabalha na sua embarcação veloz o remador Luiz Pedro dos Santos. O destino, essa força que move os homens no taboleiro do xadrez, nos collocou um em frente do outro, numa destas manhãs. E a sua alegria communicativa, seu ar de quem é feliz e sua delicadeza tão em desacordo com o seu mistér, nos impressionaram. E foi sob a attracção dessa impressão agradável que provocámos a palestra: — Gosta desta vida?

— Se não gostasse della já tinha desertado...

— E é feliz?

— Sou, sim senhor.

E remando, sem dar mostras de fadiga, elle foi respondendo ao inquerito da nossa incorrigivel curiosidade. Quando começou a comprehender a vida já se achava ali, do mundo só conhecendo a ilha onde nascera — a do Bom Jesus — e aquelle pedaço do Retiro Saudoso. Mais nada. Ali se foi fazendo homem, aprendendo a amar o mar como aos proprios paes e procurando aquelle como refugio quando estes tinham razões para castigal-o. Na sua irreverencia instructiva a ninguém respeitava, amando a liberdade acima de todas as cousas. Foi, assim, que aos treze annos de idade começou a trabalhar com o padreiro que fornecia pão aos moradores da ilha, cuja unica expressão de civilização é o Asylo dos Invalidos da Patria. Seu pae, o nonagenario Manoel Pedro dos Santos, veterano da Guerra do Paraguay e ali internado com a sua velha companheira, aborreceu-se immensamente com essa sua resolução, mas conformou-se porque bem lhe conhecia o temperamento. E quatro annos depois, com a morte do seu patrão, era elle o unico padreiro da ilha.

Essa mudança na sua vida lhe trouxe uma grande alegria, em breve empanada pelo desaparecimento do pae, seguido do da velhinha que tanto sabia querer e estimar. Só, sem desanimar, ao cabo de dois annos trocava a profissão de padreiro, que lhe dava muito lucro, pela de remador, que lhe dá pouco...

— Por que tomou essa resolução? — perguntámos, cortando-

lhe o fio da narrativa. Elle, largando os remos e esfregando as mãos, explicou:

— Quando eu era padreiro, tinha de fazer esta travessia todos os dias para ir buscar e levar o pão. Aprendi a remar e tinha, assim, dois trabalhos, ganhando por um só.

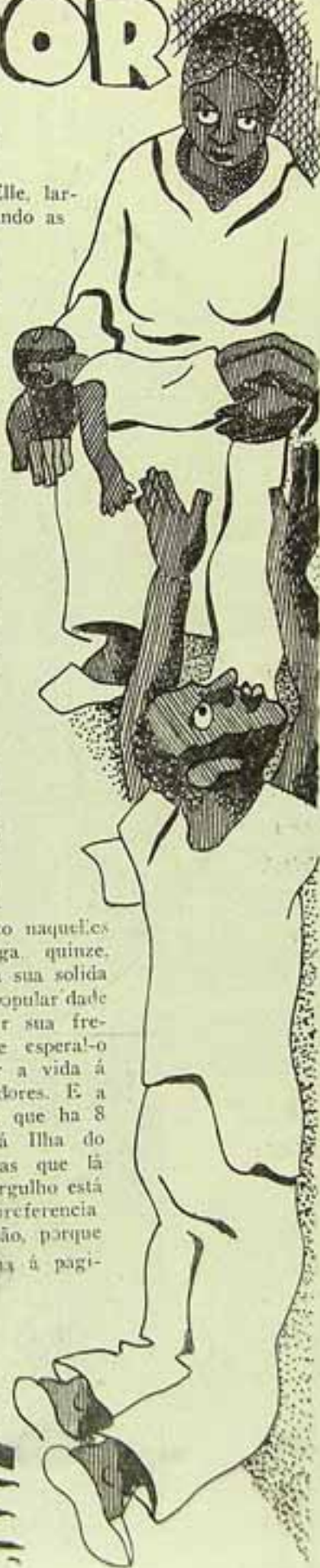
E, depois de uma pausa:

— Agora, embora ganhando menos, só tenho um trabalho...

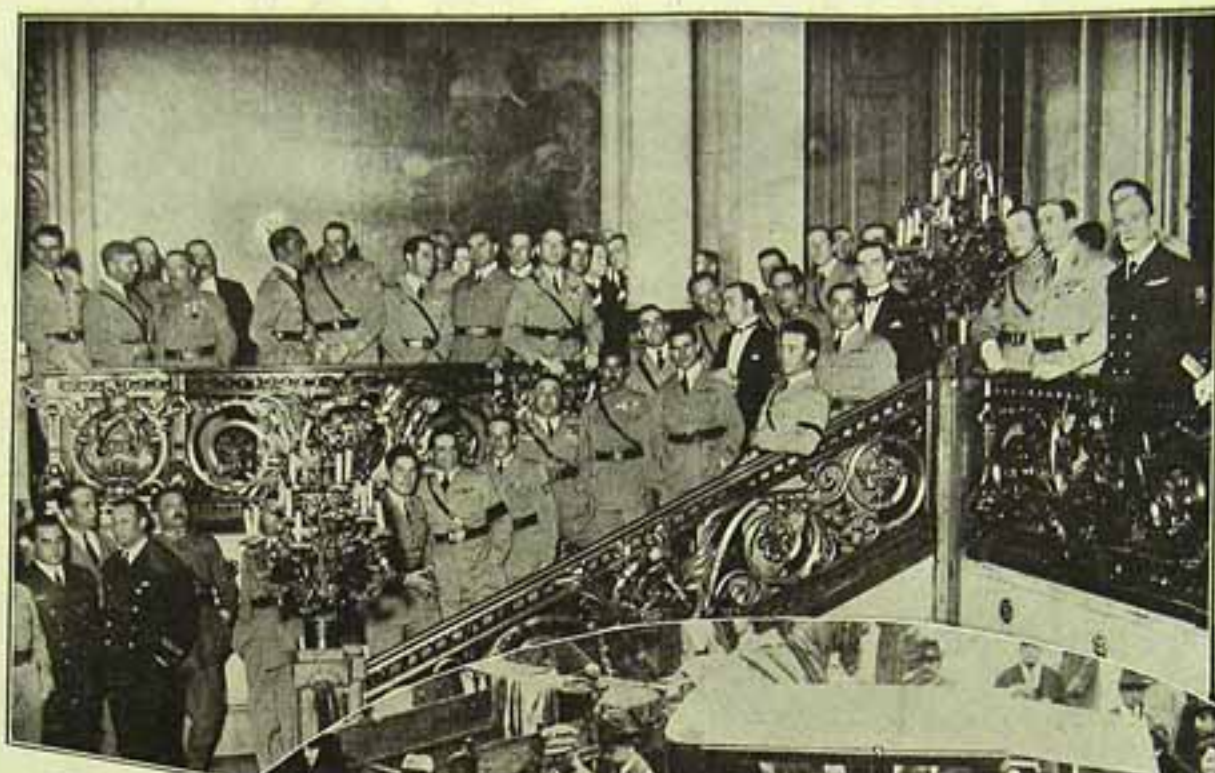
Sorrindo:

— E mesmo porque é preferivel lidar com o mar, apesar de, ás vezes, ser muito bravo, a lidar com os homens...

...
O barqueiro Luiz Pedro, tanto na ponte do Retiro Saudoso como na Ilha do Bom Jesus é popularissimo. Não ha quem não o estime e não conheça as extravagancias do seu temperamento naquelles dois pontos que elle lga, quinze, vinte vezes por dia, na sua solida embarcação. E a sua popularidade chega ao ponto d'elle ter sua freguezia certa, que prefere esperal-o longos minutos a confiar a vida á pericia dos outros remadores. E a esse respeito, contou-nos, que ha 8 annos a lha transporta á Ilha do Bom Jesus as professoras que lá trabalham. E seu maior orgulho está nessa preferencia que lhe dão, porque
(Termina á pagina 49.)



A VIAGEM AEREA DE LISBOA A MOÇAMBIQUE



*Grupo de
assistentes
ao
banquete
offerecido
pela
Aeronautica
Portuguesa
em
homenagem
aos
aviadores.*

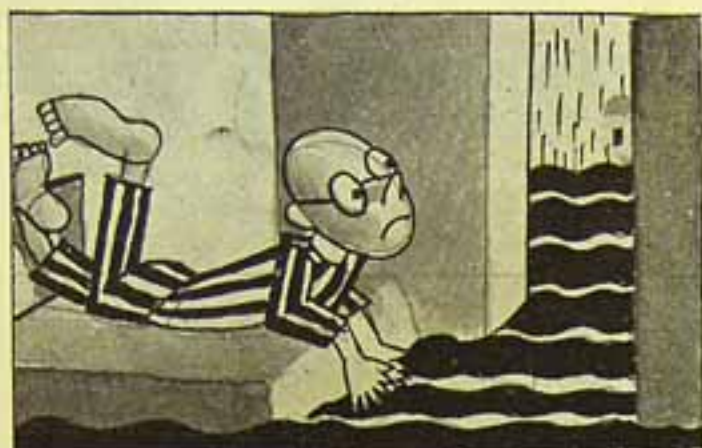
*Os
aviadores
a
caminho
da
Camara
Municipal.*



*Na
Associação
dos
Lojistas,
que
offereceu
um
Porto de
honra
aos
aviadores.*



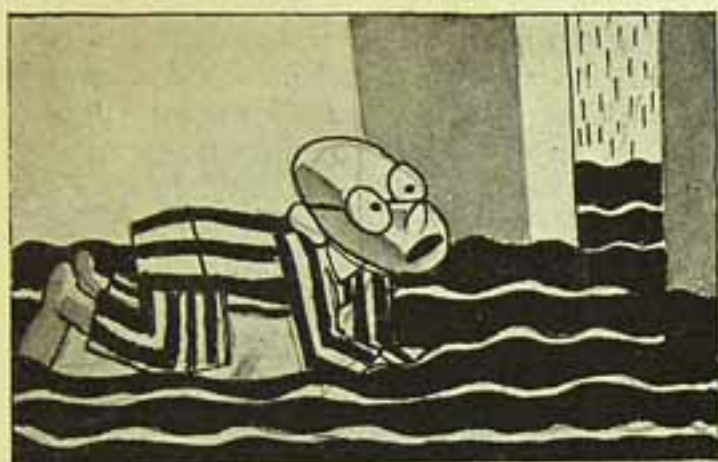
A ADAPTAÇÃO DO CARIOCA



Domingo — O carioca acorda com a agua na porta



Segunda-feira — A inundação invade-lhe o quarto



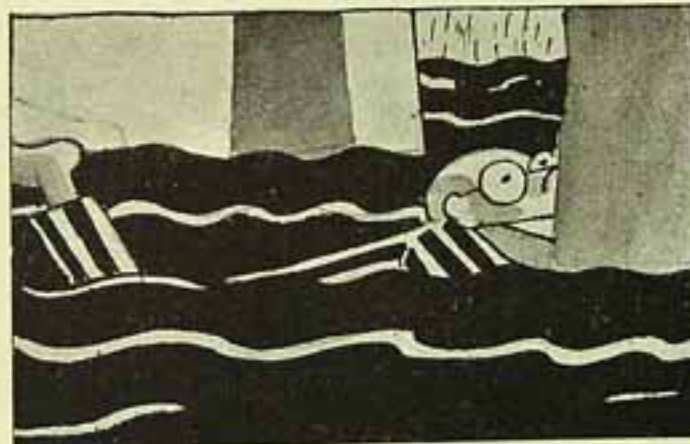
Terça-feira — Outra inundação



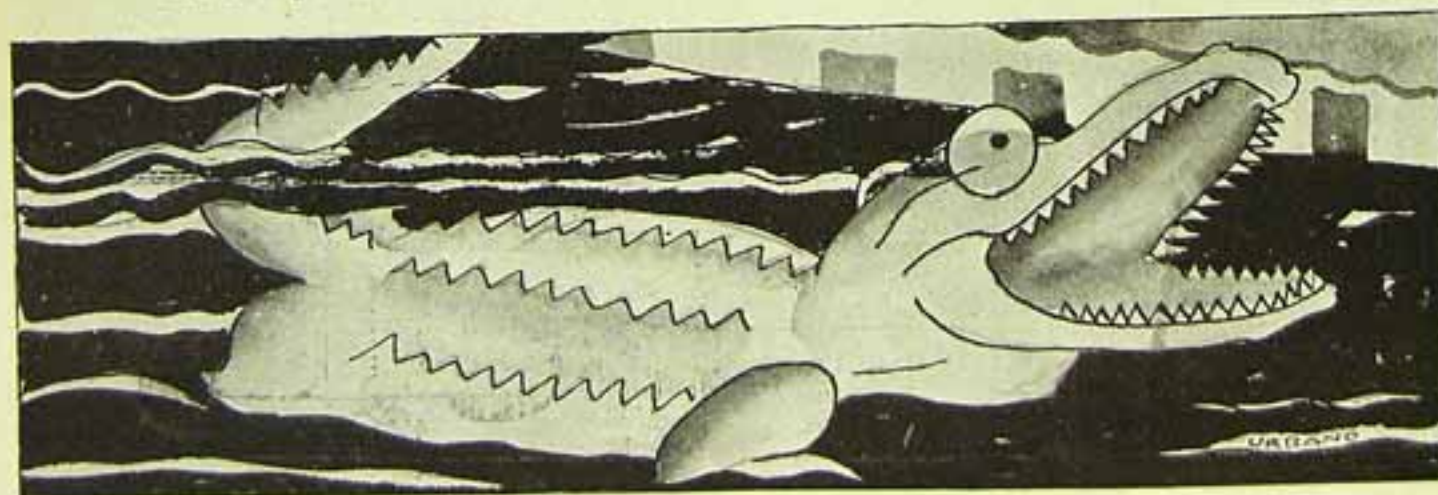
Quarta-feira — Uma inundação ainda maior



Quinta-feira — Uma inundação muito maior que a de domingo, a de segunda, a de terça e a de quarta-feira. Dois metros d'agua dentro de casa!

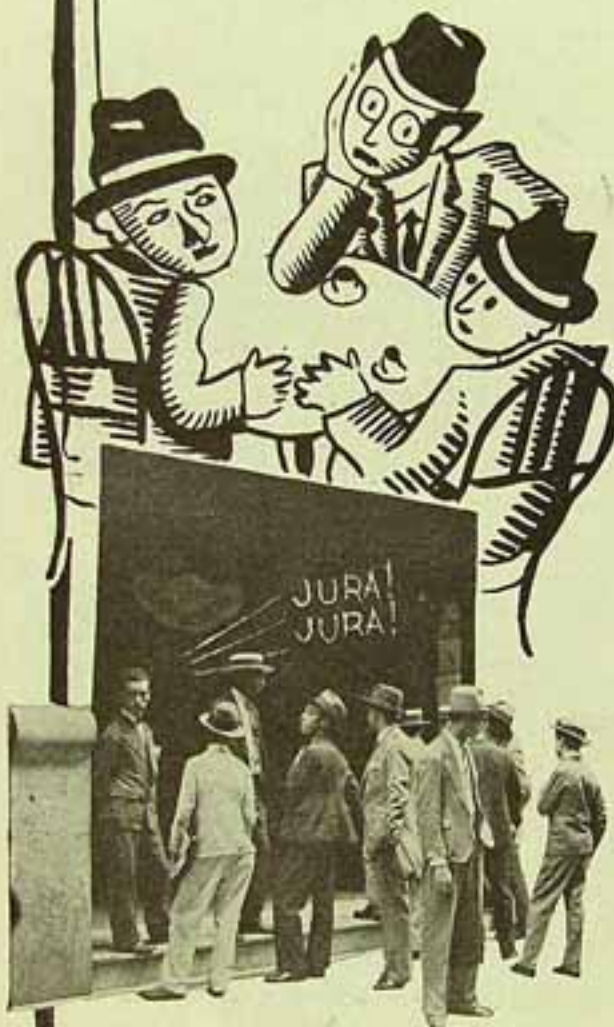


Sexta-feira. Três metros! O carioca descobre, então, que elle só tem um meio de resolver o problema da inundação no Rio.



E' adaptar-se a ella transformando-se no mais feliz dos jacarés...

OS VAGABUNDOS DA CIDADE



O Rio é uma cidade única. Foi a phrase de um jornalista da comitiva Hoover, desejoso de provar a classica "boa vontade" americana para conosco.

Mas, com effeito. De boa ou de má vontade, força é reconhecer que o Rio, além do ineditismo dos seus aspectos naturaes, é mesmo uma cidade unica, sem igual em todo o mundo.

Não se parece com nenhuma. E parece-se com todas, segundo um chronista, que nella encontrou um pouco de Paris, um pouco de Nice, um muito de Napoles, de Constantinopla.

O poeta Kipling, depois de uma excursão em automovel até Copacabana, fez duas descobertas notaveis: que a nossa edificação é uma "Babél de estylos architectonicos" e que possuímos os melhores "chauffeurs" do mundo.

A segunda das descobertas do vate britanico é verdadeiramente pasmosa para nós.

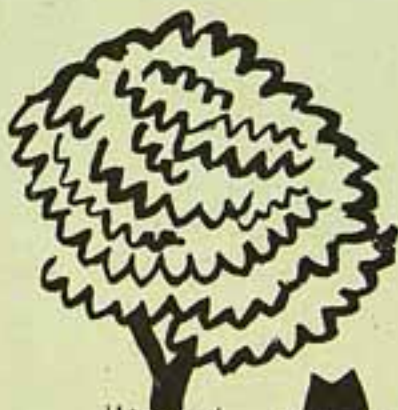
Já sabíamos possuir a melhor iluminação do mundo, a bahia maior do mundo, os buracos maiores do mundo, o "cavaignac" mais alegre do mundo, tudo isto dentro de "la plus belle ville de tout le monde". Não sabíamos, porém, que os nossos "chauffeurs" eram, tambem, os melhores do mundo. Julgavamos que fossem os peores...

No entretanto, enquanto os demais estrangeiros acham o Rio tudo o que ficou dito e mais alguma coisa, o Sr. Agache, o nosso urbanista de trocadilho, ao contrario de todos, acha esta Sebastianopolis uma cidade irregular, defeituosa e indisciplinada, precisando, para endireital-a, destruil-a inteiramente e re-

construil-a sob a sua orientação, é claro...

Talvez seja necessario, até, derrubar o Pão de Assucar e o Corcovado, os morros da Favela e de S. Thereza, bem como aterrar a Guanabara e apagar a iluminação.

Mas, o que os estrangei-



ros e mesmo os naturais ainda não sabem, é que o Rio deve ser a cidade onde mais existem vagabundos. Os ociosos, pelo menos aparentemente, installaram-se nas suas ruas e avenidas.

Querem uma prova? Façamos uma excursão, observando, pela manhã, o movimento do centro urbano. Entremos na rua do Ouvidor, uma das arterias mais transitadas, ou, talvez, a mais transitada arteria carioca.

E veremos, aqui e ali, uma compacta multidão estacionada em frente das casas de musicas, attrahida pelos sons que uma victrola, collocada á porta de cada uma dellas, irradia para o exterior.

São semblantes os mais variados, pessoas as mais differentes. E' o funcionario publico que perde o ponto da repartição ouvindo a "Ramona" — essa valsa que a gente supersticiosa diz ter "jettatura" — ou um samba caracteristico de Sinhô — o "Jura", por exemplo. E' o garoto que passa com um embrulho e que pára, esquecido da vida, remexendo o corpo, abrindo e fechando as pernas, ao escutar as notas endiabradas de um "charleston". E assim, muitos outros.

A verdade, porém, é que se estampa em todas aquellas physionomias uma grande despreocupaçáo. Ninguém demonstra ter um compromisso a satisfazer, um negocio a liquidar ou a entabolar, repetindo-se, durante todas as horas do

dia, o mesmo quadro invariavel.

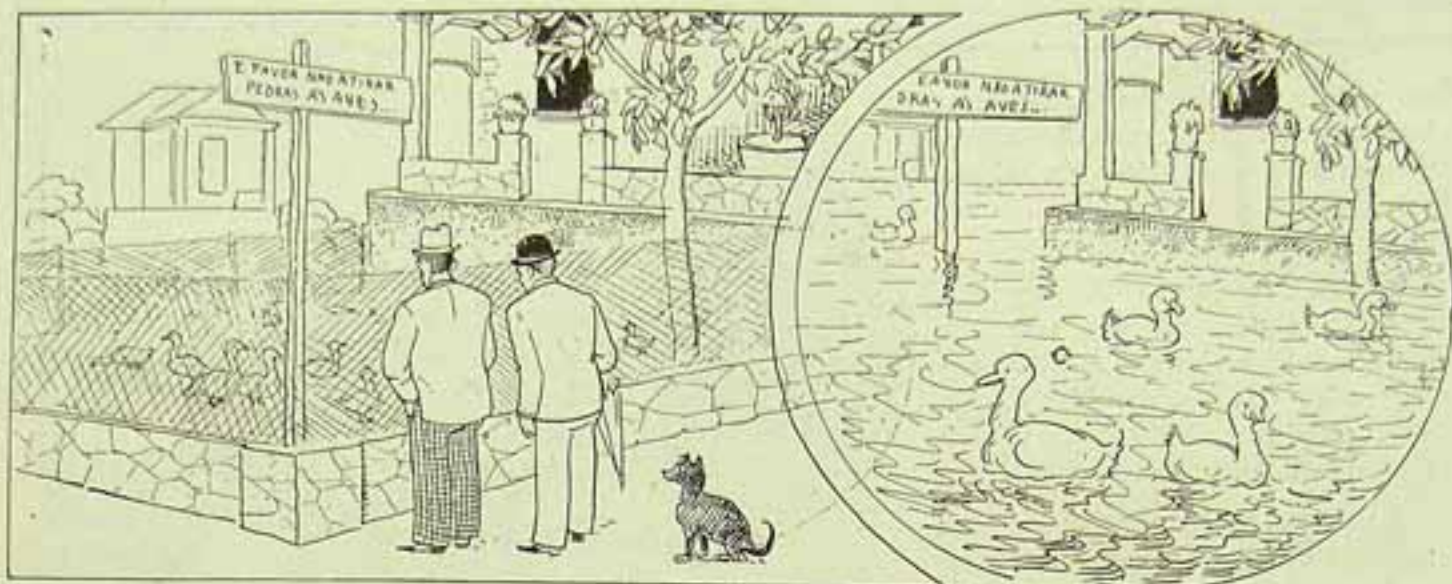
A' tarde, então, quando a Avenida regorgita de rapazi-nhos embonecados, de velhotes com ares galantes, de homens de toda a especie e feitio, formando, á beira das calçadas, uma extensa fila entre madrigalesca e canalha, é que o Rio mostra, de facto, o numero de vagabundos que possui.

As mulheres desfilam no "trottoir", passando em revista ás variedades desse mercado de vadios. Adeante, na Galeria Cruzeiro, os "mirones" estão de posição tomada em frente da "Bhrama", olhando as melindrosas que sobem os bondes esquecidas de que usam vestidos acima dos joelhos...

(Termina na pag. 49)



A VIDA DO RIO DE JANEIRO EM



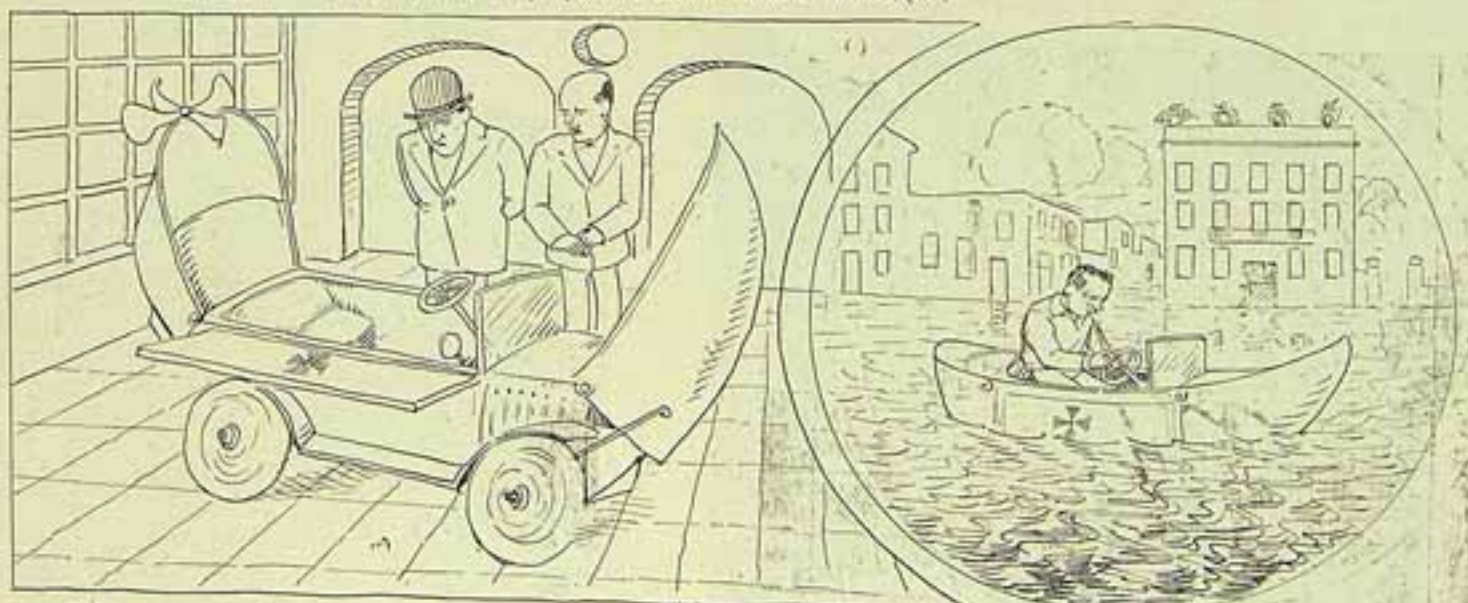
NO AVIARIO

- Acabaste, então, com as galinhas?
— Sim. Agora com a normalização do serviço de inundação, é mais pratica a criação de patos.



NO ARMAZEM

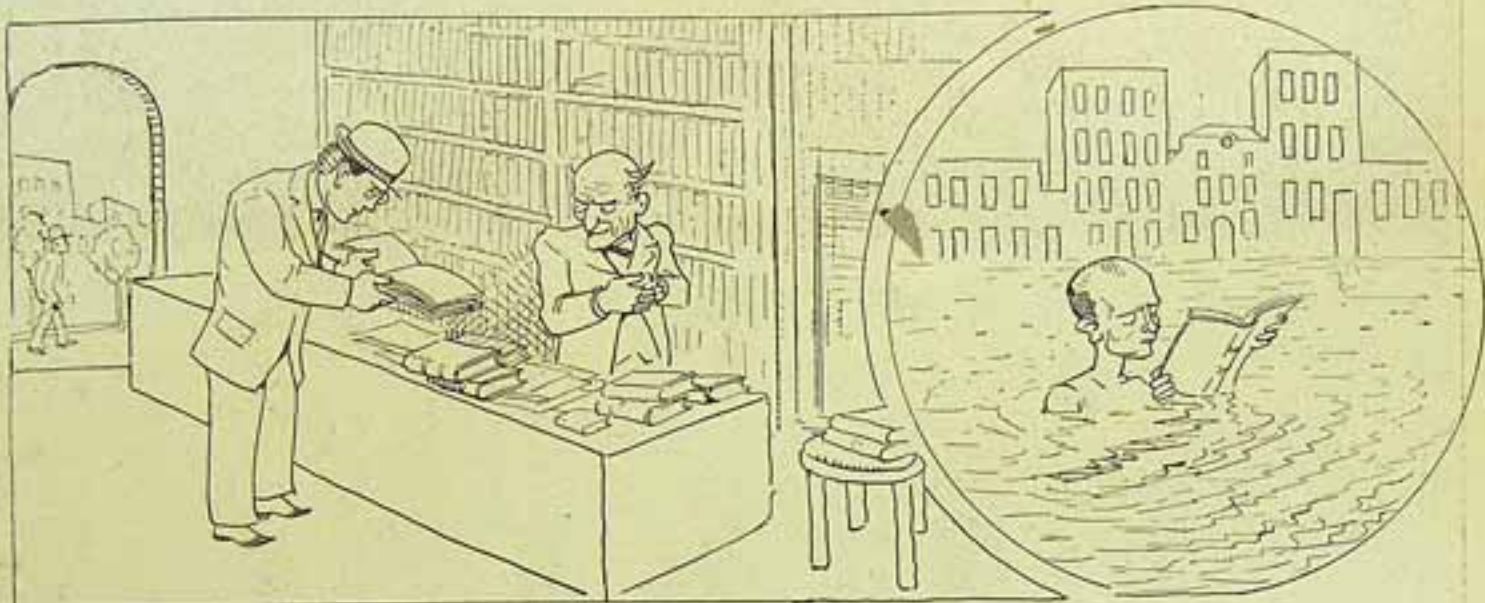
- O FREGUEZ — Mas esta linguiça está cheia de ar.
O VENDEIRO — Forças feitas de proposito: boiam com a inundação.



UMA REVIRAVOLTA NO AUTOMOBILISMO

- O SPORTMAN — Este não me serve. Quero um automovel menos complicado.
O VENDEDO — Perdão! Este não é complicado. Trata-se dum modelo fabricado especialmente para o Rio.

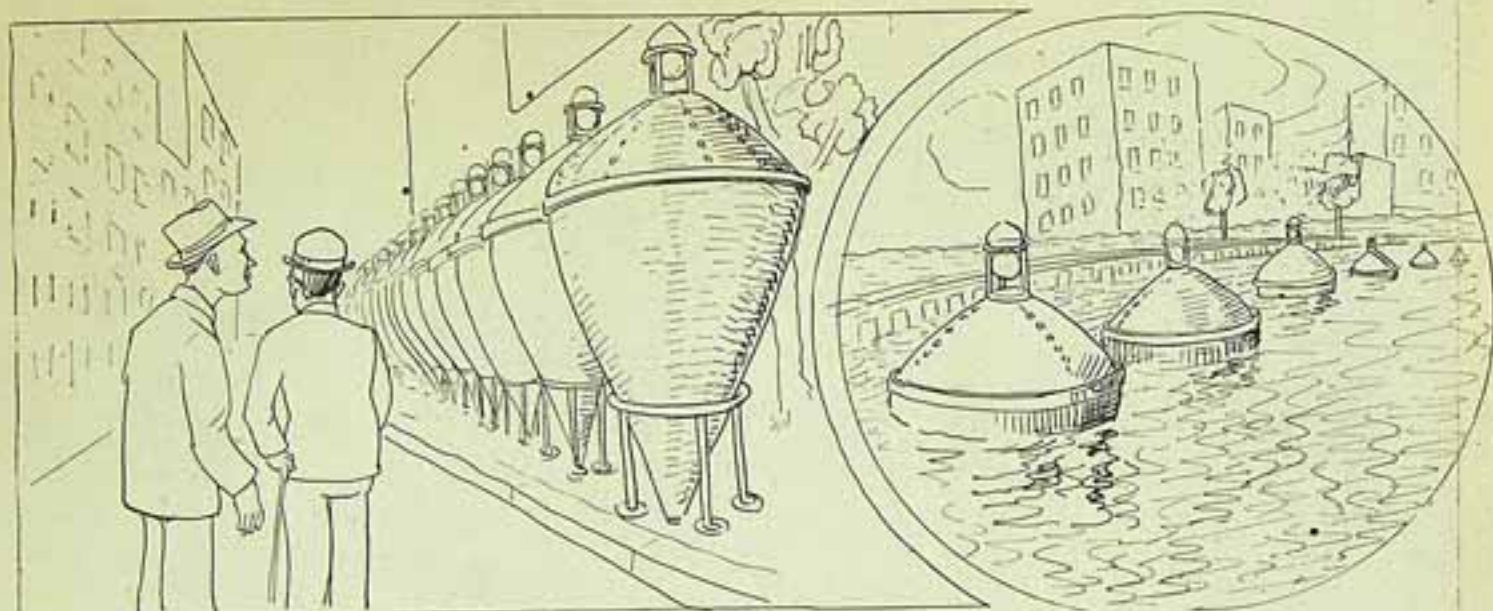
HARMONIA COM A INUNDAÇÃO



LIVROS IMPERMEAVEIS

O LITERATO — *Um livro impresso em folhas de borracha?!*

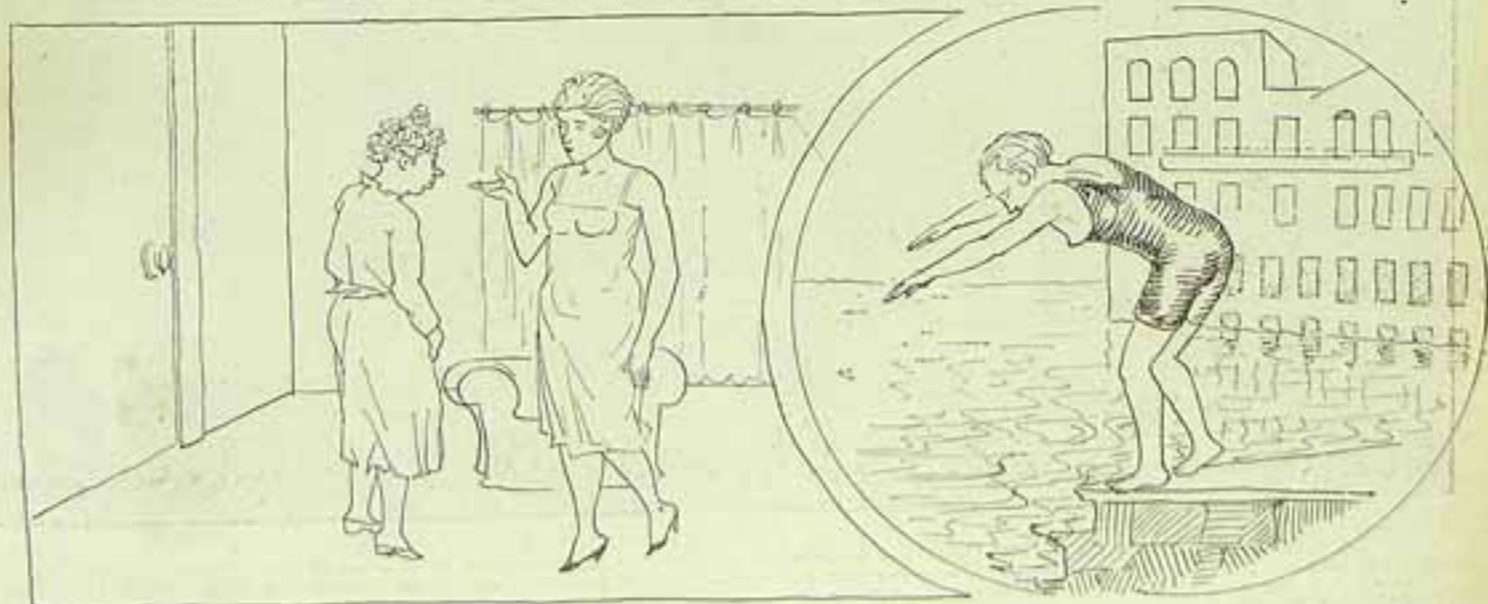
O LIVREIRO — *E! O senhor não precisa nunca interromper a leitura.*



NA INSPECTORIA DE ILLUMINAÇÃO

O INSPECTOR — *Não senhor! Estes postes são verdadeiros monstrenhos.*

O FORNECEDOR — *Mas são os únicos que servem para illuminar o Rio.*

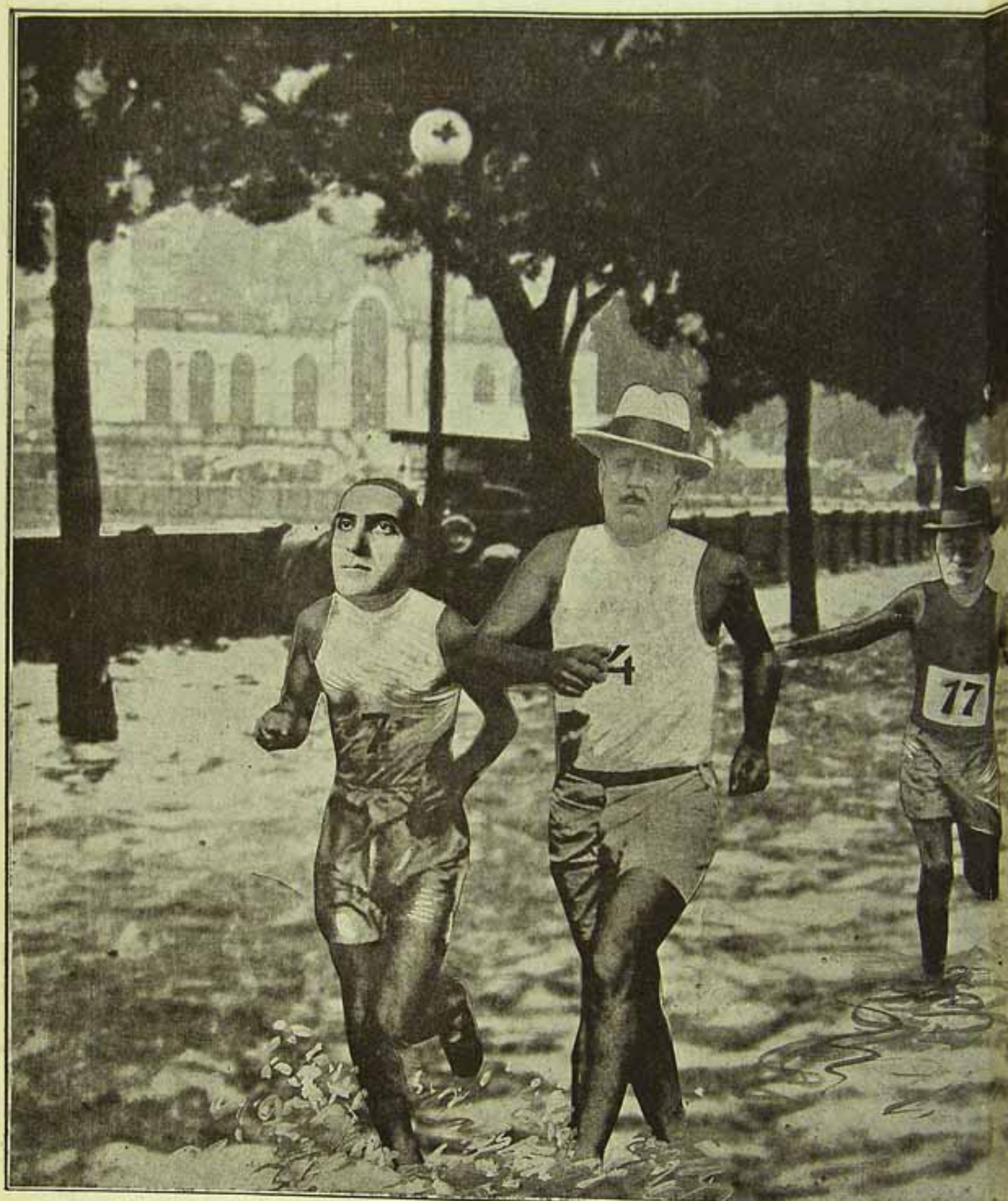


DIVERTIMENTO

A CRIADA — *Já posso preparar o seu banho, patrão.*

MADAME — *Não precisa: hoje vou banhar-me na piscina.*

(Desenhos de Genesco)



A notícia de que "O Malho" ia publicar um numero commemorativo das preciosas inundações que, de vez em quando, dão ao Rio de Janeiro um momento em que era mais forte a inundação e, passando pelo Mourisco, onde a água dava pela cintura, terminou na Avenida da Ligeira. O numero em borboleta, e que de borboleta não tem senão a careca occulta sob o chapéu. A seu lado, visivelmente fatigado, para manter um brilho segundo a carneiro. Mauricio, carneiro... Era só o que faltava. Devia ser 22 tigre. Ou, então, o tal de leão. Logo atrás, tio Pita, com o 17. macaco, nada tem de commun com o "caboclo velho". Cobra não lhe vai bem: antes fosse urso. Porque agili como urso. Mas seu numero nada tem de gato da turma e, entretanto, chega na rabada. Mas — coltado! — por um lado elle tem razão. Velho, desilludido, fustigado até pelos jornaes mais appellido para o Voroneff, elle apparecerá em todas as pistas como um corredor invencivel.

E agora, um pequeno aviso ao leitor: se acertar, hoje, na fészinha, não se esqueça, por favor, de quem deu o palpite.



um aspecto divertido da cidade-canal, fez com que alguns dos mais conhecidos sportmen da política promovessem uma corrida bipede e aquática exacta — que coincidência! — dos animais que formam a lista do bicho. A corrida começou no Largo dos Leões, precisamente no local onde se representa o momento da chegada, percebendo-se claramente, que o vencedor foi o famoso corredor António Prado, número 4. E' um bicho na corrida. Tanto assim que aguentou valentemente o repuxo. Macaco... E que macaco! Macaco sabido... É 13, gallo. Gallo do aviário da Praia Grande. Atraz de Miranda Rosa, Seabra apparece firme com o 8, a cobra, bicho que mesmo os dois JJ. "Tahi" está senador pelo Districto. E por fim vem Assis Brasil, ostentando o numero 11, cavallo. O unico cavallo radical da imprensa carioca, um corredor desses não pôde alcançar o primeiro premio. Mas ha de vir o dia dele. E nesse dia, sem ter



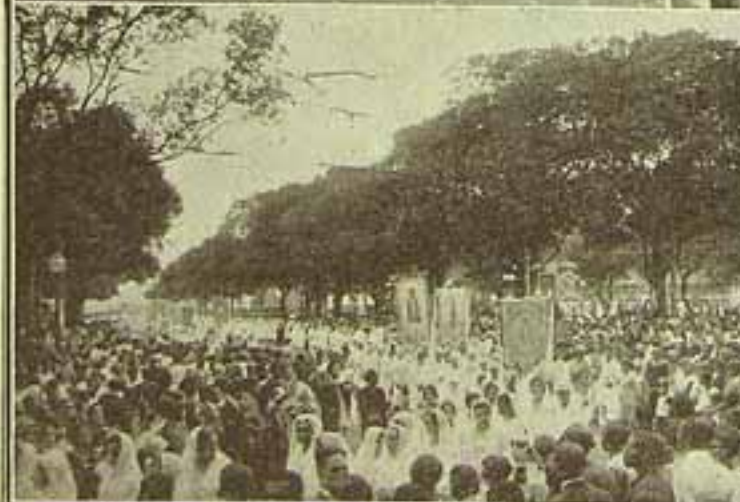
O DIA DE SÃO SEBASTIÃO

*Depois da missa campal,
nos terrenos do novo
templo à Rua Haddock
Lobo.*



20 DE JANEIRO DE 1929

*Refeição oferecida às
altas autoridades, depois
da missa campal.
Durante a cerimonia*



Aspectos da procissão da Gloriosa Martyr S. Sebastião

A CAÇA AOS LADRÕES, EM SÃO PAULO



Os ladrões Manoel Costa, vulgo Manoelzinho, João Antonio Sanches e Antonio Soares Sobrinho. O primeiro e o ultimo já foram condemnados por crime de furto. Ao centro está o Dr. Osorio Cavalcanti, delegado de polícia de Lins, e à direita os objectos furtados.

A policia do Estado de São Paulo é mais energica do que a nossa na perseguição aos ladrões. Ainda agora a policia da cidade de Lins acaba de prender alguns membros duma perigosa quadrilha que está assolando uma das mais ricas regiões paulistas, infestando a dita cidade e mais as de Araçatuba, Catanduva. A acção do delegado de Lins, Osorio Cavalcanti, merece, pois, todos os louvores. Foram

presos os brasileiros Manoel Costa, barbeiro, que já cumpriu 14 mezes de prisão por furto; Antonio Soares Sobrinho, brasileiro, pintor, procedente de Presidente Alves; João Antonio Sanches, jornalista, com 19 annos de idade, chegado ha 4 mezes de Catanduva. E' apontado como chefe da quadrilha local, o individuo Joaquim Alves de Souza, que praticava os arrombamentos, e que está foragido da policia.

T R A G A D O P O R U M B O E I R O !



O surdo-mudo João Paes, figura popular em Marechal Hermes, onde fazia recados e serviços domésticos, ia comprar umas cousas para uma das suas patroas, quando ao passar sobre um boeiro, viu a calçada ceder a seus pés. E sem



que tivesse tempo de salvar-se, desapareceu nas entranhas da terra, não sendo até hoje encontrado, pois a correnteza do boeiro, provocada pela inundação, arrastou seu corpo para lugar distante.

Eis algumas das 48 aplicações do

	PARA EVITAR A INFECCÃO NOS FERIMENTOS		PARA LAVAR A CABEÇA E EVITAR A CASPAS
INEQUALAVEL PARA A BARBA		BROTOEJAS FERIDAS MOLESTIAS DA PELLE	
	QUEIMADURAS PELO FOGO		PIREIRAS IRRITAÇÕES INFLAMMAÇÕES
QUEIMADURAS PELO SOL		PICADAS DE INSECTOS MORDEDURAS VERMELHIDÕES	
	COMO DENTIFRÍCIO LIMPA OS DENTES E DESINFECTA A BOCCA		NOS BANHOS EVITA TODAS AS DOENÇAS DA PELLE
ESPINHAS SARDAS CRAVOS RUGAS		CONTUSÕES TORCEDURAS GOLPES MACHUCADELAS	

ARISTOLINO

UM SABÃO QUE É UM REMÉDIO,
UM REMÉDIO QUE É UM SABÃO!

COLLAÇÃO DE GRÃO EM NICTHEROY



Os novos bachareis da Faculdade de Direito de Nictheroy, no Club Central de Nictheroy



Durante a cerimonia da collação de grão, vendo-se o presidente Manoel Duarte entre convidados e os novos bachareis.



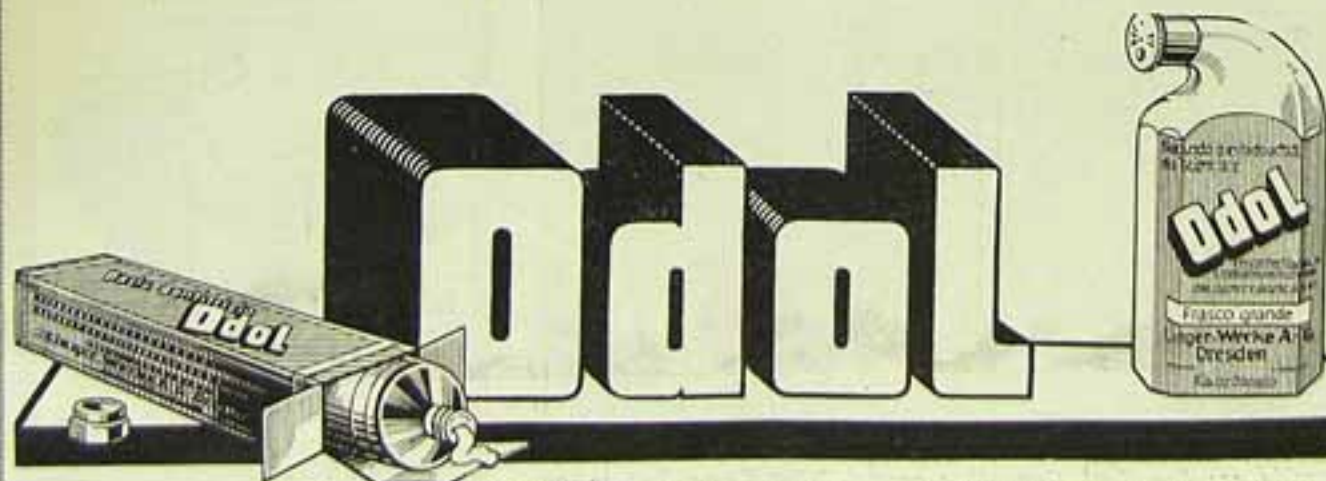
Lançamento da pedra fundamental da Capella de S. Jo rge em Nictheroy, vendo-se altas autoridades do Estado, convidados e fieis.



Para se ter dentes bonítos, basta usar líquido "Odol" com "Odol" pasta.

O líquido *Odol* penetra em todos os interstícios dos dentes, embebe de substancias desinfectantes os residuos ahí retidos, impedindo a sua decomposição e deste modo combate a causa da carie.

A pasta „*Odol*“ torna os dentes alvos, sem atacar o esmalte e impede a formação das pedras (tartaro).





Dr. Mario Peixoto, presidente do Conselho Municipal da Bahia.

AS MASSADAS

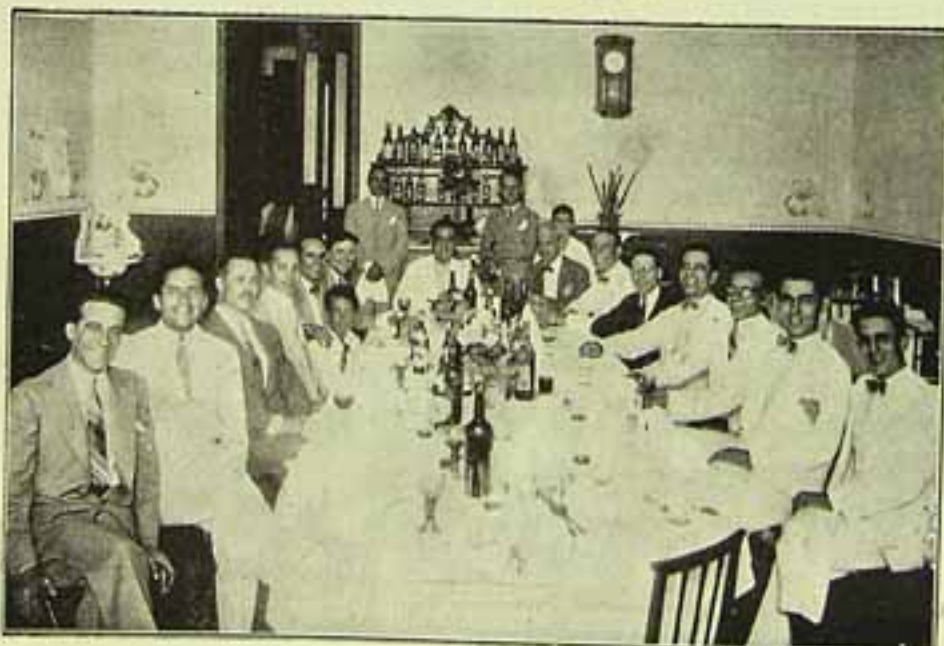
Tem acontecido a todos a desgraça de aturar um massador, — e nós mesmos, uma vez por outra, o havemos sido. Porque ser massador, não depende só de quem massa, mas também, e principalmente, de quem é massado. Occasões ha em que a gente está sem querer a pregar uma massada, — e outras em que uma massada lhe cáe em cima, que o não seria momentos antes. A Providencia até estas coisas regulou; e um massador, em summa, se é quasi sempre mandado pelo diabo, não deixa de ser também ás vezes, por Deus — para castigo de algum peccadilho...

Vamos lá que isto não está mal. Mas aquelle massador que uma vez se fez annunciar ao arcebispo d'Evo-

ra, Annes de Carvalho, e que o arcebispo mandou entrar, era dos taes que fazia, da massada um genero de sport, e que a primeira coisa que fazia ao sentar-se na cama, ainda bem se não tinha benzido, era perguntar a si mesmo quem iria visitar, delcado euphemismo que, ainda hoje, quer dizer — quem iremos massar.

Escolhera pois, n'esse dia, para ir visitar, o senhor arcebispo; — e envergando o melhor fato, elle lá vae ter com o Prelado; toca a sineta, annuncia-se, e o famulo manda-o entrar. — "Que massada!"

Entra, muita reverencia para o Sr. arcebispo, — e o Sr. arcebispo, que estava a escrever, a escrever se deixou ficar...



A'moço offerecido aos Srs. José Ortigão e commendador Vasco Ortigão, no Hotel da Estação de Commercio.



Uma photographia interessante; nella apparece o escriptor Milciades Porchat em varias attitudes.

Tomou cadeira o tufal do ginja, sentou-se e estribando as mãos em cima dos joelhos e apoiando-se, compoz a voz quanto lhe foi possível, e o aspecto:

— Pois... — começou elle.

— Pois... — repetiu o arcebispo machinalmente, sempre a escrever.

— Pois... Eu vinha visitar V. Ex.ª!

O arcebispo, sem despregar os olhos do papel em que escrevia:

— Ah, sim? Pois visite, visite!

SAPATARIA ALZIRA

RUA ESTACIO DE SA' N.º 73
Teleph. Villa 4190

A casa mais bem montada do arrabalde
CALÇADOS DE LUXO
E CHAPEUS
MENORES PREÇOS
GRANDE RECLAME



LEGITIMO TRESSE NACIONAL
EM DIVERSAS CORES
45\$000

Para o interior mais 2\$000 por par.
Pedidos a SILVA SOUZA & CALLISTO

PALM BEACH!



O tecido ideal para roupas de verão.
PALM BEACH, é leve, poroso, re-
fractario á poeira, sempre elegante e
pratico.

Mas... só ha um PALM BEACH!
Esta marca estampada na ourella é
a garantia unica de sua legitimidade.



Não se falsifique a si mesmo!

Recuse as imitações!

INFORMAÇÕES:

SILVA, MASCARENHAS & CIA.

UR. ROSARIO, 104

CAPEBENO (INTRATO DE CAPEBA)

VANTAGENS:

Cholagogo de acção directa sobre o appa-
relho hepato-biliar. Dissolvente dos cal-
culos biliares. Regulador das funcções
hepaticas.

INDICAÇÕES:

Em todas as affecções hepato-biliares e
perturbações intestinaes ligados ao mau
funcionamento do fígado.

DOSES:

1 colher de chá em um calice com
agua ou leite duas ou tres vezes por
dia.

GRANDES LABORATORIOS LEONCIO PINTO

Instituto Bio-Chimiotherapico
sob a direcção do Dr. Leoncio Pinto,
professor na Faculdade de Medicina.



L. PINTO & CIA.

Rua da Alegria (Castanheira), 23,
23ª, Rua do Castanheira, 2

— Bahia —



A bellissima capa de "Para todos...", de hoje



**SOCIEDADE
UNIÃO
PROTECTORA
DOS ANIMAES**



Sede: Rua França Pinto,
400 — São Paulo.

A sociedade tem pharma-
cia, medicos veterinarios,
cemiterio, ambulatorio,
garage, ambulancia,
etc.; tem cerca de 2.000
socios e é a unica no
Brasil.



*Dr. Plinio de Oliveira Mnylaert, ci-
rurgião dentista da turma de 1928,
filho do Dr. Leopoldo Mnylaert Junior
e D. Antonieta O. Mnylaert; o jovem
cirurgião é auxiliar da Assistência
Dentária Infantil.*

Jóias Finas, Brilhantes, Metaes, Bron-
zes e objectos de arte.
Officinas para concertos de Jóias e
Relógios.

Dias, Leonidas & C.

JOALHEIROS

RUA REPUBLICA DO PERU, 123
(Antiga Assembléa)—Proximo ao
Largo da Carioca
Phone, C. 296 — Rio de Janeiro



Com a subida do Presidente, para Petropolis, os ministros entra-
rão a seu turno em férias... Al-
guns jornaes não entenderam o fa-
cto e tiraram d'ahi a conclusão absurda de
que o governo estava acéfalo! Não nos
parece que Petropolis seja nenhum paiz

estrangeiro, ou alguma prisão. Si o go-
verno está lá, com a faculdade de fazer o
que quizer, é por que existe com todas as
suas prerogativas constitucionaes. Depois,
que mal virá do facto de poder elle ali
trabalhar e refazer-se ao mesmo tempo?
Só não reune o util ao agradável quem

não tem intelligencia, nem gosto. E o
nosso governo se gaba, naturalmente, de
ter as duas cousas.

Além disso, o "assobiar e chupar can-
na" não constitue monopólio dos jorna-
listas — dirão lá com os seus botões os
ministros em férias...

ACADEMIA DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1902 — DIRIGIDA POR PROFESSORES DA UNIVERSIDADE

UNICA instituição, no Rio de Janeiro de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por
lei federal como de caracter official (decreto 1.339 de 9-1-1905) funciona em proprio nacional.

CURSOS — PREPARATORIO (1 ANNO) — GERAL (4) — SUPERIOR (3)

Execução integral do Decreto n. 17.329, de 28-5-1926 que regulamentou o funcionamento dos estabelecimentos
de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS: Diurnas, 2 turnos (8-12, e 12-17) e noturnas (19-22), para ambos os sexos. MATRICULAS — Em
1928 — 623 (170 moças).

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Ex-
cellente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente executa-
dos — Instrução Militar — Curso de tachygraphia a machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matrículas 15 a 28 de Fevereiro. — PEÇAM PROSPECTOS — —
PRAÇA 15 — T. N. 7842.

PARA TINGIR EM CASA COM SEGURANÇA



**UNICO
EM SABONETE
QUE
LAVA E TINGE
AO MESMO TEMPO**

Não peça, EXIJA



OUTRA!... e não aceite



Póde comer de tudo!

Não ha que temer uma perturbação digestiva, quando se tem á mão um tubo de TABIL. Os seus beneficos effeitos se fazem sentir de maneira notavel, quer se trate de regularizar a funcção do Estomago ou do Fígado, quer seja para combater a Prisão de Ventre ou a Enxaqueca.

TABIL

PILULAS DE TAYUYÁ DE OLIVEIRA JUNIOR.

DEPOSITARIOS: ARAUJO FREITAS & CIA
RUA DOS OURIVES Nº 88 - RIO

UMA RELIQUIA

Circundada pela serra da Cantareira, onde se descortina bello panorama e distante 16 kilometros da capital paulista, está localizada a villa de Guarulhos, fundada em 1560, um anno após a extincção da villa de Santo André.

A rua principal da villa: D. Pedro II e algumas pequenas travessas com poucos predios, alguns construidos de barro e em estado de ruinas, apresentando um aspecto desolador aos visitantes.

Ao centro do logarejo, está localizada a igreja matriz, templo antigo, que segundo consta, data do inicio da fundação da villa.

Nesse mesmo templo, observa-se valiosos trabalhos artisticos, internos, mórmente em pinturas, que em diversas reformas, por que tem passado a igreja, têm sido poupadas, o que bem demonstram a habilidade dos artistas dos nossos ante-passados.

No centro, em logar visível, depara-se uma corôa imperial de tamanho regular, reliquia que attrae sempre visitantes, maxime nos domingos, provenientes da capital, como mesmo de outras localidades do Estado.

Em palestra que tivemos com o sacristão, elle nos asseverou que a reliquia em questão, foi collocada no inicio da fundação da villa.

Alguem já tentou retirá-la do templo, mas o povo se oppoz a essa tentativa, tal é a estima que lhe consagra.

Quem a teria collocado?

Em que data?

Ahi fica um assumpto, que talvez no decorrer do tempo seja esclarecido por algum historiador patricio que se dedique á nossa historia patria.

Uma visita, pois, a essa reliquia, será algo proveitosa para aquelles que são amantes das curiosidades de sua terra.

(São Paulo)

S. Barcellos



Andam os jornaes intrigados com o facto de ainda se não terem publicado as tabellas de augmento do funcionalismo. E' que não comprehendem elles como possa o governo haver feito votar a lei respectiva sem as mesmas.

Procederá a critica, realmente? Parece que não. Os poderes publicos, com este gesto, apenas evidenciou a sua boa vontade para com os servidores do Estado. Vendo que lhe fallecia o tempo para as duas coisas, apressou aquella que lhe pareceu a essencial. Por isto não lhe devem querer mal os funcionarios. Pelo que se vê, os seus oppositores neste caso preferiam tivesse elle concluido o secundario. Ora, como nenhum dos beneficiados da lei será capaz de pensar assim, porque com as tabellas somente elles não arranjarão nada, a gente é levada a convir em que essa defesa está em desacordo com o verdadeiro interesse da causa. O que estava em jogo era a melhoria de vencimentos. Si esta lhe foi na verdade concedida já, desde 1º de Janeiro, como está no decreto, o facto de receber hoje ou amanhã, não tem importancia apreciavel. Não será, agora, por isto, que o vendeiro ou o homem da quitanda lhe vae retirar o credito...

As Ires irmans

(Para você, Peryllo Dolliveira, que, sem favor, será, de futuro, se me não engano, um dos maiores poetas desta terra cabocla e malcreada).

A primeira, eu a vi naquella tasca
[suja:

Era horrenda e fatal messalina, de
[cuja

Bocca cheguei a ouvir ser proprio e
[negro nome.

— Tragava gerações, devorava ro-
[chedos,

E tinha na garganta, uns brados
roucos, tredos,

Quando dizia a nós: — Vede-me?
[Eu sou a fome!

A segunda, eu a vi martelando os
[pestillos

Por grandes hospitaes: fecundava ba-
[cillos,

E luctava, de espada em punho e
lança em riste,

Contra a sciencia banal dos martyrios
[da Vida.

— Estava, além de feia, incitante e
[ferida.

Rugia imprecações e chamava-se —
[Peste.

A terceira, eu a vi despegando me-
[tralhas

Nas trincheiras fataes, nos campos de
[batalhas,

Exterminando a Lei e denegrindo a
[Terra.

E ao clangor infernal de trombetas
[maldictas,

Immersa em fogo e sangue, ás mul-
titudes afflictas

Tremia e retrucava — Loucos! Eu
sou a Guerra!

JAYME DE SANT'IAGO.

Do livro inedito — "Terra de Ninguem".

ALMANACH DO
"O MALHO"

Natividade de Jesus

I

Nasceu o Messias,
O Rei dos Judeus,
Das reaes prophcias
Dos servos de Deus!

II

De palha num leito,
Num halo de luz,
Dormita o perfeito
Menino Jesus.

III

Na terra longínqua
Da linda Bethlehem,
De Si se appropinqua
A turba do Bem.

IV

E, incenso Lhe offerta,
E aroma e dulçor,
A turba referta
De graça e fervor.

V

E, o céu se engrandece,
E a terra sorri,
E Deus resplandece
No meio Rabbi!

AUGUSTO DE MAGALHÃES



Estamos tomando dos americanos o gosto pelas associações... Temol-as assim já organisadas para uma porção de cousas. As finalidades a que se votam são no immenso campo social mais ou menos as mesmas das alvejadas pelas suas congêneres yankees. Apenas entre as de lá e as d'aqui vae esta pequena differença: as d'elles são praticas, as nossas theoreticas. Aquellas resolvem e agem, essas discutem e ficam quietas!

Agora, contamos mais uma — a Associação Brasileira de Educação. E' de esperar-se que ao menos esta faça excepção á regra. E isto porque ella tem sobre as demais a responsabilidade que lhe impõe o proprio titulo. As outras poderiam allegar que não cabia na sua tarefa a educação, assumpto de visível especialisação... A ultima, porém, já não terá para justificar os seus insucessos este argumento.

Si ella falhar nos seus fins, não só terá confessado a sua inaptidão, como justificado a incapacidade de todas as demais.

Cuidado, pois, Srs. formadores do novo centro de educação nacional! Aliás, este aviso se faz tanto mais necessario, quanto já o vemos a nosso vêr um máo caminho — os taes congressos e conferencias, que entre nós só servem para provocar cada vez mais a verborreia indigena...

O PADROEIRO DO REMADOR

(F I M)

ellas sempre confessaram que só se sentem seguras no barco do "sen" Luiz Pedro. Quando, entretanto, o Luiz Pedro não sympathisa com a cara do freguez não ha dinheiro que o faça servir-o, nem rogo, nem promessa que o demova do seu proposito. De uma feita — ha tres annos — estava elle, tranquillamente, fumando o seu cigarinho de palha na prôa da 999 — esse o numero do seu barco — quando lhe appareceram dois homens e uma mulher. Não tinham destino certo; queriam que elle os transportasse até ao meio da bahia para um longo passeio.

A tarde vinha cahindo e sem saber bem porque, talvez attendendo aos maos presentimentos que o assaltaram, não só se recusou a servir-os como aconselhou os companheiros a imital-o. E ante sua attitudo os homens longe de protestar, sem um desabafo, se afastaram. Luiz Pedro ficou convencido de que, assim, evitou um crime...

Invariavelmente encerra o seu trabalho ás seis horas no verão e ás cinco no inverno. Recolhe-se ao lar e rodeado da esposa e dos quatro filhos que lhe restam dos oito que já lhe povoaram a casa de felicidade, pauta na maior alegria e na maior alegria se conserva até dormir.

— São Roque... E' o santo da sua

devção? — perguntamos, agora que pisavamos em terra, lendo as letras vermelhas escriptas na prôa do barco.

Luiz Pedro disse, sem demora:

— E', sim senhor. Essa é a maior homenagem que eu lhe podia prestar...

— Elle já lhe fez algum milagre? — tornamos.

— Muitos, moço.

E erguendo os olhos para o firmamento azul:

— Se não fosse elle...

— Que lhe teria acontecido? — avançamos ao comprehendermos que queria pôr fim ás reticencias.

— Estaria sem a minha felicidade...

— Como?

E ante a nossa insistencia:

— Eu lhe conto. O meu caçula adoeceu, gravemente. Era uma febre terrível, que a nada cedia. Chamei um curandeiro. Elle viu a creança e ao sahir, abanando a cabeça, me desanimou. A mulher, desnorteada, entregava-se ao maior desespero. As creanças faziam um côro amargurado em redor do doentinho. Corri á casa de um medico. Eram duas horas da madrugada. O mar agitado, reproduzia o que passava no meu intimo. Venci a furia das aguas, atravessei a bahia e conseguí trazer o medico, finalmente, sabe Deus com que difficuldade. Elle examinou o pequeno. Auscultou-o e, grave, com frieza que me esmagou o coração, sentenciou:

— Conforme-se. A sciencia nada mais pôde fazer. A sua salvação está nas mãos de Deus...

Luiz Pedro depois de uma ligeira pausa, continuou:

— Eu tinha de trazer o medico. Elle entrou no barco e eu me puz a remar. Deixei-o em terra, aqui mesmo neste lugar. E voltei, o coração espedaçado, soffrendo muito e com medo de chegar em casa e lá encontrar já sem vida, o meu pequeno Armando. Mas o mar mais encrespado, mais fazia crescer no meu intimo o pavor que me invadia. Voltei, de novo, á casa e a creança começava a agonisar. Então, fôra de mim, ergui os braços para o céu e appellei para o primeiro santo cujo nome me veio aos labios: São Roque. Offereci-lhe tudo que possuia, as minhas economias, a minha vida pela vida do meu filho, tudo, tudo. Tres dias assim vivemos na duvida mais cruel. Mas de tal modo São Roque me ouviu, que a esse tempo o Armando começou a melhorar e ficou bom.

E, os olhos molhados:

— Tenho ou não razão de ser devoto de São Roque?

E, mais emocionado ainda:

— Elle me acompanha, sempre. O barco tem o nome d'elle, elle vive na minha casa em todas as paredes e eu não dou um passo sem a sua imagem.

— E se esquecer della, por acaso, um dia?

— E' mais facil esquecer a camisa do que esquecer-o!...

E, abrindo a camiseta de meia, mostrou em cima do coração, uma curiosa tatuagem: era a figura de São Roque.

ANTI-FEBRIL



ANTI-GRIPPAL

Fonte da saude

O SANGUE é a fonte da saude. Se perde a sua pureza, o corpo adoeece.

A Salsaparrilha de Bristol, recommendada pelos medicos ha cerca de um seculo, purifica o sangue sem transtornar o organismo, porque não contem drogas nocivas.

Tome-se ás refeições. A legitima tem o nome em relevo no frasco. A venda nas pharmacias e drogarias, em frascos grandes e pequenos.



5078



Apezar das afirmações officiaes em contrario, a febre amarella não sahiu ainda do Rio. Em vão o Sr. Director da Saude Publica já lhe annunciou a partida até para a Europa... A peste continúa caprichosamente aqui, como para contrariar o nosso Clementino. Desapontado com o caso, o successor de Carlos Chagas acaba de chamar em seu auxilio na expulsão da indesejavel, a Missão Rockefeller. Se é verdade o que diziam os cientistas patricios, agora mesmo é que ella não sahirá d'ahi! No minimo ficará pelos Estados, fazendo-nos umas visitas de quando em vez, com licença das proprias autoridades estrangeiras, com quem sempre se deu bem; segundo as varias linguas indigenas...

O LIMOEIRO CRAVO

Arvore galharuda, feia e austera
O limoeiro, entretanto, é bom e amigo.
Tenho, por elle, uma affeição sincera
Vinda talvez, de seu bondoso abrigo.

Fôra assim: certa noite ella dissera: —
— "Escut— ás dez em ponto irei contigo;
"Desce ao portão, contorna a rua e espera,
"Espera até que eu volte do postigo"

Ful... ella tambem, alvoroçada,
Tresculando perfume pela estrada.
Perto o limoeiro cravo, como um lar

Discreto, agita seus galhos hirsutos...
E entramos pelos claros a cantar
Num estendal de folhas e de frutos.

FLAVIO TULLIO

(São Paulo)



Naquelle tempo eu era ainda um petiz
Cheio de encantos, de venturas cheio
Bebia os sonhos em perenne veio,
E passava os meus dias tão feliz!

Ella era garotinha, o doce enleio
Uma visão sem par que se bem diz,
Por quem meu coração prender-se quiz
Pulsando de infantil e justo anseio!

E era de ver-se o meu supremo encanto
O meu orgulho della me querer,
Ao escutar-lhe a phrase: Amo-te tanto!

Mas a quadra passou. Feita mulher
Esqueceu-se talvez de mim, no emtanto
Eu jámais della pude me esquecer...

MANUEL GOMES TEIXEIRA

(S. Paulo)

DR. ARNALDO DE MORAES
Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de
Medicina.

De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da
clinica. — Partos, cirurgia abdominal, molestias de
senhoras. Consultorio: — Rua da Assembléa, 87 —
(Das 3 ás 5 horas). — Residencia: — Travessa Um-
belina, 13 — Telephones: Beira Mar 1815 e 1933

Chi-Namel

ESMALTES TINTAS E VERNIZES



COM "CHI-NAMEL" É FACIL RENOVAR
TUDO, EM CASA

O Esmalto "CHI-NAMEL" de Cór é o melhor para renovar e embelezar economicamente, todo moel que tenha perdido sua linda cor original.

Sua applicação é um passatempo agradável. Os resultados são sempre magníficos.

"CHI-NAMEL" é o esmalte mais economico, pelo seu grande rendimento. É muito duravel e resistente.

Ac necessitar um esmalte, peça pelo seu nome. Esmalte "CHI-NAMEL" é melhor e mais barato em seu uso.

A venda em todas as casas de louças, ferragens, tintas, e automoveis, etc

Fabricantes: THE OHIO VARNISH Co. — U. S. A.

CREME MAGNESIA

SILVA ARAUJO

INFECCÕES GASTRO-
INTESTINAES
LAXATIVO-DIARRHEAS.

SOBERANO
PARA CRIANÇAS

UMA CASA ONDE MANDA O VIOLÃO

(Especial para O MALHO, por Walter Prestes)

(F I M)

Oswaldo tardava. Mas não foi por isso que deixámos de ouvir violão. A senhorita Jandyra, acompanhada de sua irmã Laura, executou varias musicas de real difficuldade. Depois de interpretar diversos classicos, fez uma demonstração de sua technica admiravel, executando uma polka, de Oswaldo, em que a primeira parte é composta quasi exclusivamente de uma escala chromatica em semi-colcheias, abrangendo todo o braço do violão.

Emquanto as moças dedilhavam as cordas, eu pensava no que me disséra pouco antes o seu pae. Haviam ambas passado toda a manhã e parte da tarde atarefadas na cozinha e nos arranjos da casa.

Depois, a mais joven das irmãs, senhorita Maria, executou ao violão varios exercicios interessantes. Em certa altura de um delles, soltou um leve gemido e retirou depressa a mão das cordas.

— Que foi, minha filha? — perguntou o Sr. Ernesto Augusto.

— Estou com um dedo ferido — respondeu a joven.

E explicou que se machucára quando empalhava uma cadeira.

— Pobre da minha "Mariazinha!" — exclamou o pae, erguendo-se para acaricial-a. Quem tem uns dedos desses não deve fazer mais nada neste mundo!

Olhei para a figura do chefe da familia, meditei sobre o seu humilde emprego de guarda municipal, rodeado de filhos, e comprehendí como é impossivel realizar-se o sonho que elle externára com aquellas palavras.

Oswaldo chegou e deu-nos uma audição encantadora. Fóra do palco, ouvido de perto, o violonista ainda parece ser maior. Podem-se sentir, assim, todas as vibrações das cordas do seu instrumento. São "tremulos", "arrastados", "harmonicos", todos esses maravilhosos atavios que fazem acreditar-se ter o violão uma alma interior. Seus dedos, nas musicas de grande execução, apenas deslizam sobre as cordas, como se fossem movidos por electricidade.

Não sei quantas horas deliciosas passei entre os violões, as flautas, os violinos e os cavaquinhos daquela casa. Nos intervallos das musicas, o Sr. Ernesto falava-me de coisas interessantes. Dizia-me, por exemplo, que aprendeu violão com sua esposa, quando começou a namoral-a. Os paes della eram musicos eximios. D. Francisca Assis de Oliveira era violonista. O Sr. Olegario Soares de Oliveira, compositor e professor de flauta. Os tios de D. Lydia, em numero de doze, tocavam instrumentos de corda. Os seus irmãos constituíam uma orchestra em casa. Casando-se, o Sr. Ernesto, que já se fizera um musico completo, ensinou varios instrumentos a seus filhos. Sua residencia é um dos pontos onde se reúnem os melhores e mais afamados musicos do Rio.

Quando se accenderam as lampadas na casa da rua Martins Lage, a sala de visitas estava repleta de amigos da familia.

A orchestra crescia cada vez mais. Os "solistas", seguros da excellencia dos acompanhadores, executavam composições de "passagens" difficilimas, dessas que os musicos qualificam de "buracos". Para que os admiradores da musica regional façam uma idéa do que foi aquella noite de arte, basta dizer-se que se achavam ali, além dos musicos da familia, o bandolinista "Chico Netto", o cavaquinista Ary Sá, o bandolinista Lourenço La Matina, o violonista Milton Meirelles e o cantor patricio Dario Murce.

"Chico Netto", o homem que parece ter a alma de bandolim, annunciou que ia executar uma valsa que compuzéra naquelle dia.

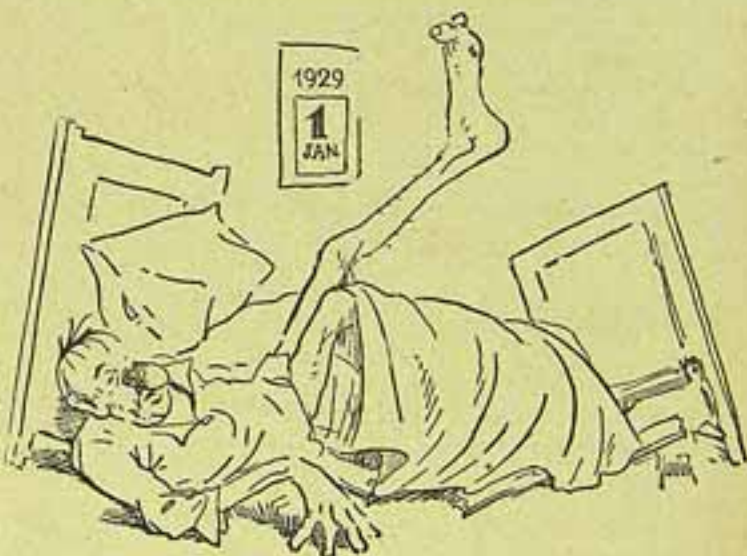
— Está promptinha — dizia elle. Só falta passar a "lixa"...

E começou a tocar.

A musica era cheia de passagens difficilimas de apanhar da primeira vez. Os acompanhadores, com os olhos muito abertos, pareciam querer lêr as indicações nos olhos irrequietos do "solista". A proporção que a melodia se aprofundava nos mysterios da tonalidade variada, os que acompanhavam iam curvando o corpo na direcção do bandolinista.

Foi assim que se executou em conjunto, pela primeira vez, essa nova valsa de "Chico Netto".

Era alta noite, já, quando deixei de ouvir a linda musica daquela casa, para, entrando num trem, ouvir, até á estação Pedro II, a musica monotona das rodas sobre os trilhos...



Este não é começo de anno mas o fim: estou vindo tudo ao avesso.

Leiam O TICO-TICO, a melhor revista infantil

THEATROS

E D I T A L



"A Empresa A. Neves & Cia., detentora perpetua do Theatro Recreio Dramatico, sito nos fundos da rua D. Pedro I, faz publico (*) que se acha aberta a inscripção para um lugar de actriz no elenco que ali trabalha, devendo as candidatas preencherem as seguintes condições:

1º — Ser maior de 18 annos e menor de 25, comprovada a idade com a certidão do registro civil.

(Evita assim a empresa incluir no elenco ingenuas typo Ema de Souza, na "Flor de Lotus").

2º — Ter a pelle branca, ou quasi.

(Entende-se por quasi a côr lusco-fusco da actriz Aracy Côrtes).

3º — Ser de altura mediana.

(Pontos de referencia: Lili Brennier — meia-porção e Italia Fausta — porção-e-meia. Entende-se por uma boa porção a actriz Lydia Campos).

4º — Ser bem proporcionada.

(Não apresentará abundancias fóra do alinhamento como a já supra-citada Aracy Côrtes, nem se parecerá com a Elda Peres, nem com a Henriqueta Briebe, muito menos com a Judith de Souza e, de um modo geral, com nenhuma das actrizes da companhia... (Vide, no corpo de girls, Angelina de tal).

5º — Ser bonita.

(Não tanto quanto a Ivette Rosolen, nem tão pouco quanto a Dyla Brandão).

6º — Ter vida.

(A vida ahí pôde ser tragica, como a do Ruben Gill ou comica como a do Paulo Magalhães, ou burlesca como a do Renato Vianna).

7º — Saber dansar.

(Não como a Luiza Fonseca, nem como a Tortola Valencia... Como a Mechita Cobus...)

8º — Ter voz.

(Menor que a da Wanda Rooms; maior que a da Margarida Max. Para ter a voz como o Eugenio Noronha é preferível não ter).

9º — Ser intelligente.

(A Empresa não exemplifica para não descontentar a grande maioria que não seria citada... por falta de espaço).

10º — Ter educação esmerada

(Exigencia da actriz Aracy Côrtes).

11º — Ter equilibrio.

(Exigencia da actriz Lydia Campos).

12º — Ter graça.

(Exigencia da actriz Olga Bastos).

13º — Ser alegre.

(Exigencia do publico).

14º — Saber lêr e escrever... cartas amorosas.

(Exigencia dos gabirús de frizas de bocca e cadeiras de primeira fila).

15º — Saber passar fome, ouvir desafôros, comer o pão que o diabo amassou, fazer das tripas ceração.

(Exigencias do João de Deus e da Empresa).

e 16º — Não ter juízo algum.

(Maneira de alcançar, rapidamente, a celebridade. Vide Procopio Ferreira, Alda Garrido, e outros que taes).

A Empresa fará recolher ao pavilhão de observação do Hospicio Nacional de Alienados todas as candidatas, excluindo do concurso as que não soffrerem das faculdades mentaes. A que fôr maluca de todo será a escolhida, mesmo que seja menor de 18 ou maior de 25, branca ou preta, alta ou baixa, teratologica, feia, pamonha, desageitada dansando, muda, bronca, mal educada, desequilibrada, desenxabida, taciturna, analphabeta, etc., etc., porquanto a pratica tem provado que nada disso prejudica o brilho e a elevação do theatro nacional.

E Quem estiver em condições, converse, em particular, com o moço poeta, Arnaldo Pereira, que constitue a commissão julgadora de cinco membros, graves e conspícuos.

Sala do ponto, do Theatro Recreio, aos 15 dias de Janeiro de 1929, 25º de "Miss Brasil".

Assignado, a rogo, — Antonio Neves.

Testemunhas — Luiz Peixoto, Marques Porto".

Confere...

MARI NONI.

(*) Oh! se ella o pudesse fazer para os seus espectaculos!

OS VAGABUNDOS DA CIDADE

(F I M)

Emquanto isto, é de vêr os grupos que palestram em torno das mesas de cafés, é de vêr os que aguardam, nas salas de espera, dos theatros e cinemas, o inicio das sessões, é de vêr as praças repletas, de manhã á noite, é de vêr os malandros que se aboletam nos bancos dos jardins e praças publicas, etc.

Quantos desoccupados!

Até os automoveis estacionados na propria Avenida, que era antigamente uma pista de corridas e hoje pare-

ce uma vasta "garage", augmenta a impressão de paralyia, de preguiça, de molleza, que os vagabundos dão ao ambiente.

Ao "movimento parado" que elles imprimem ás calçadas, junta-se, por



Leisn
Cinearte

fim, a lentidão com que a noite desce, abrindo, a custo, as palpebras pesadas de luz, que occultam as pupillas de uma multidão de estrellas.

Mas, com ou sem vagabundos, o certo é que, a cada rotação do globo, a nossa capital avança num progresso singular e espontaneo, tão espontaneo e singular que muita gente o assiste de braços cruzados, sem dar um passo em favor delle.

Tinha razão o americano: o Rio é uma cidade unica.

E' a unica, pelo menos, em toda a vastidão do planeta, onde ha quem não se dê ao incommodo hypocrita de mostrar-se amigo do trabalho.

OSWALDO SANTIAGO.

SONHO DESFEITO

...E o meu Amor deu-me beijos...

E eu dei-lhe mais, muito mais! Dei-lhe todo o meu coração, toda a minha alma, toda a minha vida!...

Mas... o meu Amor partiu...

E eu fiquei só! Só com a minha magua infunda! Para unico consolo a saudade que elle me deixara...

Elle!... A minha terra prometida, o meu idolo, o meu Amor! O meu desgraçado Amor!...

Quantas lagrimas Deus meu, quantas lagrimas! Como é grandioso, como é sublime o amor que se perdeu... O amor que é saudade! O amor que é soffrimento!...

Que falem as noites interminas de insomnia, de ingrata vigília, a olhar a pallidez da lua e o brilho irrequieto das estrellas...

Que digam si eu soffri! Que digam meus versos, minhas lagrimas, se eu tive saudade!

Ella; a triste, a humilde, a róxa saudade. A minha companheira inseparavel. Sempre ao pé de mim, como se fora, a minha propria sombra!

Si eu tive saudade! Si eu soffri!...

Como é a saudade consoladora! Como é bom soffrir por quem se ama! Despetalou-se ao vendaval do Destino a rosa dos meus sonhos!

O meu amor partiu... Ficou apenas a dolente lembrança dessa felicidade morta...

...E a noite crescia, e cresciam com ella as minhas saudades. Nos meus olhos tristes, brilhavam as lagrimas de toda a minha desventura. E alheio a tudo continuei a scismar, a scismar...

Mas...

O que se passa em mim, Deus meu? Eu estava tão triste... e sinto-me tão alegre! Que mão é essa tão macia que me affaga os cabellos?... Que mão é essa, que me dá a esmola da sua carícia?

— Ella!

Ella voltou! O meu amor voltou!...

Como eu sou feliz! Dá-me as tuas mãos querida. Quero beijar-as muito, muito...

Por que tardaste tanto?...

Eu te esperei. Eu sabia que tu voltarias.

— Estas lagrimas?... Estas lagrimas são de alegria...

Olha, eu estou sorrindo, vês?!... Chega-te mais para mim. Deixa-me repousar a cabeça no teu collo, assim... Ah! essa cabeça tem soffrido tanto... e o teu collo é tão macio... Quero escutar o teu coração bater. Bater por mim... Como eu te amo!...

Sabes? Eu tenho soffrido muito... Saudades! Mas tu não te irás mais, não é? Ficarás commigo para sempre.

Em um lugar qualquer, onde não possa chegar a voz, que já uma vez, te roubou de mim. E ah!, farei meu ninho, teu ninho, nosso amoroso ninho!...

E eu te darei todo o meu amor e toda a minha vida, que nada mas tenho que te dê...

Disseste-me sim! Como eu te agradeço, querida... Não baixes o olhar: quero os teus olhos fitos nos meus...

Não sei que mysterio elles têm que ao vel-os, sinto uma vontade enorme de chorar. Mas eu gosto muito dos teus olhos. Tu te commoves! Abraça-me...

Bem dita sejas!

Abraça-me mais, meu amor, que não pôde haver para mim prisão mas doce que os teus braços. Mas estás chorando... Por que choras? Os teus labios descoram... Teus dedos affagam-me o rosto todo numa languidez apaixonada. Param, afinal, em uma carícia nervosa sobre os meus labios tremulos.

Outr'ora era assim que me pedias beijos. Lembra-

Restitue as Forças
da Juventude
Sem Drogas

Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas,apparellhos especiaes nem exercicios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tem seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos, assim como com os jovens. Arranjos especiaes tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porto e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmette Company, Depto D, 2104, Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos hoje sem temer, pedindo este methodo.



Assignaturas desta data até 31 de Dezembro de 1929, 40\$000. Pedidos por cheque ou vale postal a S. A. Diario Nacional — Caixa Postal 2963 — S. Paulo

te?... Queres ainda os meus beijos?... Dá-me, querida, a tua boc...

...Que desgraçado que eu sou! Oh! senhor dos destinos! Por que me fizestes voltar á realidade?

Porque não me levastes a vida, quando me levastes o sonho?

Pela primeira vez, Senhor, eu seria feliz, si dentro da minha illusão, aquella noite fosse para mim, a minha noite eterna!...

OSCAR FRANCO PAIM

(Rio)



WINCHESTER
TRADE MARK

COMPLETO SUCESSO
NA CAÇA OU NO TIRO AOS
POMBOS

Tire o maior proveito dos seus tiros usando os cartuchos "Repeater", afamados pela segurança, conhecidos em todo o mundo por sua uniformidade e preferidos pelos excelentes resultados que produzem. Os "Repeater" são cartuchos da melhor qualidade, scientíficamente carregados para produzirem os melhores resultados e excellente agrupamento, cartucho por cartucho. Póde depositar-se confiança nelles para attingir a caça. Carregados com pólvora sem fumo da melhor qualidade e com chumbo Winchester. São uma das de cartuchos Winchester á prova de humidade.

Peça ao seu Armeiro cartucho
"Repeater".

WINCHESTER
REPEATING ARMS. COMPANY

New Haven, Conn., U. S. A.

A' venda em todos os Armeiros e Ferragistas.



chá...

com biscoitos é
uma refeição sa-
borosa ~ Não se
esqueça porém de
servil-o com os
excellentes...

BISCOITOS
AYMORE

SECC. PROP.
MOINHO INGLEZ
J. P.



A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA — Realizou o seu 90º sorteio trimestral em dinheiro — Relação das apolices sorteadas:

160.035 — Virginia Vaz Lopes.....	Ipameri — Go., az.	187.168 — José de Lima Brizzi.....	S. S. Rio Preto — Idem.
1) 130.541 — Miguel Quadros	Ponta Grossa — Paraná.	189.462 — Olyntho Vieira	Dores do Indayá — Idem.
171.772 — Joaquim Sobreira da Franca	S. J. Rio do Peixe — P. Norte.	142.742 — Estevão Carneiro de Rezende	Pedra Branca — Idem.
122.079 — José Mathias Gomes Coutinho	Porto Velho — Amazonas.	180.535 — Octaviano Davis	Bello Horizonte — Idem.
2) 105.621 — Heinrich Schertel	Porto Alegre — Rio Grande do Sul.	185.223 — Adalberto de Assis.....	Uberaba — Idem.
153.705 — Cleo de Miranda Cabral.	Atalaia — Alagoas.	185.198 — José Augusto Montandon..	Araxá — Idem.
129.955 — Celestino Pesce	Belém — Pará.	189.233 — Polydoro Carrilho de Castro	Araguari — Idem.
169.905 — José Kyrleilson Costa....	Theresina — Piahy.	188.418 — João Baptista da Luz....	Uberabinha — Idem.
178.914 — Raimundo João Vallois....	S. Luiz — Maranhão.	182.130 — João Vieira de Gouveia Sobrinho	Manhumirim — Idem.
170.921 — Raimundo Apolinário de Moraes	Idem — Idem.	186.287 — Agnaldo Amorim	Santa Barbara — Idem.
154.178 — Antonio Alves Soares Leitão	Guayaba — Ceará.	184.189 — José Raphael Cotta.....	Ponte Nova — Idem.
116.090 — Hedefonso Gurgel Nogueira.	Fortaleza — Idem.	167.850 — Joaquim Candido de Mello e Souza	Cassia — Idem.
190.957 — Carlos Celso Uchôa Cavalcanti	Afonso Claudio — E. Santo.	128.277 — Francisco Luiz da Silva Campos	Bello Horizonte — Idem.
166.225 — Manoel Alberto Silva.....	Victoria — Idem.	181.406 — Atílio Osalleri	Abaeté — Idem.
162.538 — Joaquim Teixeira	Ilhéos — Bahia.	186.396 — Hermann Tormlen	Sacramento — Idem.
3) 169.855 — Hermann Hartmann	S. Salvador — Idem.	188.465 — Domingos Palazzo	Uberabinha — Idem.
94.620 — Augusto M. dos Santos Silva	Conquista — Bahia.	183.378 — José Tedeschi	Miraflores — S. Paulo.
4) 105.746 — Joaquim Xavier de Moraes	Recife — Pernambuco.	150.085 — Pasquale Patti	Santos — Idem.
117.546 — Idem.	Idem — Idem.	120.726 — José Ribeiro Mazzel.....	Baurd — Idem.
110.895 — Massillon Gomes dos Santos	Idem — Idem.	170.464 — Gualter Meira de Vasconcellos	São Paulo — Idem.
184.326 — Adelfino Gonçalves	Idem — Idem.	5) 142.159 — João Alves Meira Junior..	Ribeirão Preto — Idem.
168.922 — Elpidio João do Valle....	Petropolis — E. do Rio.	182.426 — Fernando Ribeiro Bacellar.	São Paulo — Idem.
116.642 — João Moderno de Gouvêa..	Idem — Idem.	169.942 — Arnaldo Pessina	Idem — Idem.
188.589 — José do Valle Junior.....	Campos — Idem.	159.376 — Antonio Ferraz Prado.....	Idem — Idem.
12.781 — João da Cunha Lima....	Barra do Pirahy — Idem.	9) 170.380 — Floris Basaglia	Ariranha — Idem.
175.777 — Marcellino Barros Testes..	Parackema — Idem.	10) 142.431 — João Domingues Sampaio.	São Paulo — Idem.
158.749 — Manoel Pedro Godinho e Cunha	Capital Federal.	126.646 — Hilar Knese de Figueirôa	Idem — Idem.
182.956 — Adolpho dos Reis.....	Idem.	116.288 — Roberto Simensen	Santos — Idem.
172.979 — Clóvis d'Almeida de F. Salgado	Idem.	173.317 — José Rodrigues dos Santos.	São Paulo — Idem.
178.804 — Luiz Cunditt Guimarães....	Idem.	189.018 — Avelino de Oliveira.....	Pres. Wenceslau — Idem.
5) 174.178 — Amadeu Vianna da Silva..	Idem.	177.284 — Michel Abrão Maluf.....	São Paulo — Idem.
124.749 — José Ferreira da Rosa....	Idem.	174.124 — João Corrêa de Moraes....	Araraquara — Idem.
131.928 — Augusto Cezar Vieira.....	Idem.	178.190 — Enrico Tonetti, Guerino Tonetti e Sesto Tonetti.....	São Paulo — Idem.
110.111 — Antonio da Silva Adonias..	Idem.	182.182 — Oscar de Oliveira Carvalho	Idem — Idem.
186.827 — Jancurio Monaco	Idem.	178.100 — Antonio Simões de Carvalho	Idem — Idem.
173.466 — Hermann Gatter	Idem.	117.396 — Vicente Ferrer dos Santos Cruz	Santos — Idem.
131.592 — Antonio Alves da Silva....	Idem.	174.665 — João Destri	São Paulo — Idem.
6) 172.041 — Joaquim Marcelino Antunes	Idem.	179.772 — Mario da Silveira Franca.	Thermas de Lindoia — Idem.
143.932 — Antonio Gonçalves Peryassu	Idem.	132.985 — José Borges de Carvalho...	Rio Preto — Idem.
167.694 — Horacio Rodrigues Pontes.	Idem.	178.348 — José Rodrigues Botelho Junior	São Paulo — Idem.
7) 146.514 — Manoel Alves Corrêa.....	Idem.	167.812 — Vidal Heber Slon.....	Santos — Idem.
189.908 — Onofre Augusto Torres....	Dores do Indayá — M. Geraes.		
129.936 — Antonio de Oliveira.....	Itabora do Campo — Idem.		

1) — O Sr. Miguel Quadros (pela terceira vez contemplado nos nossos sorteios), teve a sua apolice numero 130.541, sorteadas em 15 de Janeiro de 1927, e, ainda essa mesma apolice, em 15 de Abril do anno passado.

2) — O Sr. Henrique Schertel teve a sua apolice n. 105.620; sorteadas em 15 de Outubro de 1923.

3) — O Sr. Hermann Hartmann teve a sua apolice n. 138.046, sorteadas em 15 de Outubro de 1926.

4) — O Sr. Joaquim Xavier de Moraes teve a sua apolice n. 117.572, contemplada no sorteio de 15 de Outubro de 1924. Este seguro teve tambem sorteadas hoje a sua apolice n. 117.566

5) — O Sr. Amadeu Vianna da Silva (tambem pela terceira vez contemplado nos nossos sorteios), teve a sua apolice n. 174.177, sorteadas em 16 de Abril e 16 de Julho do anno passado.

6) — O Sr. Joaquim Marcelino Antunes teve a sua apolice n. 172.046, contemplada no sorteio de 16 de Janeiro do anno passado.

7) — O Sr. Manoel Alves Corrêa pela sua apolice n. 146.517 foi sorteadas em 16 de Janeiro do anno passado.

8) — O Sr. João Alves Meira Junior (pela terceira vez contemplado nos nossos sorteios), teve a sua apolice n. 17.133, sorteadas em 15 de Outubro de 1909 e a de numero 142.162, em 16 de Abril de 1928.

9) — O Sr. Floris Basaglia (pela terceira vez contemplado nos nossos sorteios), teve a sua apolice numero 173.592, sorteadas em 16 de Abril do anno passado e a de n. 181.168, em 15 de Outubro ainda do anno passado.

10) — O Sr. João Domingues Sampaio (pela terceira vez contemplado nos nossos sorteios) teve as suas apolices ns. 142.430, contemplada em 15 de Abril de 1926 e 142.003, em 15 de Outubro de 1924.

Nota — A Equitativa tem sorteadas até esta data 3.489 apolices, no valor de 15.975.369\$500, importância paga em dinheiro aos respectivos segurados, com direito aos sorteios ultteriores.

ALVINO EDIPO

1º TORNEIO DE 1929 — JANEIRO E FEVEREIRO

P R E M I O S

1º LOGAR. — 1 assignatura annual da *Ilustração Brasileira*, revista mensal de literatura, arte e alto mundanismo.

2º LOGAR. — Um dicionario de Jayme de Seguer.

3º LOGAR. — Um dicionario de F. Roquette, em 2 volumes.

Haverá 3 premios ainda: Premio — *Animação*, — premio — *Consolação* — e premio — *Carlos Costa* —; o primeiro, uma assignatura semestral d'O Malho, para um dos que fizerem de 1 ponto menos que os de 3º lugar até 100 inclusive; o segundo, para um dos que fizerem de 99 a 1 ponto; o terceiro, para o que fizer 100 pontos ou que ficar proximo desse numero.

CHARADAS NOVISSIMAS 91

2-1—Elle se acha doente e não se apresenta à mamposta.
Paracelso (Bloco dos Fidalgos — Santos).

2-2—No mar tempestuoso da vida sómente o amor de mãe sobrevive ao naufragio do Esquecimento.

Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana)

2-1—E' necessario que tenha lugar para sua familia alojar.

Phebo (Do B. C. G. — Rio Grande)

(Ao amigo Antonio Faustino)

3-1—Venda o teu coral azul por qualquer preço se não queres morrer de fome canina.

Quiqui (Ilhéos — Bahia)

2-1—Em jogo de rapazes surge sempre difficuldade, quando a coisa chega até a bocca de barril.

Radio (Recife)

2-3—A febre alterada do Governo foi curada pelo Dr. Correia.

Rocceirinha Nazarena (Nazareth)

(Ao illustre confrade Alguem)

3-1—Entalhu com sentimento o marceneiro.

Rubião Junior (Do B. C. G. — Rio Grande).

2-1—Naquella casa somente habita homem impaciente.

Saturno (Do B. C. G. — Rio Grande)

2-1—Resguarda-te da poeira com este cataco leve e comprido.

Therézinha (Da L. C. P. — S. Paulo)

1-2—Saquee uma letra no Banco do Brasil para dar um marco a esta mulher.
Tieno (Nucleo Enigmatico)

3-1—Segue a escala que encontra nota, conforme ficou comprehendido.

Tulipa Negra (Bahia)

1-2—Outeira calhou era planta?

Vigário de Wielkfield (Bahia)

4-1—O prefeito encarece, sem piedade, o producto assim de auxiliar um individuo protegido.

Visconde de Adnim (Do B. dos Fidalgos — Santos).

ENIGMAS CHARADISTICOS

104 a 109

Final de manira inverja,
Mais a parte que é segunda.
Um leque é, meu bom collega,
Que lêre, diz a Raymunda.
A tal filha dessa Dona
Segunda junto a final,
Que vive sempre na mona.

Pedro Canetti (Bahia)

(Ao Spartaco)

Se de uma tal qualidade
Quarta letra se trocar,
Resta este todo grosseiro,
Toca, toca a decifrar.

Scott Mallory (Belém — Pará)

(A' illustre collega Rocceirinha Nazarena)

— Ora o todo sem primeiras,
Ficou deveras muito irado,
Quando eu lhe fiz mesmas primas
Doutro modo, lá no Prado.

Quiz até brigar commigo,
Não conseguindo porém,
Pois total sem letras pontas
Que se achava ali também.
Um grande amigo que tenho,
Não consentiu tal questão
Me levando para casa,
Dando-me conselho então.

O total, não digo atoa,
E' coiza e da muita boa.

Spartaco U. C. P. — Belém, Pará)

Ouca lá, gente atilada,
E diga, assim de xáz-tráz,
Qual a hora mais falada
E que mais somno nos faz?

Roxane (Bahia)

Quando do todo a primeira,
E', com furia, arremettida
Sobre o centro e derradeira,
Extingue-se a sua vida.

Thenis (Do B. dos Fidalgos — Santos)

"Orelha de sacho", Eunice,
Acharás na principal
Juntamente com segunda;
E um "exprime com meiguice"
Na minha tercia e final,
Que é resto da barafunda.

Vamos ver. Mate ligeiro
O individuo trapaceiro.

Seneca (Do B. dos F. — Santos)

CHARADAS ANTIGAS 110 a 117

Corre o samba animado e barulhento,
Rufam caixas, adufes e um pandeiro.
Festejando a lei aurea — Maio, '13,
Sapateia a negrada no terreiro.

Um cabrocha com ares de D. Juan,
Agindo com ardil e com maldade,—2
Co'a retinta madama dum crioulo
Metten-se a festejar a liberdade

Queira Deus não termine a brincadeira—2
Muito mal p'ra o D. Juan de fancia!..
Pois se o negro percebe qualquer cousa
O porrete entra em scena á revelia.

Frei Paulino (Carangola)

Em o homem pondo a manhaça,—2
Da ilha, corri para o caes.—2
Ante, dum cão a dentuça,
Marasmos... não tive mais...

Cavroche (Do B. dos Fidalgos — Santos).

Não gosto de namorado
Ver, no escuro, a conversar,—2
Pois, tal modo de falar,—1
Póde affligir seu... costado.

Lago (Bloco dos Fidalgos)

(Ao Euclides Villar)

Agradeço ao bom confrade.
A gentileza sem par,
A magnanima bondade
Que teve em me dedicar

Linda charada, A vontade
Minha era, em troca, mandar—2
Uma ote em quadro. Em verdade—2
Comprei tintas p'ra a pintar.

Para tal não tive geito,
O quadro sahio mal feito,
Fiz n'elle enorme borão.

E' certo a quem emprehende
Fazer o que não entende,
E' fatal o trambolhão.

Jovanito (A. C. L. B. — Nazareth)

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMESUAVE.FRESCA.PERFUMADA
A.GIRARD. 48, Rue d'Alésia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

(Ao Lyrio do Valle)

Tem por fim esta charada—4
Te dar noticias somente—1
Deste teu bom camarada
E amigo particular.
Pan (T. E. — S. Luiz, Maranhão)

Mulher tão meiga e tão bella;—2
Senhor, ha muito eu não vejo.—1
Em torno do vulto della
Dansa e freme o meu desejo.

Neptuno — (U. C. B. — Bahia)

Arremessel porta à fóra,—2
O irreverente importuno:
Das minhas mãos, caia embora—1
O meu bastião de Neptuno.

Etienne Dolet (Do B. dos Fidalgos — Santos).

(Ao Helio)

Puando firo na viola—2
Uma nota no triado,—1

Todo mundo se arreopia,
E eu tambem fico pasmado.

Euclydes Villar (Tigipiô — Recife)

LOGOGRYPHOS 118 e 119

Desta senhora o marido,—5-6-3-4
Senhor Tacita Garrido,—1-2-5-6
De genio bem pouco airoso,—3-2-5-6
Pôz a ruina no olvido,—3-2-1-4
Ficou bem fortalecida.

Marechal

Fui conhecer a parenta—5-6-7-6
Do cabo Natividade,—7-4-7
Que está em uma certa ilha—5-6-7
De uma formosa cidade,—6-3-6-4

Depois fui vêr a mulher—1-4-3-6
Para sorver a bebida—3-4-5
E pagar pequena letra—2
Da arvore desta querida.

Carlos Costa Bahia)

ENIGMA PITTORESCO 120



Soldado (Tertulia Pansophica — Floriano, E. do Rio).

P R A Z O S

Terminarão: a 9, 14, 20, 22 e 24 de Fevereiro proximo e a 1 de Março seguinte. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proxima servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piahy e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa ultima nação européa, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos marcados mais acima, serão aceitas, sendo a nossa verificação feita pela plata do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

S O L U Ç Õ E S

Do n.º 1.363:
Ns. 241 — Mingoamento; 242 — Arco-Iris; 243 — Decoroso; 244 — Decerta; 245 — Chibata; 246 — Carapina; 247 — Serrano; 248 — Regenero; 249 — Rapa-pé; 250 — Facecia; 251 — Diamantina; 252 — Beira-mar 253 — Indigenato; 254 — Termimo; 255 — Apenado; 256 — Bonaparte; 257 — Solver; 258 — Namoro; 259 — Adel; 260 — Piastras; 261 — Sorribado; 262 — Abaco; 263 — Entrudada; 264 — Controverter; 265 — Pampilhosa; 266 — Dobrada; 267 — Campos; 268 — Fomentista; 269 — Cortadela; 270 — E' tão natural o sol queimar que não largo a minha sombrinha.

DECIFRADORES

Do n.º 1.363:

Carlos Costa (Bahia), 30 pontos; Neptuno (idem), 29; Vigario de Wiekfield (idem), 28; Clara Déa, Angerona Angelica (ambas da Bahia), A Garota, Barão de Damerale, Calpetus, Conde Guy de Jarnac, Diana, Dapera, Etienne Dolet, Julião Riminot, Lago, Lakané, Maloyo, Neo-Mudd, Nellius, Olirio Gama, Paracelso, Sezenem II, Miravaldo (todos 17 de Santos), 27 pontos cada um; Pedro Canetti (Bahia), 23; Thalia (Rio Grande), 18; Lyrio Branco (idem), 17; Aureo Marques Vidal e Ave da Sorte (ambos da Bahia), 16 cada; João da Rocha, Rocceirinha Nizarena e Jovaniro (todos tres de Nazareth), Euclydes Villar (Recife), Olivares (Pomba), 15 cada; M. Lia, Josim Amil (ambos de Recife), Altivo Trindade (Formiga), Geralcy (Porto Alegre), Pedro K Bom Jesus de Itabapoana, 13 cada um; Frei Paulino (Carangola), Quiqui (Ilhéos), 10 cada; Dama Verde (Bahia), 4.

NOTA — Falecimento para 241 pede justificação dentro do prazo regulamentar. A expressão — comece — para o inicio do enigma pittoresco está em desacordo com o numero de letras pedido.

TORNEIO EXTRAORDINARIO DE 1928. — ULTIMAS JUSTIFICAÇÕES

PONTO DESCONTADO E MARCADO

Resultado final

Etiel, por si e seus dois companheiros de luta no torneio acima, Euriste e Vasco Dias, enviou as seguintes justificações:

19 — "Mandou-se para esta produção Desaviso que julgo servir e passados dias, porque não merecia a pena enviar uma carta propositada, Anaideia; notando que se fosse esta, o enigma não estava bom. Julguei o caso arruinado ou pela aceitação de Desaviso ou pela inclusão de Anaideia.

Tenho, porém, de voltar ao assumpto, provando de maneira irrefutavel que Anaideia não serve. Anaideia é uma palavra grega que significa impudência. Veja-se o dicionario grego-francês, por C. Alexandre, pag. 94 — 1.ª columna.

111 e não 109 — "Santa Barbara — Demos Marateca (Vid. Pastor). Entredo; A Mara (nome de mulher) diz: Moro em Marateca; não tenho teca (dinheiro) mas tenho cara (ousadia, atrevimento), vivo tal qual a Mã (deusa ou mulher) e não tenho raga (homem sandeu, sem juizo). Como vê, adapta-se perfeitamente.

112 — Tareco — Demos Bracad. Tareco é o nome vulgar do gato — synonimo portanto e por isso não devia ter commas. Devido, pois, á presença das aspas, tivemos de procurar uma variedade de gato, o que com muito trabalho fomos encontrar no appendice da 3.ª edição do C. de Figueiredo. Entredo: os extremos ás avessas Abra (4.ª e 1.ª. Nome de mulher) censuraram o cui (parte central. Macaco pequeno. (Vide appendice do C. de Figueiredo), porque com um brai (1.ª e 3.ª. Pequeno arbusto da Guiné. — V. C. F.) maltratava um bracad. Está ou não certa? E rigorosa! Melhor que a verdadeira".

120 — "Não concordo com a maneira como estão os mappas, nem com a laçada. Não sei se a nossa decifração ou alguma variante porque tambem ás vezes os au-

foras as torcem) se verificará, como desconhecíamos que para os figurados não eram admitidas frases feitas pelos productores como as vemos empregadas nos logogryphos, por ex. 165, o 28 e o 242 pelo menos... Se os productores têm essa liberdade, os decifradores não a podem ter? Confiamos na vossa justiça.

154 — "Particularidade — Demos caso. Incidente — caso, no Sinonymos de Roquette. Enredo: segunda, somente — só; porque a prima; porque — ca (Sin. Bandeira) logo: segunda — só; prima — ca e portanto caso, sem duvida nenhuma".

293 — "Peguinha — Demos Inticada. No C. Fig. encontramos o termo inticar, remette para enticar e derivados. Vemos enticar subst. provindo de enticar como lá diz, e se entica é debique, enticar (= inticar) é debicada; além disso enticar é provocar e provocar é implicar, mas não temos necessidade de ir tão longe porque na palavra inticar encontramos implicar. (Dicc. S. da Fonseca — João Ribeiro). Está ou não justificada?"

308 — "Praça — Demos Truão. O conceito truão — velhaco, verifica-se no Sin. de Roquette; Ruão é o cavallo, isto é, a especie, a qualidade de cavallo que apresenta o pelo mesclado de branco e pardo, branco com malhas escuras; ora qualidade — taça (S. de F.) e portanto parece-me que está justificado o ponto".

Agora, nós:

19 — Verificamos e não só no dic. greco-frances de Alexandre encontramos *Anaideia* como *impudencia*, também no de A. Chassang, 1ª edição, pag. 64, 2ª columna, linhas 6 e 7. Não pôde ter valor algum este enigma. Annullamos.

111 — Vae tudo muito bem justificado, mas chega no primeiro terceto (Não tenho minha segunda — Justamente co'a final!) o enredo complica-se e fica sem finalidade. Vejamos: *Mara* diz: moro em *Marateca*, não tenho *teca*, mas tenho *caro*, vivo como *Má* e não tenho *raca* (?) Não tem *raca* para que? Isto é, não tem homem sandeu, sem juizo, para que. Se no verso, em vez de *tenho*, estivesse *sou*, ainda poderia haver sentido com a expressão — *raca* —, porque dir-se-ia: não sou mulher sem juizo. Mas não é o que está ali. Não devemos attendel-o nesse ponto.

112 — Como poderemos concordar se o terceiro verso não está de accordo com a solução que pretendeu justificar? Divida — *Bracalá* — em 3 partes (*Bra-ca-lá*) que prima e tercia não dão — *Brá* — e sim — *Brad* —, que é uma palavra desconhecida. Seria cabível a expressão formada se o verso dissesse: *terceira da segunda ou da central*.

120 — Como não? Se o productor tem o decifrador também tem. No caso do seu "A homem velho, escuro laço" negamos o ponto porque desconhecemos a sabedoria desse proverbio e onde se acha elle publicado. Se é uma phrase arranjada, confessamos que não conseguimos atinar com a razão porque só o laço escuro é que serve para um homem velho. O nosso ver a phrase não tem sentido completo e verdadeiro.

154 — O caso foi-lhe marcado, e aos demais da *Tertulia Edipica*, após a justificação apresentada (e aceita) pelo Hexagono Pharmaceutico, tudo constante d'O Malho, 1370, de 15 do mez e anno findos. Entre os 68 pontos seus, de Turisto e de Vasco Dias e entre os 57 de Jofralo, Drope, Viriato Simões e Razalas, figura

o relativo ao caso. Nada mais temos que fazer.

293 — Justificou bem; está exacto. Marcado o respectivo ponto.

308 — Também está bem justificado. foi marcado o ponto.

PONTO DESEMPATADO. — PONTOS MARCADOS

Em vista da annullação do ponto 19 — *Anaideia* — foi descontado o ponto a cada um dos seguintes decifradores: Malmequer, Miss Magali, Commandante Gollas, Eddie Polo, Angelica Dobrada, Flôr de Liz, Carlos Costa, Principe de Ponte Corvo, Principe de Beauharnais, Principe de Essling, Principe de de Moskova, Principe de Otranto, Principe de Wagan, Principe de Eckmull, Hay Dée, Mary Sette, Dominó Vermelho, Dominó Preto, Floripes, Tenente, Soldado Raso (todos da Bahia), Alvasco, Violeta, Raul Fateixa e K. Nivete (todos 4 de Recife).

Por terem sido acceitas as justificações relativas a *Inticada* (293) e *Truão* (308) foram marcados mais 2 pontos a Etíel, Euristo e Vasco Dias, no n.º 1.352.

Etíel ainda pediu a annullação de *Tepente* para 58 e *Abicão* para 59, e insistiu na accitação de *Tigres* para 24. Quanto ás duas primeiras soluções, já antes do pedido tinham sido annulladas conforme se verifica d'O Malho, 1.370, e nessa mesma occasião descontados os pontos aos que os fizeram. Quanto, porém, a *Tigres* continuamos a recusar-a, uma vez que *Tipica* está com a signalização exacta.

RESULTADO FINAL

MR. TRINQUESSE (L. C. P. — S. Paulo), 368 pontos; *Jubandiro* (L. C. P. — S. Paulo), 367 pontos; Principe de Ponte Corvo, Principe de Beauharnais, Principe de Essling, Principe de Moskova, Principe de Otranto, Principe de Wagan, Principe de Eckmull, (todos do Heptagono Napoleónico, da Bahia), 355 pontos cada um; Etíel (da *Tertulia Edipica*, Lisboa), 352 pontos; Euristo (da T. C. — Lisboa), 351 pontos; Vasco Dias (da T. C. — Lisboa), 350 pontos; Dominó Vermelho, Dominó Preto, Floripes, Hay Dée, Mary Sette e Tenente (todos da Bahia), 345 pontos cada um; K. Nivete (Recife), 340 pontos; Alvasco (Recife), 339 pontos; Arcebispo, Dr. Gregorinho, Ignotus, J. Pollegoni, Miltuna, Ulrica (todos do Hexagono Pharmaceutico) e Gondemaga, 329 pontos cada um; Violeta (Recife), 236; Carlos Costa (Bahia), 234; Drope, Jofralo, Viriato Simões (todos da T. C. — Lisboa), 222 cada; Ave da Sorte, Aventureira, Dama Verde (todas da Bahia), 215 cada; Thalia Rio Grande, 189; Razalas (T. C. — Lisboa), 160; Pedro K (Bom Jesus de Itabapoana, T. do Rio), 148; Rhéa Sylvia (da T. C. — S. Luiz, Maranhão), 143; Pan (idem), 142; M. G. F. L. (idem, idem), 141; M. Lio, Josim Amil (ambos de Recife), 139 cada; Alfranga, Dr. Lael, José Pedro da Fonseca, Tieno (todos do Nucleo Enigmático), 128 cada; Olivares (Poinha, Minas), 123; Eddie Polo, Angelica Dobrada, Malmequer, (todos da Bahia), 115 cada; Commandante Gollas (Bahia), Flôr de Liz (idem), Miss Magali (idem), 114 cada; Duas Cobras (L. C. E. — Estancia), 83; Jac, Juquinha, Soldado, Sertaneja, Soldadinho (todos da *Tertulia Panophica*, de Florianópolis, Estado do Rio), 79 cada; Barbazul

(S. Paulo), 50; Arthano (S. Paulo), 48; Logogryphico, Enigmático, Novissimo (todos da L. C. E. — Estancia), 44 cada; Antiquario (idem), idem, 42; Anchieta (L. C. P. — S. Paulo), 30; Raul Fateixa (Recife), Soldado Raso (Bahia), 26 cada; Roceirinha Nazarena (Naxareti, Pernambuco), 16.

O vencedor do 1º lugar foi Mr. Trinquesse, de S. Paulo; a elle cabe o Dicionario de Simões da Fonseca — João Ribeiro. O segundo lugar ficou com *Jubandiro*, ainda de S. Paulo, com direito ao Dicionario Etymologico de Silva Bastos.

Em 3º lugar, cujo premio é o Dicionario do Charadista, de Antonio M. de Souza, estão empatados os 3 do Heptagono Napoleónico; concorrendo ao desempate, apenas, Principe de Essling, Principe de Otranto e Principe de Ponte Corvo, porque os demais não entraram, até hoje, com a ficha charadística. O primeiro ficará com os finais 1 a 3; o segundo, com 4 a 6; e o terceiro, com 7 a 9.

O quarto lugar pertence a *Etíel*, de Lisboa; a elle pertence, portanto, o Calepino Charadístico, de João Candelaria Sobrinho.

Em quinto lugar chegou *Euristo*, também de Lisboa, ficando com o direito ao dicionario de J. da Fonseca e J. I. Roquette (em 2 volumes), offerecido pela Trindade Edipica de S. Luiz, Maranhão.

Cabe a *Vasco Dias*, ainda de Lisboa, o premio de sexto lugar, ou um exemplar de "*Coisas do Cinema*", de J. Pollegoni, offerecido pela União Charadística Brasileira.

Fica sem adjudicação o premio de 7º lugar, porque nenhum dos 6 que atingiram essa collocação, cumpriu, até hoje, a formalidade da ficha charadística.

Os premios de 8º e 9º lugares, ainda 1 exemplar das "*Coisas do Cinema*", offerecido pela referida U. C. B., pertencem, successivamente, a K. Nivete e a Alvasco, ambos de Recife.

O premio de 10º lugar, offerecido por Carlos Costa, ou um exemplar do "*Ené e Jacob*", de Machado de Assis, deve ficar com um dos do Hexagono Pharmaceutico, e Gondemaga, ficando *Arcebispo* com o final 1; Ignotus, com 2; J. Pollegoni, com 3; Miltuna, com 4; Ulrica, com 5; Dr. Gregorinho, com 3; e Gondemaga, com 7.

Tendo o vencedor do 1º lugar obtido 368 pontos líquidos, os premios da metade e de um quinto de pontos caberiam, successivamente, aos que fizessem 184 e 73 1/5. Nenhum, porém, obteve o numero exacto, de modo que serão então elles adjudicados aos mais proximos dos pontos acima referidos.

Mais proxima dos 184 ficou *Thalia*, do Rio Grande, Rio Grande do Sul, que fez 189 pontos; é della; pois, o premio da metade ou ainda um exemplar de "*Coisas do Cinema*".

Mais proxima dos 73 1/5 ficou a *Tertulia Panophica*, de Florianópolis; é della o ultimo premio da U. C. B. Ha, porém, ali um empate, entrando, apenas, em desempate Soldado e Sertaneja, porque os outros membros não entraram também com as fichas charadísticas. O primeiro ficará com os finais impares e a segunda, com os pares.

O premio da *Tertulia Edipica*, de Lisboa, offerecido ao charadista brasileiro que conquistar o 1º lugar, pertence a Mr. Trinquesse, de S. Paulo. Este premio é um Dicionario de Francisco de Almeida

e Henrique Brunswick, edição Pastor, em 2 volumes.

O premio, offerecido pela Liga Charadística Paulista, ficou sem adjudicação, porque nenhum charadista luitano attingiu a primeira collocação.

O premio de Carlos Costa, o livro de versos, "Luz", de Altamirando Reguão, será desempatado entre *Jofralo*, *Virato Simões* e *Dropé*, charadistas luitanos, que não fizeram 250 pontos, mas foram os unicos, da mesma nacionalidade, que mais se approximaram desse numero de pontos.

Breve publicaremos o trabalho, que o offertante enviou para desempate.

Todos os desempates serão feitos pelo primeiro premio maior da loteria, desta capital, a correr hoje, e na falta della a primeira que se seguir. Quando o 1º premio maior não decidir, valerá o segundo e assim por diante até ficar o desempate resolvido.

Até 40 dias, a contar de hoje, receberemos as reclamações, relativas á presente apuração, as quaes deverão ser, sómente, referentes a erros que, por acaso, tenham escapado na contagem dos pontos. Outra que venha sobre assumpto differente, não tomaremos em consideração.

Findo o prazo serão remetidos os premios aos respectivos vencedores.

NUCLEO ENIGMATICO

Communica-nos *Alfrang*, seu secretario, que, em sessão de 31 de Dezembro findo, o *Nucleo Enigmatico* elegu, para reger os seus destinos, durante o anno actual, a seguinte directoria: Dr. Mabuse, presidente (releito); Rei dos Lucos, vice-presidente; Alfranga, 1º secretario; R. Condin, 2º dito; J. Pedro da Fonseca, thesourero; Dr. Lael, bibliothecario, (releito).

A sede da associação continua a ser á rua Hemengarda, 171, casa X, nesta Capital.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE EDIPO

Brasil-Charada — Com a assiduidade de sempre anda a circular o n.º 57, de 31 de Dezembro de 1928, deste respeitavel organ official da U. C. B. Agradecemos pelo exemplar que nos foi offerecido.

CORRESPONDENCIA

Thalia (Rio Grande), Papa Negro (idem) — Agradecemos e retribuimos.

Pedro K (Bom Jesus de Itabapoana) — O enigma pittoresco, ultimamente remettido, é muito provavel que não sáa mais neste torceio, porque a lotação está completa. Sahirá, porém, no proximo, mas com uma certa modificação.

Valete de Espadas (Raposos, Minas) — A 11 do corrente remettemos-lhe uma carta.

Jovaniro (Nazareth) — Recebemos o trabalho.

ERRATA

Do n.º 1.375:

A — feição — da novissima de Jovaniro deve ser gryphada. Offendem — e não — offende — o que este no 4º verso do enigma de Nazilia C. dos Santos. Não ha necessidade de grypho nas duas pala-



Discos

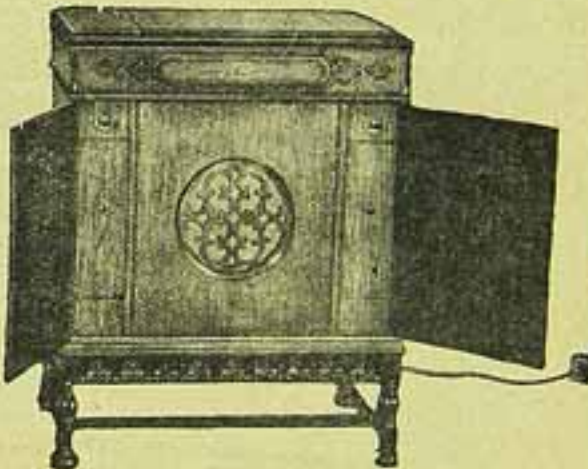
Viva-tonal Columbia como la misma vida



Distribuidores Geraes
BYINGTON & C.º
Rua General Camara, 65
Rio de Janeiro.

V
I
V
A

T
O
N
A
L



Phonographo Electrico "COLUMBIA-KOLSTER".

vas — animal — do enigma de N. Zinho. Deve ser lido — *fazenda* — e não — *Fazenda* — o que está na antiga de Sezenem. Gryphe-se o — *avaliado* — do ultimo verso da antiga de Violeta. No logogrypho, n.º 88, de Visconde de Ovar, — *esperança* — deve soffrer o grypho (19º verso). E' — *norte* — e não — *Norte* — o que está no logogrypho seguinte (7º verso). Enigma pittoresco, de Quiqui: o symbolo, depois da pauta, deve ter 5 e não 3 letras; do symbolo seguinte tire-se — 5 e — do homem. Errata, do n.º 1.374: 14º e não 18º verso (2ª linha); accrescente-se — primeiro — antes de — 7 — (14ª linha).

MARECHAL



Tranquillizem-se as varias es-
querdas politicas do paiz: o seu
chefe visivel não vae desapare-
cer... Si o scenario nacional não
sorri aos olhos prescuradores do auctor
da "Republica Federativa", pelo vazio de
que se enche, tem para elle, já agora com-
tudo, outros motivos de attracção. Des-
tes o mais forte estará, decerto na pro-
pria Camara dos srs. Deputados que, pela
sua vacuidade, se constitue o melhor dos
derivativos do espirito acostumado a cogi-
tações serias.

Leiam o CINEARTE — revista "cine-
matographica" — ás quartas-feiras.



CONSELHOS AOS AMADORES

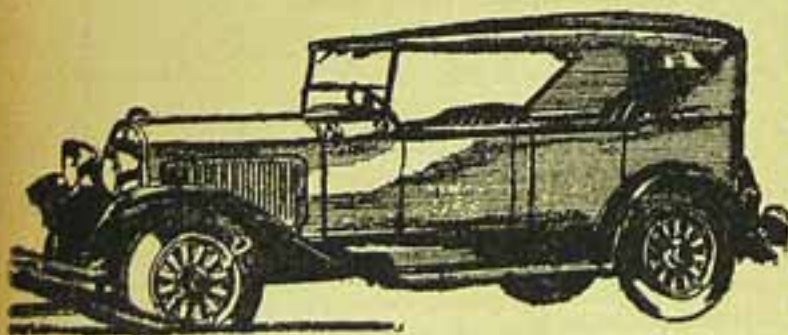
A rodovia não é ainda no Brasil, como em outros países mais penetrados por vias de comunicação, uma boa estrada para agradáveis passeios e, até, como julgam alguns, para correrias sportivas. Ellas deverão representar, num futuro proximo da economia nacional, papel do maior relevo.

Ora, o automobilista não deve ter tão somente a preocupação egoistica do seu bem estar e conforto. A collectividade deve merecer-lhe tambem alguma attenção. A nossa extensão territorial está exigindo, para a organização estavel da riqueza publica e da particular, as grandes estradas de penetração, capazes de levar até aos mais longinquos logarejos do "hinterland" a civilização que porfia em não querer se arredar, no Brasil, da zona litoranea.

Assim sendo, cada automobilista deve ser um propagandista sincero e espontaneo das boas estradas; e não só propagandista, deve cada um contribuir para ellas com a ajuda que lhe seja possível, mesmo materialmente. Um fazendeiro que estabelece comunicação de sua fazenda com a estação ferroviária, com a sede do municipio, ou com outra fazenda, por uma rodovia, além de praticar uma obra de civismo, valoriza a sua propriedade.

A INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA BRASILEIRA

A Feira de Sevilha, a abrir-se em Fevereiro proximo, vae revelar á Europa e, quiçá, a todo o mundo, a primeira e bem succedida tentativa para o estabelecimento da industria automobilistica no nosso paiz. Ali será exposto o primeiro automovel brasileiro — um caminhão — todo elle feito nas officinas da firma A. Pres-tes & Cia., que ha dias, antes de embarcal-o para Hespanha, apresentou-o á imprensa e ás figuras do mundo automobilistico.



TRADIÇÕES QUE MORREM

E' um turismo a affirmação de que o progresso espanca as tradições ou dilue a poesia que as veste. Temos, em derredor dos nossos olhos, mil expressões dessa verdade corriqueira. Para não irmos mais longe e atando-nos a um exemplo que é de hontem, lembramos a velha tradição da passagem do anno, esperada em familia, tradição que o progresso na sua forma mais simples —

a moda — vae, com ligeireza notavel, transmutando em brincadeiras de "dancing", em "reveillon", como se diz agora.

De igual modo, outras tradições desaparecem, aos repellões da civilização. Nem todas, porém, merecem que se lamente o seu mergulho no esquecimento, por isso que se fizeram incompativeis com o tempo.

Mas, se muitas vezes se desprezam acataveis usos e costumes, que se transmittiram de geração a geração, não raro se guardam e respeitam fielmente outros que, todavia, não eram de molde a subsistir.

A este respeito poderíamos citar a maneira de viajar, de se locomover, que differe de povo para povo, entre aquelles que estacionam num estado rudimentar de civilização. Vejam-se, num relancear de olhos pela historia, quantos exemplos ella nos fornece, de povos que ainda hoje não abandonaram primitivos meios de locomoção, embora lhes seja possível servirem-se de outros meios, mais consentaneos com a época. Entretanto, se não são muitos, ao menos alguns exemplos temos tambem de povos aferrados á tradição, que se affeiçoam rapidamente a um determinado uso alienigena, mesmo contrariando um habito nacional.

Ainda ha pouco seria licito pensar que ao espirito fundamente tradicional das tribus nomades da Turquia Asiatica e da Syria havia de se afigurar attentatoria aos seus velhos costumes a idéa de percorrer os seus desertos de areia — onde se movem as silhuetas dos camellos que são uma tradição viva na historia de alguns povos asiaticos — em machinas construidas pelos homens do Occidente...

No entanto, realizada uma vez, pelos officaes inglezes Norman e Gerald Nairn, a travessia do Deserto Syrio, vingou a iniciativa de se estabelecer um serviço postal regular entre Bagdad e Damasco, atravessando aquelle oceano arenoso. Foi isto em 1923 e, desde então, se mantém esse serviço empregando-se automoveis Cadillac, que correm em 26 horas os 900 kilometros que separam as duas cidades.

Pouco mais tarde, ante o successo da linha postal, foram adquiridos novos Cadillacs, para transporte de passageiros, que eram acompanhados de força armada, afim de evitar assaltos no deserto. Dest'arte, as populações nativas mostraram que se conformavam com a derrocada de um seu uso antiquissimo — a travessia dos desertos no dorso dos camellos — uso a que sempre se emprestaram as mesmas tintas de poesia que douram as demais tradições conhecidas.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA
COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRITORES E ARTISTAS NACIONAES E ESTRANGEIROS

EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C. TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe...	6\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira (2.ª edição).....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.....	8\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.	6\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré...	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 168, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratice de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 358\$000, enc.	40\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de canções, duettos, comedias, farças,	

poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch.	5\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratice de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomos do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugénia Celso, broch.	5\$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
Dr. Renato Kehl — BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
" " " MELHORES MOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
" " " EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
" " " A FADA HYGIA, enc.	4\$000
" " " COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
" " " FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000
Heitor Pereira — ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, 1 vol. cart.	10\$000
Clodomiro R. Vasconcellos — CARTILHA, 1 vol. cart.	1\$500
Prof. Dr. Vieira Romeiro — THERAPEUTICA CLINICA, 1 vol. enc. 35\$, 1 vol. broch.	30\$000
Evaristo de Moraes — PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
Miss. Caprice — OS MIL E UM DIAS, 1 vol. broch.	7\$000
Alvaro Moreyra — A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, 1 vol. broch.	5\$000
Elisabeth Bastos — ALMAS QUE SOPREM, 1 vol. broch.	6\$000
A. A. Santos Moreira — FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, 4.ª edição	20\$000

CREOSGENOL O TONICO DOS PULMÕES

VIDRO 5\$000

Pelo Correio, mais 2\$400 em sellos — Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GALVAO — Av. Gomes Freire, 63 — Rio

CONSULTORIO MEDICO

MME. RIBEIRO (Rio) — Tome int.: Tintura de simulo, tintura de leptolobrium e etherea de valeriana, ãã 5 c. c. XV gottas tres vezes por dia num calice d'agua. Injecções de Pairoi.

Quanto á segunda parte, nao concordo. Agradeço as amaveis referencias de sua carta.

A. CRUZ (S. Paulo) — A fraqueza genital é perfeitamente curavel. Trata-se na maioria dos casos de um desvio de função da prostata (bleno antiga e mal curada, herança alcoolica, diabetes, onanismo, etc.).

Aconselho como tratamento injecções sub-cutaneas diarias de *Sôro lipotrophico Masculino* e as refeições um a dois comprimidos de Gohydrol. Applicações electricas (diathermia).

K. LOURO (S. Paulo) — Pesquisizar cuidadosamente a causa da febrinha (tuberculose incipiente, foco purulvel. Trata-se na maioria dos casos de lento da formação, febre inicial das amygdalas, etc.).

Repouso. Tomar um purgativo leve (limonada de citrato de magnesia).

Realizar a analgesia e a antiseptia interna: Salol ou aspirina (2 a 3 capsulas de 50 centigr. por dia) ou a seguinte poção — Uso int.: Analgesina, 3 grs.; Tint. de aconito, 15 gottas; Xe. c. c. laranjas, 30 grs.; Agua distillada, 220 grs. Para tomar uma colher de sôpa de 2 em 2 horas.

A. R. A. U. J. O. (Pomba-Minas) — Evitar os exercicios violentos. Regime. Beber agua pura adicionada de Xe. de estygmas de milho. Banhar o membro com agua borricada quente a 3 %.

Vaccinotherapie. Int. Tomar uma a tres capsulas de Salol ou Urotropina (50 centigrs.). Lavagens urethraes com uma solução de permanganato de potassio (25 centigrs. para 1 litro d'agua).

O tratamento deve ser orientado pelo medico.

LILIAN (Petropolis) — Aconselho int. a seguinte formula: Podophyllina, 3 centigrs.; Extr. de belladona, e Extr. de Meimendo, ãã 1 centigr.; Cascara sagrada, 10 centigrs.

Para uma pillula. Me. no 12. Tome uma a duas por dia.

Regime lacto-vegetariano. Exercício (marcha prolongada). Mela ao ar livre. Injecções de Fluocal.

X. I. C. O. (Bahia) — Sim, é possivel. Tome int.: Magnesia fluida, 1 vidro; Urotropina e Citrato de So-

dio, ãã 2 grs.; Tintura de badiana, 4 c. c. Um calice de 3 em 3 horas.

Exame de sangue (reacção de Wassermann). Injecções de *Bismuthoidol* Robin.

DOLLY (S. Paulo) — A frieza intima é perfeitamente curavel. Em muitos casos é preciso excitação prolongada ou artificial. Nevrose? Talvez. Faça auto-sugestão consciente, repetindo estou lá, perfeitamente bem. Tomar ás refeições um a dois comprimidos de Gohydrol Riedel. Inje-

ções sub-cutaneas diarias de *Sôro lipotrophico Feminino*.

DONATELLO (Rio) — Só com exame.

Dr. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Dr. Veiga Lima, Consultorio: 5, Rua Uruguayana, 1º Andar — Rio de Janeiro — Teleph. 5763 Central — A's 3 horas — Caixa Postal. 23.16 ("Imprensa Medica").

MALEITAS SEZÕES MALEIZIN

COMPRIMIDOS-AMPOLAS

DÔR

DE CABEÇA, DE DENTES
GRIPPE OU QUALQUER DÔR

GUARAINA

TUBOS-ENVELOPPES

OPILAÇÃO AMARELLÃO VERMINOSES

Opilina

NÃO TEM GOSTO NEM RESGARO

LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

A M O D A E M P A R I S



1 — Roupa de banho de jersey de lã vermelho com um bordado em ponto de cruz, em lã branca. Barra e viezes de lã branca. 2 — Vestido de shantung branco; a saia plissada e a blusa bordada com diversos tons de seda azul. 3 — Manteau de lã branca, com guarnição de lã amarela. 4 — Vestido de crêpe da China branco, guarnecido com tiras de crêpe da China verde. O bordado da blusa é feito com seda verde e fio de prata.

ELEGANCIA INFANTIL



Elegancia Infantil

Vestinho e roupinha de shantung bege e shantung vermelho e formando os bolsos, que têm as estrelas bordadas com seda bege. — Vestidinho de linho branco, a saia plissada e a blusa a marinheira tem uma grande gola de linho azul com estrelas bordadas com linha branca. — Blusa de toile de seda vermelha bordada com estrelas brancas, a saia de toile de seda branca plissada. Cinto de verniz preto. — Blusa e capa de banho de crêpe verde jade bordadas com estrelas de seda preta, calção de jersey de lã preta.

MARATAN

Saúde Pública e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza de sangue, Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL (Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario: EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE, 22
MEDICINA POPULAR BRASILEIRA
Brasil — Rio de Janeiro

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E
PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMAO. — Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 32



Misérias Femininas

Diz-se da mulher que ella é "a eterna mortificada". Mas as funções organicas não são penosas, dolorosas, senão quando se não defende o proprio organismo contra tudo quanto possa debilita-lo. Enfraquecida, anêmica, uma mulher não suportará senão a tróca de mil sofrimentos as pequenas misérias physiologicas, as quaes ella poderá tolerar sem nenhuma apreheensão, fazendo uso do

QUINIUM LABARRAQUE

Aprovado pela Academia de Medicina de Paris



poderoso tonico cuja acção é soberana em todos os casos de depressão physica, fadiga, anemia, formação difficil, cephalalgia, nevropathia, febres nervosas. Tomado antes ou depois das refeições na dose d'um copo de licor, este maravilhoso elixir preparado com vinho velho de Malaga levanta rapidamente as forças, excita as secreções gastricas, produz em todo o organismo uma verdadeira regeneração.

A' venda: Em todas as boas Pharmacias

Por atacado: MATH. FRERE, 19, rue Jacob, Paris (6)

COMPLETO SORTIMENTO DE CANETAS



OFFICINA PROPRIA PARA CONCERTO DE QUALQUER MARCA
DIAS LEONIDAS & Cia.

R. Republica do Perú, 123 — Antiga Assembléa

Opilação — Anemia produzida

purgantes e é bem accoito pelas creanças. Agentes Geraes para todo o Brasil — Araujo Freitas & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. — INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige

CAIXA DO MALHO



MAGDAD ROCHA — Mulher será publicado. Por que mandou 2ª via dos outros dois trabalhos?

ARISTON CHAVES SA' (Rio) — Já lhe escrevi a respeito da colaboração a que se refere. Não leu? É pena... Quanto ao final da sua cartinha em francez... merci.

ALIPIO BORLA (Rio) — Sua caligraphia é o terror dos linotypistas e revisores. Mande passar a limpo ou dactylographar os *hyeroglyphos* que gatafunha. A "Resposta ao atavismo" será publicada, embora esteja aquém dos seus meritos...

Fiz a emenda pedida.

ARISTIDES LOPES (Macahé) — Muito desinteressante seu canto *O padrecente*. Parece até uma "carapuça".

J. S. FRIMO (São Paulo) — Recebidos os versos humorísticos, que serão publicados.

MIRUCO (Morrêtes) — A dedicatória foi cortada, talvez, por falta de espaço...

A's vezes uma linha é demais para fechar uma pagina e zâs! o paginador corta. Nem por isso, entretanto, fica abalada a paz entre as nações e fica tudo como dantes no quartel de Abrantes, não é? Foi recebido o postal. Muito obrigado.

MYSTERIOSO (S. Paulo) — A que trabalhos se refere? Diga os titulos e a assignatura dos mesmos, si é que não vieram com o mesmo pseudonymo... mysterioso.

ANTONIO JOSE' RODRIGUES (Santos) — Para que não julgue má vontade nossa, aqui mesmo se publica o soneto que o amigo disse vir "abaixo discriminado" na sua amavel cartinha.

O leitor vá discriminando também o pobre soneto que não tem culpa alguma do seu autor ser um pobre poeta, ou um poeta pobre... de inspiração:

"SI EU FOSSE RICO..."

Si eu fosse rico, oh! que felicidade!
Eu nem sei de contente o que faria,
Era capaz, oh! tanta crueldade!
De morrer de contente nesse dia...

Oh! que esperança, rara anciedade,
Trago em meu peito cheio de alegria,
Quero ver o meu sonho realidade
Sem nada haver de méra fantasia...

Quero ser rico, quero ser feliz,
Viver os soffrimentos desprezando
Gosar a vida como o sonho diz...

Pensando nisso tão contente fico,
Só em pensar que sou feliz sonhando,
Que faria si acaso eu fosse rico..."

Ficaria ainda mais maluco e publicaria um livro de sonetos para dar... somno aos amigos,

FLOR SYLVESTRE (S. Paulo) — Tenha a bondade de procurar no *Para todos...*, pois a secção de graphologia foi transferida d'O Malho para essa revista.

ARISTON DE MENEZES — A *Fé* será publicada quando houver espaço.

JESSE' GUILHERME RUSSEL — Seus versos intitulados: "O taréco" são interessantissimos. Delles dou aqui uma pequena amostra aos leitores. São dedicados ao Sr. H. Bustamante, que pôde limpar a mão á parede com a dedicatória:

"A noite rapida vae passando,
O meu serviço é vender...
Aos outros, o que não preciso,
E a ti offerto, o bem querer.

Depois de tantas horas
Em que levo a pensar,
Procurro enfim em socego
O coração allivar.

E, ás chammas dum fogareiro,
O café vou aguentar,
E sinto que elle me serve
Para o somno afugentar."

Exactamente o contrario dos seus versos que "chamam" o somno á gente. Declara ainda o "poeta" que "leva muitas horas a pensar", o que é máo, pois de pensar já morreu... certa creatura muito conhecida e não lhe vá succeder o mesmo... para alegria de quem tiver de ler seus versos!...

ADALBERTO SANTOS (Moreno, Parahyba) — Apezar de fraquinho de idéa e com rimas pauperrimas será publicado seu soneto.

SARGENTO (S. Paulo) — Dos tres sonetos que enviou, publico aqui mesmo aquelle intitulado: "Porque penso tanto", ao "poeta" Jessé Guilherme Russel" um pouco antes:

"Um dia ella me disse: — 'Varella
Por que pensas tanto em tua vida?
Está proximo a tua partida,
Ou já não brilha a tua estrella?"

Então a sorrir lhe respondi: —
Pois um castigo que Deus me mandou
Occupado o meu coração ficou
Depois que uma moça conheci.

Hoje em dia eu vivo a pensar,
Pois o meu pensamento não se esquita
Daquella que só penso em adorar...

E cada vez mais ella me captiva
O coração. E eu só quero amar
Aquella Deusa que se chama Diva..."

Os outros dois sonetos são ainda um pouquinho "mais pessimos" do que este. E como Deus lhe mandou o castigo de occupar o coração depois que conheceu a tal moça o amigo Varella resolveu também castigar a propria moça e o proximo com os seus sonetos. Pois meu caro sargento: Perfilar, honbro armas, ordinario, marche!... Antes que saia d'aqui a toque de caixa... d'O Malho!

CELESTINO CAVALCANTI (Rio) — Seu soneto "No album de Callina", será publicado.

MONTANHEZ (Diamantina) — O trabalho que mandou está bom e será publicado. Mande sempre daquellas "cousas". Já estamos aqui tão cheios de versos, sonetos piegas e mal feitos, que é um alegrão quando se recebe boa prosa interessante. Mande mais prosa boa, Montanhez, naquelle genero.

S. BARCELLOS (S. Paulo) — "Fragmentos" e "Uma reliquia" serão publicados; este aqui n'O Malho e os fragmentos n'O Tico-Tico. Ambos os trabalhos são interessantes. Continue a escrever, que serão sempre recebidos com agrado seus escriptos.

SABIANO SOBRINHO (Taubaté) — Embora um tanto forçado, repetindo no meio do verso as rimas, será publicado seu soneto.

HENRIQUE A. MACHADO (São Paulo) — "Sen" Henrique, "a machado" parece que foram feitos seus sonetos: "Esperança" e "Ironia". Para que os leitores não pensem que é ironia minha dizer que a Esperança foi um verdadeiro desengano e que a "Ironia" está maravilhosa como hortaliça, aqui publico a ultima sem a minima intenção de zombar do "poeta", já tão zombado, como elle proprio diz:

"Eu zombava antigamente
Dos infelizes no amor,
Hoje sou eu cruelmente
Zombado da minha dôr..."

E tudo é simplesmente,
Por causa da bella Flór;
Que me odeia iniquamente,
Zombando da minha dôr.

Quando alguém desconsolado,
Ou então mui desprezado
Vivia cego de amor

Ria-me perdidamente...
Mas hoje eu sou cruelmente
Zombado da minha dôr..."

Depois disso o "poeta", naturalmente, bebe creolina, ou outro qualquer desinfectante, estica a canella e nos deixa em paz por muitos annos, amen.

CABUHY PITANGA JR.

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canseira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

INSCREVA-SE HOJE MESMO
—NA—

"CREDITO MUTUO PREDIAL"

A maior sociedade de sorteios da AMERICA DO SUL —
Autorizada e fiscalizada pelo GOVERNO FEDERAL —
CARTA PATENTE Nº. 83

Casa Matriz:

S. LUIZ DO MARANHÃO
Fundada em 16 de Dezembro
de 1914.

Capital Fixo: Rs. 300.000.000
Capital Móvel: Rs. 19.800.000.000

FILIAES FUNCIONANDO EM:

Manguá, Belém, Caxias, Theresina, Parnahyba, Fortaleza, Natal, Parahyba, Recife, Macaé, Bahia, Aracaju, Niterói, Belo Horizonte, Florianópolis, Joinville, SÃO PAULO.

Com a quantia de 25000 por mês, ou sejam 15000 para cada sorteo, que correrão, pelo sistema de urnas e esferas, nos dias 4 e 18 de cada mês, poderá V. S. concorrer a 159 PRÊMIOS, em cada sorteo, sendo que o premio MAIOR será no valor de

Rs. 120.000.000

uma vez completa a serie. O prestamista terá direito ao fundo de reembolso, no caso de não ser sorteado, de accordo com o plano approved.

Acceptam-se AGENTES e CORRECTORAS, nesta capital e no interior, OFFERECENDO-SE OPTIMA COMISSÃO.

CHAVES & CIA.

Rua Libero Badurá, 24 — Caixa Postal, 2999
TELEPHONES: 2-0940 (Prestamistas) — 2-0959 (Gerencia)
— S A O P A U L O —



VILLACABRAS

A MAIS PURA
E
A MAIS ACTIVA

das

AGUAS

PURGATIVAS

NATURAES

CONHECIDAS



VILLACABRAS

81, Rue Parmentier
LYON - FRANCE



Ponto de venda, na Estação do Norte, em S. Paulo, das revistas da Sociedade Anônima "O Malho"



O engenheiro Dr. Hildebrando de Araujo Góes, examinando as plantas das obras do porto da Bahia.

O MALHO NOS ESTADOS



Comitê Central de organização do Partido Democrático — Secção Universitária, da Bahia.



O Sr. José Rodrigues, auxiliar da Pharmacia Central, de Franca — S. Paulo.



BAHIA — Igreja Matriz da Victoria, na Capital.



Os contadores diplomados pela Escola de Commercio "Alvares Penteado", em 1918, comemoram o 10º aniversário da sua formatura.



BAHIA — Um aspecto da Praça Rio Branco, na Capital, vendo-se o Palácio da Municipalidade e o edifício da Associação dos Empregados no Commercio.



Quanto dura uma Lua de Mel?

Dura ás vezes uma lua: - dura enquanto permanece o ar contente que reflecte o estado d'alma venturoso da joven esposa.

Mas a alma não governa o corpo. Os soffrimentos physicos apagam das physionomias os vestigios das alegrias interiores.

As senhoras, sob a ameaça permanente de seus Incommodos, nunca podem ter a segurança de não soffrer, a menos que estejam devidamente esclarecidas quanto ao meio efficaz de combater os seus males. É indispensavel, pois, saberem todas que **"A Saude da Mulher"** é o remedio infallivel das Flores-Brancas, das Suspensões, das Regras Demasiadas, das Colicas Uterinas.

Sob a protecção d'**"A Saude da Mulher"** pode uma lua de mel durar o que dura a mocidade, porque o seu emprego evita que aquellas doenças venham a desencantar tão doce phase.

Tanto para as jovens esposas, como para as senhoras em geral, a saude se encontra num simples frasco do grande remedio

A SAUDE DA MULHER

Officinas Graphicas d'O MALHO